SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10 128 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 29 DE JUNHO DE 1912 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Capitão João Alfredo de Bittencourt, em Bella Vista, Matto Grosso;
Viuva Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pinto & C., Pelotas e Rio Grande;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça;
Cunha, Reighntz & C., em Porto Alegre;
Paschoal Simone & Filhos, em Florianopolis;
Manoel Pinho & Filhos, em Laguna, Santa Catharina;
Gregorio F. Vianna, em Tubarão, Santa Catharina;
Coronel Benjamin Galloti, em Tijucas, Santa Catharina;
Coronel Benjamin de Souza Vieira, em Cambosiú, Santa Catharina;
Marcos Konder, Itajahy, Santa Catharina;
José Wanderley Navarro Lins, Joinville, Santa Catharina;
Leonidas Branco, S. Francisco do Sul, Santa Catharina;
Annibal Rocha Faria, Ponta Grossa, Paraná;
Celso Bittencourt, Paranaguá, Paraná;
Rocha & Picanço, Antonina, Paraná.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444
Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

O TAL PROJECTO

Tudo faz crer que o tal projecto das requisições militares de propriedade, dos bens e dos serviços pessoaes dos cidadãos, em tempo de paz, por effeito de manobras, voltará para a pasta onde esteve, não para continuar dormindo, mas para ficar definitivamente sepultado. Graças sejam dadas ao Sr. Rodolpho Paixão, que, relator do projecto, teve o gesto nobilissimo de chamar para elle a attenção da Camara, salientando a gravidade de certas medidas que iam contender com alguns dispositivos constitucionaes. Foi um serviço inestimavel que prestou ao paiz, porque evitou, deste modo, a consummação de um monstruoso attentado ás liberdades publicas e, quem sabe, o transbordamento da revolta que esta politica oppressora vai accumulando na alma nacional... O Sr. Josino de Araujo, no vibrante discurso em que, acudindo ao appello do seu collega, dissecou o ardorissimo projecto, alludiu á prevenção que as classes civis alimentavam neste momento em relação ao exercito, pela attitude que essa parte das forças tinha tomado sediciosamente contra certas situações estadoaes —prova deploravel da indisciplina militar e do incultivo republicano. O digno deputado não queria que, com a approvação desse formidavel apparelho de tyrannia, se cavasse a separação completa entre o povo e as corporações armadas, obrigando o primeiro a defender-se das violencias e compressões do segundo.

Não ha no Brazil quem pense em hostilizar o exercito ou rejubile com a possibilidade de um desaccordo fundamental entre elle e a Nação. Nunca o civilismo teve essa preoccupação anarchica. O que elle e nós combatemos é o seu transviamento dos deveres profissionaes, a sua intromissão nas luctas partidarias, fazendo valer as armas de que dispõe sobre as soluções de direito, em nome de suppostas reivindicações da liberdade popular, pretexto execravel, á cuja sombra, na America do Sul, irromperam e alastraram as ambições desregradas dos caudilhos, morbus de que a nossa terra sempre teve a fortuna de se preservar. Hoje verifica-se dolorosamente o acerto das previsões formuladas no correr da campanha, pelos adversarios da candidatura Hermes. O exercito foi arrastado ao terreno das competições facciosas, prestando-se a ser um intrumento de dissolução do regimen constitucional, pelas desordens que fomentou, pelos assaltos revolucionarios, cujo triumpho funestamente garantiu. O povo tem o direito hoje de se acautelar contra todas as medidas legislativas que reforcem o poder da classe armada e lhe permittam o uso de faculdades de natureza excepcional, capazes de aggravar o apparelho de compressão, já tão sinistramente experimentado.

Que essa apprehensão é justa, que esse sobresalto é legitimo, prova-o a attitude de grande numero de amigos do governo, manifestando-se contra o inominavel 222 e confessando que as intervenções militares contra a lei, em beneficio de usurpadores audaciosos, tinham provocado no espirito publico um sentimento de profundo mal estar em relação ao exercito, cujas tradições de disciplina e de respeito ao codigo fundamental da Republica **tinham soffrido** um deploravel abalo.

Ainda hontem, em palavras repassadas de bom senso, o Sr. Carlos Maximiliano mostrou quanto esse projecto era inopportuno, vindo alarmar o povo com exigencias severissimas, que nesta época, depois das graves complicações creadas á vida institucional do paiz pelas aventuras militares nos Estados, podiam ser julgadas como propositos de irritante oppressão, perturbando seriamente o credito e a tranquilidade da Republica. A massa popular está, de facto, prevenida contra o exercito. Estes conceitos, emittidos por partidarios dedicados do marechal Hermes, mostram que não ha na opposição a este monstro o menor caracter de antagonismo ao chefe do Estado, o desejo de lhe crear difficuldades, mas o pensamento unico de afastar dos horizontes da nossa politica interna uma nuvem bem densa, em cujo bojo póde vir uma tempestade devastadora.

O Sr. Carlos Maximiliano relembrou, muito a proposito, a agitação popular determinada pelo regulamento da vaccina. Este projecto é infinitamente mais odioso, porque nem sequer se inspira no dever da defesa sanitaria, comprehendido sob a luz de um criterio, que se podia achar errado, mas cujo intuito generoso não era licito desconhecer. O Brazil não está de modo algum preparado para projectos de semelhante natureza, alheios ou refractarios, como se conservam ainda os seus habitantes, ás necessidades de uma sabia e poderosa organização militar. Não nos preoccupam as possibilidades de conflictos armados, nem sentimos na vizinhança internacional rivalidades ou ambições que nos forcem a estar alerta, de olho na carabina, promptos a qualquer instante para as surpresas de uma aggressão. Somos uma gente pacifica, sem gosto pelas coisas militares, sem a obrigação da passagem pelas fileiras, que funde psychologicamente a Nação com o exercito e nos faria comprehender e desejar certas disposições, certos encargos, que actualmente nos espantam como idéas absurdas, eivadas de barbaria. Tudo isto de que o projecto cogita, fosse qual fosse a modificação introduzida pelo Congresso, viria muito antes de tempo mesmo que as circumstancias fossem normaes e o povo não tivesse senão motivos para estar satisfeito com o seu governo e orgulhar-se do seu exercito.

A parte que diz respeito ás relações do commandante da força com os moradores da localidade onde ella acampa, em tempo de guerra, podia em outra época ser objecto de debates sem preoccupar o sentimento publico. Passaria naturalmente em silencio. O que se dispõe, porém, para tempo de paz, em occasião de manobras, num paiz como o nosso, onde está por desenvolver no povo o sentimento militar, é um acervo de verdadeiras tolices, em que se retratam o genio despotico do Sr. Dantas Barreto, o seu culto do rebenque, a sua indifferença cesariana pela paisanada. A liberdade de utilização da propriedade particular, do uso dos seus bens e dos serviços individuaes dos cidadãos para o exito das manobras exprime uma nova especie de escravização, contra a qual o paiz se levantaria num fremito de violenta revolta.

O governo do marechal Hermes trouxe como consequencia a indisciplina de grande numero dos seus camaradas, que, com o seu estimulo imperdoavel, se envolveram perigosamente nas deposições de governadores, ensanguentando as cidades, compromettendo o regimen, affrontando a civilização nacional. Dessa intervenção nefasta resultou a desconfiança publica, que já os proprios amigos do governo sentem e cujos effeitos querem patrioticamente attenuar, aconselhando ao marechal uma politica de liberdade e ordem. E' preciso virar de rumo. A Republica deve a sua existencia á força armada, que prestou á Nação o concurso da sua solidariedade na manhã gloriosa de 15 de novembro. Ella tem de ser assim um elemento constante de apoio á sua evolução historica, á sua grandeza institucional. Para servir essa idéa, para tornar uma realidade essa aspiração, é que se deve condemnar tudo que pareça reflectir um desejo do exercito contrario aos direitos e ás liberdades publicas. Enterrar esse projecto é trabalhar intelligentemente para essa obra de harmonia nacional.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O dia de hontem foi, relativamente, fresco e agradavel, ainda que o thermometro subisse até os 27.3, temperatura que não é absolutamente adoravel neste mez de junho, que amanhã finda.

O céo amanheceu nublado e nublado esteve até o meio dia, hora em que os ventos que sopravam do noroéste o limparam, deixando que os cariocas vissem o formoso céo azul.

Para contrapeso da temperatura maxima de 27.3, o thermometro registrou, ás 7 horas e 28 minutos da manhã, a minima do dia, que desceu a 19.7.

A noite foi uma deliciosa noite, que não peccou por demasiadamente fria, o que não impediu que a nossa sociedade elegante que acudia ao Guitry, e que encheu depois os amplos salões do Casino Fluminense, exhibisse uma variada riquissima collecção de fourrures...

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica reune hoje, em um jantar de caracter intimo, que se realizará no palacio Guanabara, varios officiaes generaes do exercito e da armada.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, pela manhã, no palacio do governo, onde conferenciou demoradamente, o general Carlos de Mesquita, que fez ao chefe da Nação uma minuciosa narrativa dos factos occorridos em Fortaleza, desde que ali chegou, em missão especial do governo, mostrando qual a sua attitude em face dos acontecimentos.

O coronel Benjamin de Souza Aguiar, que foi, a seu pedido, exonerado do cargo de commandante do corpo de bombeiros, esteve hontem, pela manhã, no palacio do Cattete, onde se apresentou ao Sr. presidente da Republica.

No palacio do Cattete esteve hontem o Sr. ministro da Allemanha, que ali foi apresentar ao Sr. presidente da Republica os engenheiros allemães Max Weidler e Hermann Kipper.

Com o Sr. presidente da Republica conferenciaram hontem os Srs. ministro da justiça e commandante da brigada policial.

O Dr. Carlos Seidl, director de Saude Publica, foi hontem reiterar o convite que a Academia de Medicina fizera ao Sr. presidente da Republica para assistir, na noite de amanhã, á sessão que ali se realizará.

Acompanhado de sua casa militar, o Sr. presidente da Republica visitou hontem, á tarde, as obras do caminho aereo que vai ligar o morro da Babylonia ao Pão de Assucar.

O Sr. presidente da Republica compareceu hontem ao baile do Club dos Diarios, offerecido ao senador Nilo Peçanha por um numeroso grupo de amigos de S. Ex., representantes do alto commercio, industria, Parlamento, etc.

O projecto que põe nas mãos dos militares o Brazil inteiro — propriedades, fabricas e os nossos proprios lares — não passará na Camara. A maior parte dos congressistas tem propriedades e até familias. Rejeitando o monstro, de algum modo elles defendem os seus mais sagrados interesses.

O curioso é saber que esse projecto é da autoria do eminente autor da *Condessa Herminia*, o Sr. general Dantas Barreto, o que até certo ponto explica os absurdos que contém e a monstruosidade a que afinal elle corresponde.

Aliás está absolutamente no feitio do tyranno de Pernambuco legalizar apparentemente a conquista do Brazil pelos militares.

Quando o Sr. Dantas foi o commandante da região militar do Estado do Rio, S. Ex. muitas vezes perguntava a deputados e senadores por que motivo não se fazia a intervenção militar naquelle Estado. E se lhe diziam que o projecto ainda não tinha podido passar na Camara, o Sr. Dantas retrucava que isso lhe não parecia um motivo de muita monta, porque o mais expedito era só lhe dizerem que elle Dantas em dois tempos se encarregava de expellir do Ingá o Dr. Alfredo Backer.

De resto, mesmo quando ministro, e em presença do marechal, de pessoas de sua intimidade e de seus officiaes de gabinete, o Sr. Dantas Barreto frequentemente alludia ao unico meio que, no seu entender, póde *salvar* o Brazil: uma dictadura militar por 25 annos.

O projecto-monstro não podia, portanto, ter outra origem. O seu fim reflecte a opinião invariavel do ex-ministro da guerra; a sua redacção trae involuntariamente o estylo do autor da *Condessa Herminia* e da *Princeza dos labios de coral*.

Póde-se affirmar, todavia, que a opinião da Camara quasi inteira é contraria ao bicho, menos a bancada de Pernambuco, em homenagem ao despota, e o Sr. Ozorio, o joven rebento do grande cabo de guerra deste nome e que comprehende tão mal a maneira mais digna e mais propria de honrar o nome legendario do seu grande avô.

Afóra essas esporadicas excepções, o projecto não encontra na Camara mais quem o defenda e o seu relator, o illustre coronel Rodolpho Paixão, não teve outros argumentos a favor delle que o de compor um pomposo dythirambo aos feitos e aos serviços do exercito, panegyrico de que se póde fazer uma idéa dizendo que o que nelle havia de melhor era a parte em que o digno deputado mineiro cantou as glorias de Tiradentes, fazendo do proto martyr um simples precursor dos Srs. Propicio e Gentil Falcão!

Visitou hontem, pela manhã, o Sr. presidente da Republica, no palacio do governo, o Dr. Jeronymo Monteiro, ex-presidente do Estado do Espirito Santo.

Estiveram hontem no palacio do governo os Srs. senadores Pinheiro Machado, Pires Ferreira e Raymundo Miranda, deputados Fonseca Hermes, Lamenha Lins, Carvalho Chaves, Raphael Pinheiro, Souza Brito, Mauricio Lacerda, Arlindo Leone, Simeão Leal, Juvenal Lamartine, Jacques Ourique, Francisco Portella, Eduardo Saboya, Martim Francisco e Felinto Sampaio e Dr. Dino Bueno.

Por ter deixado o cargo de director geral interino dos correios, apresentou-se ao Sr. presidente da Republica o Dr. Faria Rocha.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos da pasta da guerra:

Graduando, na arma de artilheria, no posto de tenente-coronel, o major José Feliciano Lobo Vianna; no de major, o capitão Antenor Ilha Elegald, com a antiguidade de 13 do corrente, e no de capitão, o 1º tenente Augusto de Castro e Silva; na arma de engenharia, no posto de coronel, o tenente-coronel Coriolano de Carvalho e Silva; no de tenente-coronel, o major João Mariot; no de capitão, o 1º tenente Guilhermino Baeta de Faria, e no de 1º tenente, o 2º José Emygdio Rodrigues Calhardo;

Transferindo o tenente-coronel Fileto Pires Ferreira, fiscal do 5º regimento, e o 1º tenente Mario Velasco, ambos do quadro ordinario, para o supplementar.

Em conferencia com o Sr. presidente da Republica estiveram hontem, no palacio do Cattete, os Srs. coronel Franco Rabello, deputado Moreira da Rocha e Dr. Frota Pessoa.

O coronel Franco Rabello foi agradecer a attitude que o governo federal acaba de tomar no caso do Ceará, lamentando que o Dr. Moura Brazil não tenha aceitado a indicação do seu nome para a presidencia desse Estado.

A' conferencia assistiu o Sr. ministro da justiça.

Tambem com o Sr. presidente da Republica e sobre os acontecimentos ultimos do Ceará, voltou hontem a conferenciar o general Carlos de Mesquita, que foi inspector militar naquelle Estado.

Esse militar fez longa exposição desses acontecimentos ao Sr. presidente da Republica, que se satisfez com o que ouviu, concordando com as providencias e attitude do general Mesquita, em face dos successos.

O presidente do Senado nomeou hontem os Srs. Pinheiro Machado, Mendes de Almeida e Antonio Azeredo para, em nome do Senado, cumprimentarem o general Julio Roca, novo ministro argentino junto ao nosso governo, que deve chegar a esta capital na proxima semana.

Attendendo ainda ao convite da commissão respectiva, foram nomeados os Srs. Lauro Sodré, Oliveira Valladão e Cassiano do Nascimento para representarem o Senado na romaria em homenagem ao marechal Floriano.

A commissão de marinha e guerra do Senado, hontem reunida, assignou parecer indeferindo o requerimento em que o major de artilheria Honorio Vieira de Aguiar pedia fosse considerada por actos de bravura a sua promoção áquelle posto, contada desde junho de 1894.

Identico proceder teve ainda essa commissão em relação ao requerimento em que o 2º tenente Manoel Alvares Correia pedia lhe fosse contada a antiguidade de 25 de dezembro de 1893, por actos de bravura que praticou em combate.

A commissão especial do Codigo Civil esteve hontem reunida, proseguindo no estudo da proposição da Camara.

Compareceram os Srs. Feliciano Penna, presidente; Sá Freire, Mendes de Almeida, Glycerio, Cassiano do Nascimento, Tavares de Lyra, Coelho e Campos e Moniz Freire.

A commissão de finanças da Camara esteve hontem reunida, sob a presidencia do Sr. Homero Baptista, tendo comparecido á reunião os Srs. Antonio Carlos, Galeão Carvalhal, João Simplicio, Raul Fernandes, Pereira Nunes, Agrippino de Azevedo e Caetano de Albuquerque. O Sr. João Simplicio concluiu a leitura das notas que servirão de base para a elaboração do parecer sobre o orçamento da guerra, tendo os membros da commissão discutido varias verbas. Dentro em breve S. Ex. apresentará, de accordo com o vencido na commissão, o seu parecer e projecto sobre esse orçamento.

Em seguida, o Sr. Raul Fernandes leu o seu parecer sobre o orçamento da agricultura. Tratando, entre outras coisas, da immigração, o illustre Sr. Raul Fernandes propõe que a verba destinada á immigração seja, ao envez de 4.000:000$, 8.000:000$, em vista do grande desenvolvimento que, nos ultimos tempos, tem tido a corrente emigratoria. Neste ponto travou-se longo e animado debate, no qual tomaram parte saliente os Srs. Galeão Carvalhal e Antonio Carlos, aquelle representante de S. Paulo. Disse o Sr. Galeão que acha um mal a immigração em grande massa, pois, apesar dos grandes beneficios que ella nos traz, comtudo o estrangeiro toma conta de quasi tudo, fazendo desapparecer, póde-se dizer, a nossa nacionalização. As pequenas industrias, por exemplo, em S. Paulo, estão quasi todas em mãos de italianos.

Isto, em todo o caso, não é um mal, porquanto a immigração italiana é uma das melhores; é a que mais se adapta ao nosso meio, porque o italiano, além de ser latino, cruza a sua raça com a nossa, constituindo familia aqui. Como, porém, a corrente immigratoria já se estabeleceu, acha S. Ex. desnecessario o augmento proposto pelo relator da agricultura e, por isto, vota contra o augmento, achando sufficiente a verba pedida pelo governo.

O Sr. Antonio Carlos votou contra o augmento, dando rapidas explicações do seu voto. O Sr. Homero Baptista tambem votou contra o augmento, de accordo com as razões dadas pelo Sr. Antonio Carlos. Essas razões consistem nas difficuldades da situação financeira, das quaes o resultado pratico têm sido os *deficits*. O Sr. Agrippino foi tambem dessa opinião.

Continuando depois a discussão do parecer, foi elle assignado, com restricções, pelos Srs. Homero, Antonio Carlos e Agrippino, aceitando os outros o parecer, que termina com um projecto fixando as despezas em réis 2.400:000$ ouro e 30.224:338$240 papel.

Foi tambem assignado pela commissão o projecto do Sr. Caetano de Albuquerque autorizando a abertura do credito de 6.000:000$, para pagamento do couraçado *Rio de Janeiro* e acquisição de diversas unidades para a marinha.

O Sr. ministro da justiça solicitou ao seu collega da fazenda o pagamento da quantia de 40:000$, segunda prestação do contrato celebrado com o Dr. Herculano Inglez de Souza para o trabalho do projecto do codigo commercial.

O Sr. ministro da justiça concedeu dispensa do lapso de tempo decorrido para revestirem das formalidades legaes as suas patentes aos seguintes officiaes da guarda nacional da comarca de Pomba, no Estado de Minas Geraes: capitão ajudante Manoel José do Amaral, tenente quartel mestre Joaquim de Lima Campos, capitão ajudante Manoel José do Amaral, capitão Antonio José de Carvalho e alferes José Barbosa de Castro.

A Camara possue actualmente 209 deputados. Ha duas vagas por morte — as dos Srs. José Mariano e João de Siqueira, e uma terceira pela renuncia do Sr. Irineu á cadeira que lhe fôra conferida pelo Districto Federal.

A ultima estatistica assignalava a presença, nesta capital, de 132 deputados, achando-se, pois, ausentes, nos Estados ou na Europa, 77 representantes do povo, que lhe custam apenas a insignificancia de 231:000$ mensaes.

Em todo o caso ha no Rio 132 deputados, numero sufficiente para as votações daquella casa. Entretanto, já estamos com dois mezes de sessão e ainda se não votou um só projecto.

O augmento do subsidio concorreu poderosamente para aggravar a crise de presença dos deputados ás sessões da Camara.

Muitos deputados não se abalançavam a ir para a Europa com 2:000$ apenas; mas já não pensam deste modo, desde que com 5.000 francos um homem de gosto e de linha póde passar correctamente uma temporada de tres annos no velho mundo, gozando a tepidez das pelles e dos caloriferos no inverno, em Paris, e o estio bondoso do velho continente, na incomparavel poesia de suas praias de banhos e de suas estações calmosas.

O augmento do subsidio concorreu evidentemente para o augmento da vadiagem; mas não é a unica razão della. O governo actual contribue, mais do que qualquer outro factor, para afugentar das sessões os proprios deputados governistas. E a prova é que, existindo nesta capital cerca de 132 deputados, ha dois mezes não consegue a Camara reunir 107 deputados para se realizarem as votações.

Ninguem quer collaborar com o Sr. marechal Hermes, a começar pelos proprios que se dizem seus amigos, na obra impatriotica da anarchização da Republica.

Supponhamos, como é natural, visto como é de origem governamental, que o Sr. presidente da Republica faça questão de que seja lei o projecto-monstro da entrega do paiz aos militares, em tempo de guerra e de manobras. Que têm de fazer os amigos do governo senão dar ás de villa Diogo?

E quem póde saber até que ponto poderão leval-os as fantasias e as iniciativas exoticas do nosso ineffavel presidente.

Quando um governo é bem intencionado, quando elle deseja e procura sinceramente o bem e o progresso do paiz, todos se esforçam por collaborar com elle; mas quando á testa da Nação quem está é um homem com as sinistras intenções do Sr. marechal Hermes, o menos que se póde esperar é que delle fujam todos.

"Dize-me com quem andas e eu direi o que vales". E ninguem quer arcar com as responsabilidades do nosso divino Cesar.

Pelo Sr. ministro da justiça foi transmittido ao juiz da 3ª pretoria criminal, afim de ser informado e instruido, o requerimento de Vicente Rodrigues Pereira, pedindo perdão do resto da pena de reclusão na colonia correccional de Dois Rios, a que foi condemnado por crime de vadiagem.

Foram despachados os seguintes requerimentos pelo Sr. ministro do interior:

Carlota dos Santos Barbosa de Oliveira, pedindo pensão de montepio — Junte prova de que é a propria e identica filha do contribuinte, que é viuva e filha unica do casal, ou que tinha outros irmãos na data do fallecimento do seu pai, mencionando os nomes de cada um, e que não percebe pensão dos cofres publicos. Apresente igualmente a certidão do seu casamento, como tudo exige a directoria da despeza do Thesouro Nacional;

Maria del Carmen Delle Terre Monat, pedindo pensão de montepio —Junte nova justificação e certidões de nascimento dos demais herdeiros, bem como a de obito dos que porventura tenham fallecido, como exige a directoria da despeza do Thesouro Nacional;

Rosa da Silva Pestana de Aguiar, pedindo pensão de montepio — Compareça na directoria de contabilidade deste ministerio;

José Olegario de Barros — Requeira por exercicios findos o pagamento relativo a 1911; quanto ao de 1912, indeferido;

Miguel Leandro — Requeira separadamente o pagamento relativo a 1911, juntando os necessarios attestados; quanto ao corrente anno, indeferido;

Miguel de Leonissa — Requeira em termos;

Antonio de Quadros — Requeira por exercicios findos o pagamento relativo a 1911; quanto ao de 1912, indeferido;

Luiz Guerra — Indeferido. O requerimento de 31 de março do corrente anno não teve a solução allegada pelo peticionario, que seria absurda.

Conforme antecipámos, regressaram hontem da ilha Grande as divisões de couraçados e de contra-torpedeiros, que ali estiveram em exercicios.

O Sr. ministro da marinha nomeou os Srs. Tuttgardes de Castro, Possidonio Salles, Sebastião de Arruda Negreiros e Wenceslão do Arco e Flecha para exercerem os cargos de professores do ensino elementar da escola de aprendizes marinheiros desta capital.

Foi hontem excluido do quadro do pessoal do serviço de estado-maior o major da arma de artilheria Octavio Augusto Confucio, que continuará addido ao grande estado-maior do exercito até ser desligado.

O general Caetano de Faria, ao excluil-o, elogiou-o pela coadjuvação intelligente e efficaz que prestou áquella repartição nos diversos serviços que lhe foram confiados.

Falava-se hontem em rodas militares no nome do major Cunha Pires para commandante do corpo de bombeiros desta capital.

O Sr. ministro da guerra declarou ao director da fabrica de polvora da Estrella que a Companhia Leopoldina tem permissão para construir na serra de Petropolis os dois desvios indicados na planta que lhe foi apresentada, se não houver inconveniente para o serviço da dita fabrica, bem assim a estação marcada na mesma planta e o desvio da raiz da serra até o deposito, ficando, porém, resalvado ao governo o direito de readquirir o terreno em que a dita companhia vai fazer essas obras, logo que necessite delle, e tambem o dos foreiros, com os quaes deverá entender-se a superintendencia da referida companhia.

Foi proposta a nomeação do 2º tenente Alberto Leyrand para adjunto do curso de adaptação do Collegio Militar desta capital.

A divisão de infantaria propoz hontem a classificação dos seguintes officiaes: 2º tenente Luiz Thomaz dos Reis, no 6º regimento; 1º tenente Joaquim Francisco Duarte, no 14º regimento; 2º tenente Carlos da Costa Pinheiro, no 54º batalhão de caçadores, e 2º tenente excedente Antonio Thomé Rodrigues, na 12ª companhia isolada.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Sob a presidencia do general Caetano de Faria, reuniu-se hontem a commissão de promoções dos officiaes do exercito, apresentando ao Sr. ministro da guerra as seguintes propostas:

Arma de infanteria—Promovendo a 1º tenente, por estudos, o 2º Octavio Pitaluga, e a 2º tenente, o aspirante Mario Lima de Moraes Coutinho.

Incluindo no quadro ordinario dessa arma os 2ºˢ tenentes excedentes Hugo de Alencar Mattos e Augusto Fernandes de Barros.

O Sr. ministro da guerra approvou hontem o termo de ajuste celebrado na divisão de engenharia, com a firma Kobler & C., para a execução das obras de que necessita o rebocador *Marechal Vasques*.

O major da arma de artilheria Tito Livio Lucio de Oliveira Ramos será nomeado para o quadro do pessoal do serviço de estado-maior, afim de ser designado adjunto da 1ª secção do grande estado-maior do exercito.

O capitão da arma de artilheria Jorge Gustavo Tinoco da Silva foi nomeado para a commissão revisora do regulamento interno dos corpos, em substituição ao major da mesma arma Antonio Augusto Confucio.

Foi transferido, na arma de infanteria, do 13º regimento para o 5º, o 1º tenente João Christovão da Silva Junior.

O Sr. ministro da guerra solicitou do seu collega da viação as necessarias providencias para que ao 2º tenente José Servulo de Borja Buarque seja permittido praticar na Estrada de Ferro Central do Brazil.

Para effeitos de reforma, foi mandado contar pelo dobro o tempo em que o major medico do exercito Dr. Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque serviu nas forças do governo como medico adjunto, no periodo da revolta de 1893.

Em resposta a uma consulta do seu collega da agricultura, o Sr. ministro da fazenda declarou-lhe que as instrucções ou guias transmittidas pelo consulado geral da Austria-Hungria, em referencia a caixeiros viajantes austriacos e hungaros, e tambem as amostras que os acompanham, estão de accordo com a legislação em vigor, na parte relativa ao expediente e exigencias aduaneiras.

Na parte, porém, que se referem ao imposto de industrias e profissões houve alteração no respectivo regulamento, que foi substituido pelo decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904, continuando, como antigamente, as obrigações fiscaes referentes aos mesmos caixeiros.

Quanto aos impostos municipaes e estadoaes, declarou o Sr. ministro da fazenda ao seu collega da agricultura que sómente os governos dos Estados **poderão informar a respeito.**

A COMMEMORAÇÃO DE FLORIANO

A figura historica de que se commemora hoje o passamento é uma das mais perfeitas organizações republicanas do nosso paiz.

O desenrolar da sua vida publica teve o seu inicio em um tempo em que a rigidez dos costumes patriarchaes da dynastia reinante se casava perfeitamente com a simplicidade da vida popular e inculcava nos homens publicos aquelle amor á justiça e aquelle interesse pelo bem geral, que hoje, ha mais de vinte annos de distancia e libertados de paixões partidarias, reconhecem todos ser o apanagio da generalidade dos pro-homens do imperio.

Nas fileiras do exercito brazileiro em operações nos campos inhospitos do Paraguay, elle não tinha os arrebatamentos heroicos que fizeram de Ozorio e de Deodoro symbolos de heroismo, cujas façanhas homericas a lenda engrinaldou, nem o brilho flammejante de Caxias e Andrade Neves, cujas proezas, dignas daquelle cavalheiresco marechal Ney, proclamado por Napoleão o mais bravo dos seus generaes, a patria agradecida emmoldurou nos mais bellos dos seus paineis historicos.

Não! Elle não era adepto dessas rajadas poderosas de coragem militar, que, se algumas vezes entretecem as mais bellas paginas da historia das façanhas de um povo, outras — ai! — compromettem, num impeto de leviana temeridade, a sorte inteira de um exercito, o exito de uma campanha e a fortuna de uma nacionalidade.

Imperterrito, porém, no cumprimento perfeito das suas funcções militares, abroquelado pela sua honra de official sem mancha, e medindo as suas acções apenas pela comprehensão nitida e clarissima das suas responsabilidades, elle sabia, nos campos de batalha, fazer do seu sangue frio a cota de malhas com que resistia stoicamente aos mais fortes embates da guerra e ás vicissitudes mais dolorosas das campanhas.

Emquanto o heroismo ardente e impetuoso dos Caxias, dos Ozorios, Andrade Neves, dos Argollos e dos Porto-Alegres cristalizava paginas fulgurantes da nossa historia na furia dos ataques, Floriano concretizava outras e não menos bellas na posição nobilitante das defesas.

Esta foi sempre a feição principal do seu espirito.

Como homem de guerra, como homem de Estado, ou como homem particular, Floriano Peixoto era a imagem viva do acatamento ao direito e da defesa dos principios.

O sangue frio de que elle, no impeto vertiginoso das refregas paraguayas, deu as provas mais patentes, defendendo as fronteiras da Patria e a honra do pavilhão do imperio, foi a qualidade que, na sua individualidade de estadista, mais se accentuou, quando lhe foi mister defender a honra da Republica e a pureza das instituições vigentes.

O que em outros homens publicos podia ser effeito de doutrinas hauridas em escolas vasias ou influencia de idéas correntes, era nelle apenas feição do seu caracter, affirmação dos seus principios de sempre, confirmação do seu passado.

Assumindo o governo em época de intensa anormalidade politica para o paiz, em um tempo de espantosa inconstancia de todos os elementos que concorriam para o desequilibrio da politica interna, a preoccupação do inolvidavel marechal foi logo e antes de tudo consolidar o regimen republicano, que, desde 15 de novembro, oscilava sobre as suas bases, debatendo-se no *mare magnum* das pequenas paixões partidarias, luctando contra as ondas procellosas das ambições pessoaes.

Urgia acabar com aquelle desequilibrio.

E elle, com a sua energia sensata e ponderada, com a sua maneira pratica de encarar todas as situações, não se temeu do trabalho que tomava sobre si e nós o vimos combater indefessamente contra as tendencias de caudilhismo que por toda parte se manifestavam.

Foi o guarda fiel da Constituição, o defensor mais convencido e valoroso do regimen democratico. Foi, sobretudo, uma intelligencia lucida, que sabia pensar, ao serviço de uma vontade forte, que sabia querer, ordenar e vencer.

A posição que lhe deram no seu monumento era realmente a que mais lhe convinha, porque ninguem mais do que elle soube amar e defender a bandeira republicana.

A sua attitude reservada, um tanto enigmatica, essa reserva que o tornava de certo modo frio para com os que delle se aproximavam explica sufficientemente a energia que havia sempre no fundo da sua personalidade e se reflectia constantemente nas suas acções de estadista.

Afinal, na historia humana ha desses vultos, frios e reservados, mas vencedores e triumphantes.

O homem que mais influiu, no seu tempo, sobre as instituições politicas de sua patria, falava pouco e chamava-se Crommwell. E aquelle outro, que fez a remodelação politica da Europa da sua época, era tão reservado, que passou á historia com o nome de Guilherme, o Taciturno.

Floriano fórma ao lado desses estadistas que, retraidos dentro de si mesmos, fazem a felicidade dos povos e são a gloria das nacionalidades a que pertencem.

O dia de hoje deve ser justamente consagrado á commemoração do grande estadista, cuja evocação, nestes dias de surpresas, nesta época de incertezas e apprehensões que atravessamos, vale como uma lição de civismo, de coragem, de energia, de nobreza, de fidelidade ao regimen, de lealdade cavalheiresca e, sobretudo, de patriotismo.

O Centro Alagoano far-se-ha representar na commeoração do 17º anniversario do transito espiritual do intemerato defensor das instituições republicanas.

— A Sociedade Instructora Viçosense

e o Club Republicano Benjamin Constant, de Viçosa, Alagoas, serão representados por uma commissão de associados.

— A Associação Glorificadora Floriano Peixoto será representada por uma commissão de directores.

A memoria do notavel brazileiro que legou á nossa Patria serviços immorredouros terá digna consagração do Collegio Militar, instituição sempre grata ao carinho e desvelo com que Floriano Peixoto a cercou em vida.

Uma commissão de alumnos, em nome da mesma corporação, collocará no tumulo do marechal Floriano Peixoto uma palma flores naturaes,com a seguinte inscripção: "Ao marechal Floriano Peixoto — Preito de veneração do Collegio Militar — 1895-1912", e a Sociedade Literaria de alumnos do mesmo estabelecimento realizará uma sessão solemne civica em homenagem á data que o Brazil inteiro commemora.

Nos diversos ministerios e repartições dependentes o ponto será hoje facultativo.

Será facultativo hoje o ponto nos diversos escriptorios da Estrada de Ferro Central do Brazil. O Dr. Paulo de Frontin tomou hontem essa resolução, para que o pessoal dessa ferrovia possa tomar parte na homenagem que será hoje prestada ao saudoso marechal Floriano Peixoto.

Hoje é facultativo o ponto em todas as repartições dependentes da Prefeitura, inclusive escolas publicas primarias.

Na commemoração civica em memoria do passamento do inclyto e saudoso marechal Floriano Peixoto, o Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro será representado pelos seguintes funccionarios civis: Fabricio Ferreira das Neves, Francisco Mamede Lins Wanderley, Carlos Borromeu, Antonio de Andrade, Carlos Leal, José Augusto Barbosa, Lucio Sampaio, Carlos de Souza, Cesar Augusto Sampaio Junior e Carlos Oberg.

A directoria da receita publica reiterou o seu pedido á directoria de contabilidade da guerra no sentido de serem remettidas ao Thesouro as demonstrações mensaes da renda arrecadada por essa repartição durante o anno passado e nos mezes de janeiro, fevereiro e março do corrente anno.

A' repartição de aguas e obras publicas e á Estrada de Ferro Central do Brazil a directoria da receita solicitou tambem demonstrações da renda arrecadada, sendo que a primeira deverá enviar ao Thesouro as demonstrações referentes a dezembro do anno passado e a janeiro deste anno, e a segunda repartição enviará as que se referirem a dezembro de 1911 e ao 1º trimestre do anno corrente.

A PERSEVERANÇA INTERNACIONAL

AVENIDA RIO BRANCO NUMEROS 169 E 171

Resultado do 25º sorteio, realizado hontem, na séde dessa conhecida sociedade, para adjudicação de emprestimos aos seus subscriptores.

Foi assim distribuido o fundo inamovivel, a empregar no corrente mez:

Creditado por saldo ao Sr. Leopoldino de Oliveira Barros, sorteado em 30 de abril p. p. .... 5:000$000
A' Sra. D. Gertrudes Macilho, matr. 3.122 ...... 4:000$000
Ao Sr. João de Cardoso Bessa, matr. 4.816 (a completar) .... 8:000$000

O Sr. ministro da fazenda, por portaria de 27 do corrente, concedeu seis mezes de licença, com os respectivos vencimentos, para tratamento de saude, ao 4º escripturario da Caixa de Amortização Augusto Henrique Correia de Sá.

Na Caixa de Amortização pagam-se hoje e nos dias 1, 2 e 3 de julho proximo os juros das apolices da divida publica, relativos ao 1º semestre do corrente anno, aos possuidores da letra A.

Ao Tribunal de Contas a directoria da receita do Thesouro Nacional transmittiu os livros e mais documentos que serviram nas collectorias federaes da Parahyba do Sul e da Barra de S. João, para arrecadação das rendas da União no anno passado e nos mezes já decorridos do anno corrente, afim de serem examinados.

O gabinete do ministerio da fazenda autorizou o despacho livre de direitos para as peças que comporão a estatua do padre Feijó, que vai ser erigida em uma das praças da capital paulista.

Em resposta a um aviso do seu collega da justiça, o Sr. ministro da fazenda declarou-lhe que não póde ser entregue ao director do Collegio Pedro II, para o patrimonio do mesmo estabelecimento, o saldo do credito de 200:000$, mencionado no orçamento de 1911, na verba—Obras, para reformas e construcções do predio do externato do referido collegio. Essa declaração fez S. Ex., porque, tratando-se, no caso, de pagamento de despezas no anno de 1912, só poderia o Thesouro custeal-as por exercicios findos e depois de preenchidas as formalidades legaes.

Mas, ainda por exercicios findos, não seria plenamente justificado o pagamento das despezas, porquanto não se cogita de serviços prestados no correr do exercicio orçamentario, durante o qual valia a autorização de credito, e sim da applicação de um saldo não utilizado em tempo, o que não encontraria apoio legal em dispositivo dos regulamentos de fazenda. Isto porque os saldos de creditos não estão incluidos nas verbas que concorrem para o patrimonio do referido collegio, de accordo com o decreto de 30 de dezembro de 1911, referente ao assumpto.

O gabinete do ministerio da fazenda autorizou o despacho livre de direitos para o material que a Companhia das Aguas de S. Luiz, no Estado do Maranhão, importou com destino aos serviços de abastecimento d'agua da capital desse Estado, excluidos da lista de material 1.000 kilos de trapos de algodão e quantidade igual de barro bruto.

CONGRESSO DE JURISCONSULTOS

SEUS RESULTADOS

A 1ª SESSÃO ORDINARIA — DISCUSSÃO DO REGIMENTO — VARIAS NOTAS.

Muito se tem discutido em artigos e entrevistas de varios jornaes desta capital, sobre a efficacia ou fracasso dos trabalhos emprehendidos nesta capital pela commissão internacional de jurisconsultos americanos. Estes estão encarregados de elaborar dois codigos, um de direito internacional publico e outro de direito internacional privado, de accordo com a idéa de José Hygino, na 2ª conferencia Pan-Americana, reunida no Mexico, e posta em execução em virtude de uma convenção proposta pelo Dr. Leon de la Barra, delegado do Mexico, na 3ª conferencia, do Rio de Janeiro.

Nessas discussões ha dois pontos a considerar.

Em primeiro logar, á idéa da codificação, em segundo a da sua realização patria na America.

Quanto á primeira, é sabido que ella consiste em uma aspiração já realizada quanto ao direito privado de cada paiz, e que a sua existencia não importa na esterilização, pela estabilidade e pela rigidez, do direito privado interno; pelo contrario, em torno do bloco de leis codificadas, continua mais intensa e methodica a acção da jurisprudencia e dos trabalhos scientificos dos juristas.

Da mesma maneira, no direito internacional, a codificação não importará em um empecilio para a evolução desse direito, que o seculo actual talvez veja constituido em bases estaveis.

A paridade nada soffre pela circumstancia de ser o direito internacional um ramo "sui-generis", carecendo de uma autoridade sanccionadora de suas normas acatada e reconhecida por todos os paizes.

Em relação á sua realização na America, ha a considerar, de um lado, que no nosso continente essa codificação é mais facil, dado o grão incipiente de interesses em luctas e a innumeras outras razões colhidas da historia americana.

Isto não importará na aceitação da concepção de um direito internacional americano, como pensa o Dr. A. Alvarez, erudito e sympathico delegado do Chile, em contraposição do Dr. Sá Vianna, autor do livro "De la non existence d'un droit americain", cuja critica hontem estampámos na nossa secção "Livros Novos".

Ao contrario, a codificação virá provar que o direito internacional é um só na America como no continente europeu. São as suas mesmas regras que devem ser applicadas ás soluções dos "factos e problemas americanos", unico ponto aceitavel da doutrina do illustre jurisconsulto chileno.

Scientificamente, não ha duvida que a America não tem um direito internacional que lhe seja exclusivamente peculiar.

Assim encarada a questão, podemos entrar na indagação dos resultados dessa 1ª reunião.

Pelos termos da propria convenção que a gerou, haverá mais uma reunião de jurisconsultos, para levarem a cabo a tarefa.

Foi o saudoso chanceller barão do Rio Branco quem, querendo facilitar os trabalhos da futura junta, encarregou o Dr. Epitacio Pessoa e o Dr. Lafayette Rodrigues Pereira de modificarem, o primeiro o direito internacional publico e o segundo o privado, conforme se vê do officio que dirigiu á nossa embaixada em Washington sobre o assumpto e ora publicado.

O fim desta primeira reunião que está se effectuando nesta capital, por força da convenção, é, como explicou o Dr. Epitacio Pessoa, no seu eloquente discurso da sessão solemne inaugural, assentar idéas e combinar accordos sobre varios assumptos de um e outro direito, relegando para posteriores reuniões, que dimanam do proprio espirito da convenção de 1906, a discussão de outros pontos não estudados na presente reunião. Que um ou dois pontos fiquem desde já assentes desta primeira reunião, como a arbitragem total e obrigatoria, já será uma obra consideravel levada a effeito, pela presente commissão.

E é para isto mesmo que os trabalhos da sua secretaria se prolongarão, pois é preciso não só dar conta de quanto se fez nesta capital, como igualmente preparar, pelos elementos apresentados, ulteriores reuniões, nesta ou em outra capital americana.

Se dentro de cincoenta annos a tarefa da codificação estiver concluida, a America terá prestado á Europa, pelo exemplo, a si mesma e á humanidade, um incalculavel beneficio social de paz, de progresso e de civilização.

Hontem, á tarde, teve logar a primeira reunião ordinaria da commissão internacional de jurisconsultos americanos. A respeito desta 1ª sessão, cuja reunião foi secreta, sob a presidencia do Dr. Epitacio Pessoa, o Dr. Herbert Moses, secretario, forneceu a seguinte nota á imprensa.

Realizou-se hontem, ás 2 horas da tarde, a primeira sessão ordinaria da commissão de jurisconsultos americanos, com a presença dos delegados da America do Norte, da Argentina, do Chile, da Colombia, da Costa Rica, do Equador, de Guatemala, do Mexico, do Panamá, do Paraguay, do Perú, do Salvador, do Uruguay e do Brazil.

Lidas e approvadas as actas da sessão preparatoria e da sessão solemne, o presidente diz que devia começar a sessão pela leitura e discussão do regimento, que foi approvado provisoriamente; achando-se, porém, sobre a mesa uma proposta das delegações das Republicas do Chile e da Argentina, consulta á commissão se a discussão da proposta deve preterir á do regimento até que a commissão que tem de emittir parecer sobre a proposta apresente seu trabalho, ou se, independente da apresentação desse trabalho, deve a commissão proseguir na discussão do regimento.

O Sr. John Bassett Moore, delegado americano, declara-se de accordo com a proposta das delegações argentina e chilena. O presidente, declara que, uma vez que todos os delegados se manifestam de accordo com a proposta, vai nomear a commissão que faz objecto da mesma. Antes, porém, consulta á commissão se se deve esperar que essa commissão apresente seu trabalho, ou se, independente dessa apresentação, a commissão geral deve continuar a funccionar.

O Sr. Quirno Costa, delegado argentino, acha, no que é apoiado por todos os presentes, que a commissão geral deve suspender as suas sessões até que a sub-commissão apresente o seu parecer sobre a proposta.

A' vista do sentir geral da commissão, o presidente nomeia para constituirem a commissão que tem de emittir parecer sobre a proposta apresentada os Srs. John Bassett Moore, Quirno Costa, Alejandro Alvarez, Hernan Velarde e Candido de Oliveira.

Reuniu-se em seguida a commissão.

Nada mais havendo a tratar, o presidente levanta a sessão.

Como se vê, a nota acima gira toda em redor da proposta apresentada pelas delegações do Chile e da Republica Argentina, quando o presidente iniciou a discussão do regimento, já approvado provisoriamente na sessão preparatoria, por proposta do Dr. J. B. Moore, delegado dos Estados Unidos.

Mas o texto da proposta não foi fornecido aos jornaes.

Soubemos, no entanto, que ella consiste em um verdadeiro projecto substitutivo do regimento — projecto elaborado pelo nosso ministro das relações exteriores, pois, parece, causou certa estranheza, sendo a materia da mesma fórma dos arts. 9º e 11, assim redigidos:

"Art. 9º. A primeira sessão da commissão será celebrada no dia e logar que o governo do Brazil designar.

Art. 11. A commissão deliberará se devem ser approvados desde logo os projectos definitivos dos dois codigos ou de qualquer delles, ou se devem os mesmos ser submettidos a um exame mais minucioso por parte dos governos das Republicas nella representados. Neste ultimo caso a commissão designará as datas e logares das reuniões seguintes, sempre que a data da terminação dos seus trabalhos permitta communicar aos governos algum dos projectos adoptados, ou partes integrantes dos mesmos, um anno, pelo menos, antes da data que for designada para a 5ª Conferencia Internacional Americana."

— Foi nomeado secretario dessa commissão encarregada de dar parecer sobre o projecto substitutivo do regimento o activo e competente Dr. Herbert Moses.

O palacio Monroe, desde hontem, acha-se ornado com a bandeira nacional, sobre a cupula central, e as de todas as nações presentes á commissão internacional.

— O distincto secretario da commissão, Dr. Helio Lobo, distribuiu hontem, pelos delegados o seu novo livro sobre historia diplomatica da America, "De Monroe a Rio Branco", que traz o cunho, não só de sua condição, como de seu estylo inconfundivel, tão original e pessoal elle é.

— O Dr. Carlos Rodrigues Larreta, o sympathico delegado argentino, ex-ministro do exterior em seu paiz, assistiu ante-hontem e hontem aos espectaculos da companhia Guitry, no camarote do Dr. Souza Bandeira, secretario geral da commissão.

Muitos outros delegados achavam-se presentes nestas duas noites, no theatro Municipal.

— O Dr. Graça Aranha, distinguido pelo governo de S. Salvador para representa-lo nas conferencias, não poderá tomar parte nos trabalhos por se achar actualmente na Hollanda.

— O Dr. Herbert Moses, secretario da delegação brazileira, offereceu ante-hontem um jantar, no Club Central, aos secretarios dos Estados Unidos, Henry Janes e Romero e Quirno Costa Filho, da Argentina.

Ao champagne foram trocados amistosos brindes.

— Os delegados americanos assistiram, hontem, á noite, ao baile offerecido ao senador Nilo Peçanha, no Club dos Diarios.

— A proxima sessão ficou marcada para segunda-feira vindoura, afim de haver tempo para elaboração do parecer sobre o projecto substitutivo do regimento.

— Os trabalhos da secretaria, bem como os de "buffet" e "buvette", têm corrido com toda a regularidade.

— A revista "Caras y Caretas", de Buenos Aires, e a "Revista da Semana", desta capital, tiraram hontem varias photographias dos delegados e secretarios, no palacio Monroe.

Actualidades

O PROJECTO DA LEI DAS REQUISIÇÕES

(Exemplifiquemos...)

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Foram assignados os seguintes decretos:

Nomeando o 4º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia Ubaldo Cavalcanti de Castilhos para o logar de 2º escripturario da delegacia fiscal do mesmo Thesouro no Estado do Rio Grande do Norte; o 2º escripturario desta ultima repartição Orlando de Farias Caldas para identico logar naquella delegacia; Benjamin de Carvalho e Silva Sobrinho para o logar de 2º escripturario da Alfandega de Sant'Anna do Livramento, no Estado do Rio Grande do Sul, e o 2º escripturario desta ultima repartição Joaquim Maciel Soares para identico logar na Alfandega de Pelotas.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

"O serviço de hygiene não correndo por este ministerio, dirija-se á autoridade competente", foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no requerimento em que Freitas & Cesar pedem para recolher, por meio de redes, os detrictos que dos navios atracados ao cáes do porto do Rio de Janeiro são atirados ao mar.

O Sr. ministro da viação concordou com as conclusões emittidas pelo director geral da viação, sobre a solução final da controversia suscitada acerca do excesso de orçamento sobre a quantia de 10.000:000$, a que se refere a clausula VIII do decreto n. 7.704, de 2 de dezembro de 1909, que autorizou o arrendamento da Viação Sul-Mineira, por não existir duvida alguma sobre as disposições do contrato de arrendamento, relativamente a essa importancia, unico auxilio com que o governo subvencionou a empreza para as construcções a que está obrigada, e, bem assim, por não existir antagonismo algum entre as clausulas XXVI e XXXVI do decreto n. 7.704, de 2 de dezembro de 1909, as quaes são perfeitamente harmonicas, devendo a inspectoria federal das estradas notificar á referida empreza arrendataria a solução do caso, a cujo respeito foi ouvida aquella repartição, afim de entrar no regimen da sã doutrina do rigoroso cumprimento das suas obrigações contractuaes.

"NUTROGENOL GRANADO"

Dá força e vigor

As calamidades que ao paiz têm advindo da parte do governo do marechal são tantas, que, agora, perdidas as esperanças de regeneração dos seus processos de governo, nos resta apenas o recurso do céo.

Foi assim que, no dia de Santo Antonio, amigo das moças casadouras, e de S. João, amigo dos foguetes e dos buscapés, fizemos as nossas precesinhas em beneficio do nosso presidente.

Hoje, dia do senhor S. Pedro, e dia tão grande, que até o papa Pio X o respeitou, conservando-o como santificado, transformaremos este *suelto* em uma prece pelo marechal e vos diremos a vós, oh! antigo e bondoso santo, as necessidades sociaes desta boa terra.

Tivestes grandes virtudes, Glorioso Porteiro do céo, e virtudes que bem mereciam a attenção do Sr. marechal, se S. Ex., anglomano como é, não se preoccupasse apenas com o que dizem os grandes jornaes de Londres.

Grandes virtudes e grandes peccados. Das primeiras a mais notavel foi a dedicação, a fidelidade, a lealdade na manutenção dos principios; dos segundos, o maior foi ter negado o Mestre tres vezes, com medo de uma criada. Mas que grande penitencia fizestes do horroroso crime! Durante a vida inteira chorastes essa falta e os vossos olhos, já na extrema velhice, conservavam um sulco inapagavel feito pelas lagrimas que incessantemente corriam delles.

A vossa dedicação ao Mestre foi grande.

Naquella noite tragica em que elle foi preso pelos janizaros de Israel, vós sacastes logo a vossa espada e decepastes a orelha direita do primeiro patife que se atreveu a tocar em Jesus. Este, porém, vos obrigou a embainhar de novo a espada, dizendo-vos que "*quem com ferro fere com ferro será ferido*".

Não tivestes, pois, *espada virgem*...

Oh! glorioso santo, conservai sempre virgem a espada do marechal e fazei com que nunca lhe passe pela presidencial cabeça a sinistra lembrança de transformar o Brazil em servo do Pontifice, cortando-lhe a orelha.

Já agora, bom Chaveiro do Paraiso, uma vez que S. Ex. nunca teve necessidade de desembainhal-a em defesa das fronteiras, fazei com que elle a conserve virgem e tão recatada, que até lhe venha o desejo de professar em algum convento de freiras, fazendo voto de perpetua virgindade.

Todavia, desse lance de energia que praticastes na noite da prisão do Divino Mestre, resta-nos uma bella lição: a coragem de assumir uma posição definida nas grandes situações.

Pois é o que falta ao nosso presidente. Alcançai para elle essa indispensavel virtude.

O paiz soffre, porque S. Ex. hesita; e o peior de tudo é que S. Ex. hesita precisamente quando ha mais necessidade de que elle tome posições ao lado do direito e da justiça.

Fostes grande amigo do apostolo Paulo, e tão amigo, que, unidos durante a vida, não vos separastes nem no dia da morte. Com effeito, no dia em que, por ordem de Nero, ereis crucificado na colina do Vaticano, á mesma hora, era S. Paulo degolado *extra muros*. Bello exemplo de amisade fraternal!

Ah! que felizes seriamos se vós, santo dedicado, inspirasseis ao nosso marechal um pouco dessa constancia para com os seus amigos politicos!

Quem nos diz que Pernambuco seria libertado, se S. Ex. fosse leal e fiel ao Sr. Rosa e Silva?

Grande virtude, a lealdade! E vós a tivestes. Alcançai-a tambem para o marechal.

E o Brazil inteiro, em signal de profunda, acendrada e devotada gratidão, fará bimbalhar todos os sinos das suas igrejas ao mesmo tempo, em homenagem a vós.

O Sr. ministro da viação approvou os estudos definitivos da linha de Monte Bello a Santa Rita de Cassia, 5ª secção da Rede de Viação Sul-Mineira, na extensão de 51 kilometros e 514 metros, na fórma indicada nos pareceres das directorias de obras e viação da secretaria de Estado do seu ministerio.

O Sr. ministro da viação opinou que, antes da approvação dos projectos e orçamentos para a construcção de quatro barragens nos logares Sacco, Ingá, Ausente e Páo, do rio Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte, que a inspectoria de obras contra as seccas submetteu á sua deliberação, convem sejam primeiramente satisfeitas as indicações dos pareceres emittidos sobre o assumpto pelo director geral de obras e pelo consultor technico de seu ministerio.

O Sr. ministro da viação irá hoje, ás 9 horas da manhã, visitar as officinas da Companhia Luz Stearica, á praia das Palmeiras n. 7.

DR. CARLOS CHAGAS

O Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, recebeu hontem um extenso officio do Dr. Oswaldo Cruz, director do instituto desse nome, levando ao conhecimento de S. Ex. que, ao Dr. Carlos Chagas, chefe de serviço no instituto, foi conferida a "medalha Schaudinn", pelo Instituto de Molestias Tropicaes, de Hamburgo.

"Julguei-me, diz o Dr. Oswaldo Cruz, no dever de levar o facto ao conhecimento de V. Ex., por importar elle na consagração universal do valor da memoravel descoberta, feita pelo nosso patricio. Permitta-me a liberdade de lembrar a V. Ex. em que consiste o premio que foi outorgado ao Brazil, na pessoa do Dr. Chagas: após a morte de Schaudinn, o fundador da moderna protozoologia, seus companheiros de trabalho do Instituto de Molestias Tropicaes, de Hamburgo, onde trabalhara, resolveram instituir uma medalha que fosse conferida áquelle sabio que mais valiosas descobertas tivesse feito no departamento da sciencia em que se exercitava o mallogrado professor de que a medalha tirou o nome. Para dar caracter de consagração internacional ao referido premio, o Instituto de Hamburgo resolveu que aquelle a quem fosse a medalha conferida deveria ser escolhida por um eleitorado internacional, constituido, em sua maioria, de pessoas de reputação firmada no mundo scientifico."

Menciona S. S. os eleitores do titular ao premio, concedido no dia do anniversario da morte de Schaudinn (22 de junho), e que se renovará todos os quatro annos, que são notaveis professores das mais importantes das faculdades da Allemanha, Inglaterra, França, Italia, Austria, Russia, Portugal, Japão, Estados Unidos e Brazil.

O Dr. Rivadavia Correia felicitou, por telegramma, o Dr. Carlos Chagas.

Foi concedida a permuta ás professoras Herminia Fernandes de Carvalho, para a 4ª escola mixta do 3º districto, e Joanna Ribeiro do Nascimento, para a 2ª masculina do 12º.

Foram designadas para ter exercicio nas escolas abaixo as adjuntas Joaquina Peixoto de Castro, 6ª feminina do 6º districto; Leopoldina Barbosa Guimarães, 4ª mixta do 9º; Jandyra Pereira, 2ª mixta do 6º, e Amanda Carneiro, 8ª mixta do 7º districto.

Pelo decreto n. 1.392, de hontem datado, o Sr. prefeito sanccionou a resolução do Conselho Municipal regulando a concessão de licença para a construcção e reconstrucção de predios no Districto Federal.

Foi nomeado auxiliar da directoria geral de obras e viação municipal o interino Dr. Augusto Bernacchi.

ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

Amanhã, ás 8 ½ da noite, realiza-se no Instituto Historico e Geographico Brazileiro, a ceremonia da recepção dos novos consocios Drs. Alberto Rangel, o escriptor do *Inferno verde*, em que descreve a vida dos seringaes do Acre; Helio Lobo, autor dos *Sabres e togas*, estudo juridico; *A diplomacia imperial no Rio da Prata*, e de *Monroe e Rio Branco*, estudos historicos sobre a diplomacia brazileira e americana, e Dr. Liberato Bittencourt, que produziu, além de varias obras de mathematica e philosophia, varios trabalhos historicos e geographicos.

Responderá aos recepiendarios o orador official, Dr. Ramiz Galvão.

Para a sessão recebêmos convite do Sr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do instituto.

O Dr. Affonso Costa, ex-deputado federal por Pernambuco, foi nomeado e tomou hontem posse do cargo de director do serviço de informações e bibliotheca do ministerio da agricultura, vago pela nomeação do Dr. Gomes do Carmo, conhecido especialista em materia de agricultura e autor do livro *A cultura do trigo no Brazil*, para fiscal da cultura deste cereal.

Em companhia do Dr. Carmo, o Dr. Affonso Costa percorreu varias dependencias do serviço, sendo apresentado ao pessoal da directoria.

Na sessão de hontem do Conselho Municipal foi lido o seguinte telegramma:

"Concejo Municipal—Rio—Concejo Municipal Montevidéo agradece vivamente cordial acogida dispensada á su presidente por ese digno Concejo, que servirá para entrechar y mantener cordiales relaciones existentes entre esa hermosa y prospera ciudad y la capital uruguaya saludalo —*Placido Abad.*"

Obtiveram licenças:

De 90 dias, para tratamento de saude, o feitor das cocheiras da superintendencia do serviço de limpeza publica e particular Joaquim Alves Teixeira, e de 60 dias, as adjuntas Anna Lasqué, Elisa Alcantara Valverde e Maria Terra Blois.

EXTORSÃO PELA AMEAÇA

O pavor dos commerciantes — Na Saude, em S. Christovão, no Mercado Novo e no centro da cidade — O commercio honesto e as agencias de jogo — A policia de tudo sabe, mas só agora promette agir.

A historia dessa tropilha de malfeitores e ladrões audaciosos que preferiu ao assalto á mão armada, ao arrombamento da casa, seguido do uso do narcotico contra os seus moradores, o plano da ameaça em termos decisivos, para exigir dinheiro do alto commercio e até do simples aventureiro do jogo, já é velha.

No seu inicio, quando ella começou apenas pelo apparecimento da figura de espantalho, do valentão que rondava as proximidades de uma espelunca qualquer frequentada por gente de gravata, ou pela protecção "desinteressada" que conhecido ladrão dispensava a incauto negociante, avisando-o do dia em que devia ser assaltado, não era tanto para temer, mas agora, ante a inercia vergonhosa da policia, o facto assume proporções assustadoras.

Já não é só o bicheiro apatacado ou o negociante pouco escrupuloso a victima desses perigosos individuos.

A certeza da impunidade e os proventos adquiridos com taes processos deram-lhes tanta audacia, que hoje estão constituidos em verdadeiras quadrilhas, que operam em differentes pontos, desassombradamente, sem receio de que alguem os perturbe.

E' bem sabido o facto de existirem em S. Christovão, na Saude, no Mercado Novo e até no centro da cidade, casas commerciaes das mais importantes, que são forçadas a manter determinadas mensalidades, que não são pequenas, para alguns desses individuos sob o pretexto de evitarem que seja o estabelecimento atacado ou assaltado, algum de seus proprietarios.

A propria policia não ignora esses conchavos indecorosos a que são forçados commerciantes honestos, homens dignos de toda a consideração, simplesmente pelo pavor que lhes infundem esses bandidos e pela certeza que têm de que nada adiantarão queixando-se á policia.

Mas, ultimamente, essa "industria" tem augmentado de tal fórma, que é preciso ter paradeiro.

Não é possivel que continue a policia a consentir nessa exploração torpissima; a permittir que o commercio, que contribue para a sua manutenção, esteja a ser miseravelmente humilhado e espoliado!

São bem conhecidos da policia todos os individuos que fazem parte desse "complot" criminoso e, agora, que, em virtude de queixa dada, ella promette agir, deve mesmo proceder com energia, prendendo-os e fazendo-os identificar nos respectivos gabinetes e publicando os seus retratos, para que fiquem bem conhecidos.

A' policia do 5º districto é que cabe agora dar as primeiras providencias dessa campanha, que, bem dirigida e concluida com bom exito, dará certamente os melhores resultados.

E' nessa parte da cidade que mais se têm salientado nesses ultimos dias os famigerados salteadores, exigindo quantias por meio de cartas ou recados telephonicos de negociantes do Mercado Novo e rua da Misericordia.

O Dr. Fructuoso Moniz de Aragão, delegado do districto, é autoridade competente e que tem o seu nome ligado a diligencias bem importantes, não podendo, por isso, deixar de mais uma vez dar provas de sua capacidade, procedendo com acerto e rigorosamente contra tão perigosos individuos.

O Thesouro Nacional roubado em mais 800:000$000.

Está aberto o inquerito

O Sr. ministro da fazenda nomeou hontem o 2º escripturario do seu gabinete Dr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido para presidir á commissão de inquerito que apurará as responsabilidades dos culpados no roubo de um caixote, enviado pelo Thesouro Nacional á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, com a somma de 800 contos, em notas de valores diversos. Hontem começou o inquerito administrativo, sendo a commissão secretariada pelo 4º escripturario do patrimonio nacional Dr. Alvaro Augusto Moreira.

Foi o "Saturno" o navio que conduziu o caixote e, segundo as informações que obtivemos no Thesouro Nacional, o immediato deixou na directoria de contabilidade o recibo dos valores e, em carro que lhe cedeu o Thesouro, partiu em direcção ao cáes, levando o caixote.

A Casa da Moeda é a repartição de fazenda incumbida de confeccionar os caixotes em que o Thesouro remette fórmulas de franquia e dinheiro para as demais repartições; e os que fabrica, especialmente, para a thesouraria obedecem a um modelo particular e solido, de modo que, fechados "por segredo", poderão ser totalmente quebrados, mas não se conseguirá arrancar-lhes nenhuma das taboas lateraes nem o tampão. Para maior garantia, o caixote é internamente revestido de uma caixa de zinco soldado.

O dinheiro, ao ser empacotado, é conferido sob as vistas do thesoureiro do Thesouro e seus fieis, e a directoria de contabilidade manda, sempre, um dos seus escripturarios assistir á contagem, lavrando-se, depois, um termo, que é apresentado ao commandante ou immediato do navio, no momento de ser entregue o caixote.

Todas as precauções são sempre tomadas e, no caso do "Saturno", a thesouraria agiu como de praxe.

O thesoureiro do Thesouro informou ao Sr. ministro da fazenda do que acima dizemos, na conferencia que realizou hontem com S. Ex.

A directoria de contabilidade, procurando auxiliar a commissão de inquerito, declarou ao gabinete ter no seu registro de telegrammas a minuta do despacho que passou á delegacia no Rio Grande e pela qual se verifica ter sido a remessa do dinheiro realizada a 15 do corrente.

O Sr. ministro da fazenda communicou á policia as providencias tomadas e, ás 6 horas da tarde, recebeu em seu gabinete o 3º delegado auxiliar, que, acompanhado do director geral do gabinete da fazenda e de alguns agentes de policia, visitou a thesouraria do Thesouro e intimou todos os seus funccionarios a comparecerem hoje, a 1 hora da tarde, na 3ª delegacia, para prestar declarações. Com os funccionarios, irão os serventes da thesouraria e o que chamou o carro de praça que conduziu o immediato ao cáes.

Ao que ouvimos, o cocheiro do carro é conhecido e será inquirido, como tambem alguns funccionarios do Lloyd, companhia a que pertencem o "Saturno" e o "Oyapoc", navios cujos commandantes assumiram responsabilidades pelos valores.

Ao que parece, os commandantes e seus auxiliares serão aqui ouvidos, esperando-se que os travesseiros encontrados no caixote sejam remettidos para a policia desta capital, afim de bem orientar o inquerito ou... dormir sobre o caso.

A's chefaturas de policia das cidades a que o "Saturno" aporta a nossa policia telegraphou pedindo que não fosse permittido o desembarque definitivo de pessoas que componham a guarnição do navio e que a seu bordo fossem dadas buscas rigorosas. Igual providencia foi tomada em relação ao "Oyapock".

Refere a *Noticia*:

"***Os moradores da rua General Roca, na Fabrica das Chitas, cotizaram-se entre si para fazer substituir por placas de prata as de ferro esmaltado que se encontram nas esquinas da referida rua, como uma homenagem ao illustre ex-presidente da Argentina, e que será dentro de poucos dias o ministro argentino no Rio de Janeiro."

A homenagem não póde ser mais significativa do alto apreço em que é tido, no bairro da Fabrica das Chitas, o illustre diplomata...

Infelizmente, porém, parece que a Municipalidade, depois de ter conferido o nome do general argentino á rua que outr'ora foi burguezmente de Dona Bibiana — julgou ter-lhe prestado a sua maior homenagem e, desde então, deixou-a no mais irreverente abandono.

Affirmam os moradores da Fabrica que a data do calçamento daquella rua perde-se na noite dos tempos e dentre os mais idosos — e são muitos, porque o bairro é saluberrimo, — não ha um unico que se recorde de o ter visto modificado.

De vez em quando apparece ali a picareta da Municipalidade e faz buracos. Desloca os medonhos pedregulhos que atravancam a rua, colloca alguns canos e desapparece. A rua fica peior, mas isso pouco importa!

Desgraçado do incauto que se atreve a passar por ali em automovel! O vehiculo tem, então, todos os movimentos violentos e desencontrados de um *toboggan* de feira!...

Algumas senhoras preferem apear-se e seguir a pé até onde o carro possa mover-se com a commodidade a que têm direito todos os que transitam em vehiculos de luxo neste seculo de "conforto democratico"...

Mas a Municipalidade está plenamente convencida de que o general Roca jámais terá a desastrada curiosidade de passar pela rua que se ufana de possuir o seu nome!...

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi considerado sem effeito o acto de 15 de março ultimo, na parte em que nomeou os cidadãos Benedicto Antonio Ferreira e Estevão Francisco Marques, para os cargos de subdelegado de policia e 3º supplente do 1º districto de Mangaratiba, por não terem prestado affirmação no prazo legal.

— Foi declarado que o cidadão nomeado por acto de 14 do corrente mez para o cargo de supplente do subdelegado de policia do 7º districto de Campos se chama Miguel Maria Ribeiro de Vasconcellos e não como consta do mesmo acto.

— Foram nomeados: coronel Manoel Teixeira Portugal e capitão José Augusto Bicalho para os cargos de delegado de policia e 1º supplente de Santa Maria Magdalena.

— Foi exonerado, a pedido, de 3º supplente do subdelegado de policia do 5º districto de Cantagallo, o cidadão José Albino da Rocha.

— Foi nomeado o cidadão Oscar Nunes da Silva para o cargo de escrivão da collectoria do municipio do Carmo, ficando exonerado o actual.

Festas.

Uma linda festa o baile realizado hontem, no Club dos Diarios, em honra do Dr. Nilo Peçanha.

Num cotejo brilhante, reuniu-se nos lindos salões daquelle club a nata de duas sociedades distinctas, a da capital fluminense e a da cidade carioca, impellidas ambas pelo desejo de testemunhar ao eminente estadista as manifestações sinceras do alto apreço que S. Ex. lhes merece, da profunda sympathia que soube grangear em todos os corações brazileiros, da intensa admiração que é devida aos seus meritos incontestaveis de um perfeito homem de Estado e de gentilissimo cavalheiro.

Da sumptuosidade da festa de hontem quasi não precisamos falar. Dizem por nós as tradições de elegancia, de delicadeza, de fina distincção das duas sociedades, confundidas, então, numa só multidão, numa, compacta e alegre multidão, que se movia feliz e despreoccupada, gozando o vivo prazer daquelle convivio realmente encantador. A polychromia perturbadora das *toilettes* das senhoras, onde os arranjos e as concepções de bom gosto tinham occasionado combinações verdadeiramente artisticas, contrastava num realce impressionante com o talhe severo das casacas masculinas, mais negras ainda ante o confronto immediato dos peitilhos reluzentes. Numa moldura soberba para aquelle quadro magnifico, os luxuosos salões do Club dos Diarios, além da riqueza habitual dos seus bellos objectos de arte, ostentava uma lindissima ornamentação, toda ella feita de flores naturaes. Do topo da escadaria emergiam dois tufos abundantes de rosas e catléas, que, tomando por completo quasi todo o vestibulo subiam num entrelaçamento habil pela larga balaustrada. E esse agrupamento de flores raras parecia que depois se espalhava por todos os vastos salões, salientando-se num recanto por um amplo apanhado de rosas, surgindo em outro num rendilhado de avencas e parasytas, destacando-se da hombreira de uma porta por uma singela fita de cravos.

O baile só começou quasi ás 11 horas da noite. Mas desde ás 9 1|2 que chegavam os convidados, e não houve uma unica solução de continuidade na fila de carruagens, que era interminavel.

O Dr. Nilo Peçanha, acompanhado de sua Exma. esposa, chegou ás 9.45, sendo recebido á porta por toda a commissão. Alguns minutos depois, ás 10 ½ horas, chegava ao Club dos Diarios, acompanhado das suas casas civil e militar, o Sr. presidente da Republica.

Recebido com todas as homenagens devidas ao seu alto cargo, o marechal Hermes, depois de descansar alguns momentos, passeou demoradamente pelos salões.

A' hora da ceia, o barão de Ibirocahy, presidente da commissão organizadora do baile, brindou o Dr. Nilo Peçanha e sua Exma. senhora, D. Annita Peçanha, felicitando-os pela sua feliz chegada da Europa.

O Dr. Nilo Peçanha agradeceu, em breve oração, o discurso do barão de Ibirocahy, terminando por saudar o presidente da Republica ali presente.

Foram os seguintes os *menus*, do *buffet* e da *buvette*:

Sirop de fraises, orangeade, chopp, Bières, soda-water, whisky, cognac, liqueurs, Porto, Madère. Cherry, eaux minérales, Claret-Cup, punch au champagne, gateau génoise, biscuits fins, sandwichs de jambon, foie gras, langue caviar et fromage; croustades á la bohême, duchesses de lièvre, ailes de pigeon, quenelles de volaille, rissoles de foie gras, oiseaux de crevettes; glaces de crême, pistache et fruits, punch au kirsch, matonelles, gaufrettes parisiennes, biscuits au champagne; café, thé et chocolat.

Entre o elevado numero de pessoas presentes só conseguimos tomar nota dos seguintes nomes:

Olegario Lisboa, Dr. J. S. de Castro Barbosa, coronel Alexandre Dyott Fontenelle, F. J. Silveira Lobo, Mauricio de Vasconcellos, Alfredo Lopes da Cruz, Dr. Gilberto de Andrade, Dr. Euzebio Francisco de Andrade, commendador Amorim Leão, Dr. Theodoro Gomes, Hemeterio dos Santos, Dr. Neves da Rocha, Dr. Caio Guimarães, Dr. Francisco Antonio R. Salles Filho, Dr. Benedicto Pereira Nunes, Dr. Torquato Rosa Moreira, almirante Gustavo Garnier, coronel Alfredo Braga, Dr. Benjamin Antunes de Oliveira, conde de Leopoldina, Joaquim G. Raposo, Dr. Saul Bello, Mario Bello, Pimentel Barbosa, Arthur Candido Monteiro, Henrique de Azevedo, Frederico Povoas Junior, Anselmo Mascarenhas, Dr. Antenor Costa, Antonio Fernandes dos Santos, Pericles Mendes Velloso, Dr. Galvão Baptista, Dr. Hercilio Leite, coronel Joaquim Antunes, Dr. Honorio de Barros, Dr. Cypriano José Velloso Vianna, Dr. José Francisco Pereira Vianna, Dr. Nestor de Braga Mello, João Augusto Alves, Dr. Raul de Almeida Rego, Gabriel Sampaio, capitão Dr. Alfredo da Silva Saldanha, Dr. Raul Prado, João Reynaldo de Faria, Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. João Pessoa e familia, Ennes Costa, Honorio Moniz, Dr. Ennes Teixeira, Dr. Fernando Werneck, S. Spiegel, Ajax da Fonseca, Dr. Ernesto de Moura, Dr. Antonio Augusto de Lima, Dr. Frederico Süssekind, Ferreira de Araujo, Dr. João Lara Fernandes, M. A. Tavares Ferreira, Dr. Alexandre Rodrigues, Raulino Ribeiro, capitão Malvino Reis Junior, Dr. Theobaldo Recife, Dr. Joaquim Mariano, Alves Costa, Alexandre Herculano Rodrigues, capitão-tenente Reginaldo Teixeira, barão de Santa Margarida, Dr. Amaral Peixoto, Dr. Raul de Moraes Veiga, Gastão Bayroso, Lessa Vieira, Dr. Francisco Leite Alves Costa, Dr. Arthur de Napoleão Gomes, almirante Belfort Vieira, ministro da marinha; Genaro Rocha, Dr. Raul Fernandes, J. Camacho, A. Glénadel, D. Aurora Véllez, almirante Bueno Brandão, Francisco Rasteiro, Abdenago Alves, Manoel dos Santos Onelhas, Oscar Tropoga, visconde Alves Matheus, Dr. Joaquim Nunes Tassara, Benevenuto Pereira, J. B. Castro Junior, coronel Alberico Moraes, Dr. Luiz Ramos, capitão Renato Campos, Dr. Paulo de Frontin, Dr. Rodovalho Leite e familia, Dr. Rodolpho Mamede, Dr. A. P. Leonardo Pereira, Dr. João Antonio Felicio dos Santos, Mauricio de Vasconcellos, A. P. Kastrupp, Dr. Luiz de Gonzaga Jayme, Dr. Guimarães Nátal, Dr. L. Nunes Ferreira, Dr. A. Guimarães de Araujo Jorge, Dr. Caetano Albuquerque, Dr. Marcolino Lopes Barreto, major Eduardo Trindade e senhora, Dr. Horacio de Magalhães, Dr. Daniel Moretzon, Dr. M. P. de Oliveira Valladão, Paulino Tinoco, Dr. Raul Martins, Dr. Rogerio de Miranda, Moretzon Junior, J. H. Lowndes, D. Raul Cousin Talavera, David Mc Neill, Dr. Heitor Lima, Dr. Torquato Moreira Junior, Dr. Abelardo Lobo, Agostinho Ferreira Chaves, Carlos Magalhães, Dr. Augusto B. Cavalcanti, Tullio de Carvalho, Dr. Arthur Costa, A. J. Pedro Monteiro, Dr. A. B. Cartacho Dantas, Dr. Horacio L. de Carvalho, Arinos Pimentel, Dr. Renato Tavares, Dr. Hugo de Carvalho, Dr. Couto Ferraz, Dr. Izidaro Campos, Dr. Noemio da Silveira, J. Fortunato Menezes, Dr. Raphael Pinheiro, Franklin de Araujo, Dr. A. de Albuquerque Diniz, Dr. Miguel Calmon, Antonio Pinheiro Machado, Mariano Rodrigues, Antonio Cresta, 1º tenente Alfredo Severo, Dr. Luiz Guedes de Moraes Sarmento, coronel Setembrino de Carvalho, 1º tenente Sebastião Rego Barros, Luciano Gary, Sampaio Barreto, Dr. Amaral França, Dr. Souza Bandeira, Dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira, Alfredo Rocha, Dr. João Lopes Ferreira Filho, Adriano dos Reis Quartim, commendador Vasco Ortigão, Antonio Bueno do Prado, Luiz Bartholomeu, Antonio Lage Filho, Dr. Eduardo Schmidt, conde Candido Mendes de Almeida, José Bello, Carlos Cleto Filho, Dr. João Rego Barros, coronel José Domingues Mendes, Dr. Gustavo Van Erven, Dr. Ewbank da Camara, Henrique Van Erven, José Ignacio Oliveira Borges, Dr. Eugenio Richard, tenente-coronel Alexandre Leal, Jorge Leite, Jovita Eloy, Mme. Souza Machado, Dr. Gama Rosa, Armando Erse, Paulo Barreto, Romulo A. Romero, Mme. Landesman Valerie Bernardino Bormann, Dr. Epitacio Pessoa, capitão de mar e guerra Victor de Lamare, Dr. A. H. de Souza Bandeira, Amynthas de Lima, senador Jonathas Pedrosa, Dr. Aurelio Amorim, A. G. Weigall, Ralph B. Hoston, W. Morgan Shuster, H. J. Carm, Dr. Eduardo Thomé de Saboia, Dr. Antonio Austregesilo, Mathias Alonso Criado, Ferdinando Mentges, viuva marechal Pego Junior, Dr. Herman Valverde, Carlos Gutierrez, Helio Lobo, Dr. Alfredo Brat, Dr. A. D. de Castro Cerqueira, Gastão Chaves Faria, Candido Lobo Filho, commandante Marques da Rocha, Dr. Sá Vianna, Dr. Luiz Vianna, Dr. Lothario Hebl e familia, Dr. Rita da Rocha Oliveira, Dr. Francisco Viveiros, Dr. Ludgero Dolabella, Raul Wellisch e familia, Armando Paranhos, desembargador L. Caetano Moniz Barreto, desembargador Enéas Galvão, Dr. J. da Cruz Ferreira, Dr. Raphael Pinheiro, Dr. Ambrosio Leitão da Cunha, João Americo Machado, Eurico de Magalhães, Samuel Pertence, Octavio Veiga, general Olympio da Fonseca, Carlos Leite Ribeiro, Octavio Simonsen, Dr. José Gomes Coimbra Junior, Joaquim Ferreira Coelho, Raul Alves de Souza, Dr. Arlindo Leoni, Dr. Francisco de M. Castro, Dr. José Augusto do Amaral, Carlos Belfort, José Rodrigues Barbosa Filho, Dr. Octavio Cunha, Dr. Antonio Pinto, José Vasconcellos, Vasco de Vasconcellos, Abrantes, Dr. J. Cerqueira de Carvalho, Edmundo Vieira Dias, Dr. J. Burle Figueiredo, Raphael Pinto, Francisco Palhares, Dr. Bento Pinheiro, Dr. F. Pernambuco Filho, Dr. Augusto Fontenelle, Bernardo Gonçalves, Dr. Everardo de M. Carvalho, José Cardoso Martins, Augusto Condovil, João de Mello Franco, Nair Vasconcellos, Dr. Figueiredo Vasconcellos, Dr. Galdino do Valle Filho, Dr. Gama Cerqueira, Dr. Raul C. de Mello, Dr. G. Drummond, Dr. Cid Braune, Dr. Soares Brandão, A. Belmiro Rodrigues, tenente Propicio Menna Barreto, Gustavo Navarro de Andrade, Eugenio Pereira Pinto, Dr. Joaquim de Luna P. Ferreira, Luiz Alves da Silva, Dr. Alvaro Bernardes, coronel Carlos Barbosa, Dr. Virgilio de O. Castilho, J. Vanzolini, Souza Ribeiro, J. Ribeiro de Almeida, Fredolino Cardoso e senhora, Antonio Xavier Alhados, Dr. José M. Metello Junior, Dr. Galvão, Dr. Daniel Heninger, Cicero Costa, coronel J. Pinto de Araujo Correia, coronel Moreira Guimarães, Dr. Manoel Nery, Dr. Jeronymo Monteiro, Julio da Costa Pereira, Dr. Benjamin Borges da Costa, Dr. Lopes Gonçalves, Dr. Elpidio de Mesquita, major João Augusto Costa, Dr. João Augusto Pimenta, Sylvio Netto Machado, Honorio Netto Machado, João Pires Germano, Benjamin Borges Ribeiro da Costa, Dr. Guimarães Cotia, Jacques Müller, Alfredo Valdetaro, Dr. Leoni Ramos, Benjamin Salgado Dias, commendador Antonio Augusto Ferreira, Alberto Bahiense, Dr. Esmeraldino Bandeira, capitão de fragata Antonio Carvalho Palhano, Dr. Octavio Kelly, 1º tenente A. Borges Mello, coronel Francisco Eugenio Leal, Dr. Jeronymo Baptista Tavares, Dr. Antonio Philemon, Gonçalves Torres, J. D. Gomes de Castro, Dr. Domingos Niobey, commendador José Cardoso Pereira, Germano Augusto de Azambuja, Luiz Tetamante, Dr. André Cavalcanti, Dr. Teixeira Lima e senhora, Helenio Moura, Agostinho Monteiro, Raul Santos, Henrique Romagnera, commandante José Monteiro Moura Rangel, Raul dos Santos Andrade, Dr. Ludgero Guimarães, Manoel de Castro Lima, Dr. Ary de Almeida, Dr. Joaquim Catramby, Dr. Costa Motta, Dr. Carlos Aguirre e familia, commandante R. de Taunay, Dr. Francisco Bastos Mello, Alfredo Conein, Dr. Leopoldo Teixeira Leite Filho, coronel Ernesto Ribeiro, Philadelpho de Almeida, Dr. Raul Magalhães, Antonio de S. Clemente, Aurelio Cardoso, Dr. Manoel Reis, Dr. Raul Cardoso, Dr. Francisco Constant Figueiredo, Manoel da Silva Gonçalves, Dr. Jayme Mendonça, tenente Carlindo Branco, Dr. Arthur Peixoto, Camille Vullemier, Francisco Gerber, José Alves de Azevedo, Dr. Octavio Mangabeira, Dr. Mauricio de Lacerda, coronel Alexandre C. Barreto, Raymundo Pontes de Miranda, Dr. Carlos Gordilho, Dr. Theodoro Figueira de Almeida, Dr. J. C. Divyco, Dr. Manoel Ubaldino Nascimento de Assis, Octavio Furquim Joppert, Arthur Leitão, Dr. Alves de Carvalho Junior, Luiz Sparano, Luiz Barbosa, Dr. Mario Tobias Figueira de Mello, Dr. Eduardo Otto Theiller, Dr. Luiz Rocha, Dr. Moniz de Aragão, Dr. Galdino do Valle Filho, Adolpho Pinto Filho, Dr. Americo Galvão Bueno Filho, Dr. Gabriel Bernardes, Dr. Heitor de Toledo, tenente Ernesto de Oliveira, Dr. Carlos Leopoldo Ferreira, Dr. Carlos Augusto Naylor Junior, Dr. Manoel da Costa Ribeiro, capitão Moreira Cavalcanti, Antonio Athayde, general Santiago de la Guardia, Henrique Milhone, Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Dr. Gustavo da Silveira, senhora e filha, Octavio Martins Rodrigues, Dr. Luiz Soares, Humberto Vasconcellos, tenente Octavio Guerra, Dr. Domingos de Souza Leão, conde de Boselli, capitão Galvão Bueno, Christiano Hedler, Joaquim Ignacio S. Bulcão, Dr. Barreto Dantas, Dr. Henrique Stepple da Silva, Dr. Arthur de Cortines Laxe, coronel João Pedro Caminha, Ovidio S. de Carvalho, Dr. Carlos Villela, major Euclydes Moura, Armando Quartin, J. Machado de Mello, Alfredo Botelho, Lopes de Azevedo, Dr. Feliciano Sodré, Dr. Miguel Dantas Seve, Sebastião Alves Ribeiro, José Armando de Azevedo, Dr. José Bonifacio de Andrade e Silva, Dr. Everardo Backeuser, Paulo Henrique Laboriau, Mario de Carvalho, Rodolpho Siqueira, Heraclito Ribeiro, Eugenio J. S. Almeida e Silva, Dr. Março e familia, Roberto M. Peake, Honorio Bastos de Carvalho, Dr. Henrique O. Antunes, Dr. José Flavio de Meira Penna, Dr. Alfredo da Fonseca Guimarães, Dr. Francisco Valladares, Dr. Newton de Campos, Dr. Francisco Sá, Carlos Accioly Sá, Marques de Joannes, Dr. Levy Carneiro, Dr. Emilio Cunha, Dr. Roberto Gomes, Dr. Alvaro Maia, Dr. Carlos Sampaio, Placido Barbosa e senhora, Dr. José Elysio do Couto, Ernesto Hampa, Armando Cabral Guedes, Dr. João Baptista de Mattos Lavrador, Dr. Didier Ferreira da Veiga, Antonio da Rocha Miranda, José Ferreira Sampaio, Silvio Pevilacqua, Dr. Alfredo Bernardes Filho, Mauro T. Lobo, Dr. F. Mendes de Almeida, José Miguel de Frias, Bueno, J. Cano, João A. Tavares, Dr. Fonseca Telles, capitão-tenente Adalberto Nunes, Alberto Couto, Alvaro da Cunha Lima, Dr. Arthur Cesar de Andrade, Dr. Marcos Cavalcanti Filho, Dr. João Mello Cunha, D. Corina Saraiva, Hippolyto Santos, Dr. Hugo Amaral Gama, Dr. Carote Valente Filho, Dr. Carote Valente, Idacó Ferrari da Cunha, tenente Gastão Goulart, Manuel Duarte, Dr. Antonio Alves de Carvalho, Dr. Alfredo Mattos, Dr. Alfredo de Souza, Dr. Carvalho Azevedo e senhora, Dr. Gabriel Vianna, José Antonio J. Santos, Moysés Marcondes, Dr. Caetano Pinto M. Montenegro, Abilio de Noronha, Lamenha Lins, Alfredo Barbosa dos Santos, Alvaro de Moniz, Raul de Souza Carvalho, Dr. Guilherme C. Cintra, Armando de Andrade, Dr. Alvaro Barroso, Gregorio Seabra, João F. Milanez, José Ferreira Aguiar, Joaquim Peixoto, Tiberio da Costa Pereira, Joaquim Salles, Dr. Jaguanharo Miranda, Dr. Euclides Pompeia, José Silverio Barbosa, Manoel Machado Guimarães, Dr. Guimarães Natal Filho, Giacomo Costa, Arthur Targini Moss, Dr. Julio Ribeiro de Castro, Pelagio Borges Carneiro, 1º tenente José Pimentel, João Paulo de Mello Barreto, Dr. José Moraes, Julio Moreira de Carvalho, Edmundo Carneiro tenente Oscar Ribeiro de Carvalho, coronel José Martins da Rocha, Dr. Norival de Freitas, Isaac Elbas, Dr. Valentim Costa, Dr. Bellarmino Pato, Achilles de Moura, Dr. Americo Belisario, Ayres da Maya Monteiro, Dr. Manoel Bernardino da Costa Rodrigues, Dr. Oswaldo Palhares, Dr. João dos Santos e Octavio Silva, da *Imprensa*.

*

O Grupo Smart, filiado ao Club Waldemar, realiza hoje uma reunião intima nos seus apreciados salões.

Almoços.

Alguns amigos do Dr. Eurico Cruz offerecem no proximo mez um almoço intimo a S. S., em regosijo á sua nomeação de juiz.

Viajantes.

O Sr. de Lalande, ministro da França, está desde hontem nesta cidade, vindo, pela manhã, do Estado de S. Paulo, pelo trem de luxo.

Ao desembarque desse cavalheiro, na *gare* da Central, o Dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão, apresentou-lhe cumprimentos pelo Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Sr. de Lalande, ao deixar o recinto da estrada, pediu ao Dr. Humberto que, em seu nome, agradecesse ao director da Central as suas attenções, proporcionando-lhe uma viagem cheia de conforto até esta capital.

*

Em trem especial, chegou hontem de Bello Horizonte o Dr. Barbosa de Araujo, secretario da agricultura do Estado de Minas, acompanhado dos Srs. Fausto Ferraz, director da Repartição de Commercio e Expansão Economica de Minas; Oswaldo Araujo, Carlos Prates, Elpidio Cannabrava, José Julio, Adalberto de Freitas, José Bento Nogueira e Godofredo Prates.

Esses senhores vêm assistir á inauguração do armazem das cooperativas mineiras, que terá logar amanhã.

*

Acompanhado de sua Exma. familia, parte hoje para a capital da Bahia, a bordo do paquete *Alagoas*, o Dr. Francisco Pereira de Andrade Netto.

*

Parte amanhã para Napoles, a bordo do *Argentina*, a Exma. Sra. D. Sophia Aello, digna esposa do engenheiro Affonso Aello, que ali vai buscar sua filha, senhorita Amelia Aello, que acaba de completar os seus estudos, naquella cidade.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os Srs. capitão Antonio Ribeiro de Miranda, Geraldo Monteiro da Cunha, Dr. Antonio Martins Ferreira da Silva, deputado ao Congresso de Minas Geraes; Otto Caldas, Ozorio Ribeiro, capitão Leopoldo Coelho, commendador Candido N. da Silva Pardal, Oscar de T. Argollo, capitão Vicente Guerra e Ibrahim Meçalim.

*

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Amazone*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Dr. Felippe Roberto e senhora, Monteiro de Barros, Suzanna Marris, Henry Felippe, M. Coster e familia, Jean Lackens, Georges Petit, Dr. D. Parrot, R. Chauver, Dr. Gardel e familia, senhorita Caseaux, Edmond Pinat e senhora, Dr. Chauvet e familia, Eduardo Borges, Edmond Blun, Gustavo de Mattos, Mme. Sophia Chapuss, Peulo Szigomondy, Ansophia Chapuss, Paulo Szigomondy, Anpinto Ferreira Leite e Maria dos Anjos.

*

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Amazone*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Paul Lachssagne, Paulo Orinio, Dr. Alberto Ferraz de Abreu, Francisco Amaral, Benedicto de Mello e senhora, Joaquim Coelho da Rocha, Vicente de Souza Valente, C. de Carvalho, H. Hartley, M. Fiedler, T. Santos e filho, Blanche Laurent e Francisco Xavier Junior e familia.

Anniversarios.

O tenente Floriano Gomes da Cruz, distincto official do exercito, auxiliar da divisão de engenharia, tem hoje em festas o seu lar, por motivo do anniversario natalicio de sua digna esposa, a Exma. Sra. D. Judith Guimarães Gomes da Cruz.

*

Festejando o anniversario natalicio da sua Exma. esposa, D. Hercilia de Magalhães Alpedriz, o pharmaceutico Celso Alpedriz reuniu em sua residencia grande numero de amigos, que ali passaram horas agradaveis, ouvindo boa musica e escolhidas poesias.

*

Passa hoje o anniversario do Sr. Pedro Ferreira Pacheco, veterano e zeloso funccionario do *Diario Official*.

*

Faz hoje annos o Sr. José Alves de Souza, funccionario da Escola de Medicina.

*

Faz annos hoje a senhorita Maria da Gloria Gonçalves, distincta academica de pharmacia e irmã da professora cathedratica Zelinda Gonçalves.

*

Faz annos hoje a senhorita Victoria Figueira da Silva, filha da viuva D. Leontina Avila da Silva.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a interessante menina Sylvia Cordeiro da Graça, filha do Sr. Carlos Cordeiro da Graça, negociante desta praça.

*

Faz annos hoje a senhorita Celeste Coelho de Carvalho, filha do Sr. José Coelho de Carvalho.

*

Faz annos hoje o tenente Julio Pelagio Faville Nunes, fiscal da guarda civil.

*

Faz annos hoje o 1º tenente Edmundo Pedra Monteiro.

*

Passa hoje a data natalicia do tenente-coronel Dr. Manoel Luiz de Mello Nunes, distincto engenheiro militar e chefe do serviço de engenharia na 2ª região militar.

*

O capitão Pedro Cavalcanti de Albuquerque Leite, da 1ª bateria do 20º grupo de artilheria, conta hoje mais um anniversario natalicio.

*

Faz annos hoje o 1º tenente Dr. Pedro Paulo Ferreira de Menezes, engenheiro militar.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o 1º tenente de artilheria Olavo Octaviano Pinto Pessoa.

*

Faz annos hoje o major reformado do exercito Pedro Augusto de Souza Mendes.

*

Faz annos hoje o capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Oliveira Santos, distincto official da nossa marinha de guerra.

No recente movimento revolucionario que tanto convulsionou a Republica do Paraguay, prestou elle bons serviços, tomando parte activa commandando a força naval brazileira em operações nas aguas da Republica amiga.

*

Faz annos hoje o illustre Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura.

S. Ex., por esse motivo, receberá grande numero de provas de consideração e respeito de seus admiradores e amigos, que são quantos conhecem a sua operosidade e dedicação ao serviço publico.

Por motivo de enfermidade de sua Exma. esposa, o Dr. Pedro de Toledo vê-se forçado a não dar recepção, hoje, ás pessoas de suas relações, em sua residencia, á avenida Beira Mar.

Seus officiaes de gabinete offerecer-lhe-hão o anel symbolico de sua profissão.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do major José Candido de Barros, escrivão da 2ª vara civel.

O major Barros, que é veterano da campanha do Paraguay, goza nas rodas do fôro, onde serve ha muitissimos annos, a melhor estima e merecida consideração.

Casamentos.

Realizou-se quarta-feira ultima o casamento do Dr. Antonio Augusto de Lima com a senhorita Theodosia de Castro Cerqueira.

O Dr. Antonio Augusto de Lima é filho do deputado federal Augusto de Lima e a senhorita Theodosia é filha de dona Crispilia de Castro Cerqueira e irmã do Dr. Dionysio de Castro Cerqueira Sobrinho.

Foram padrinhos, do noivo, no religioso, o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, e sua Exma. senhora, e, da noiva, o Dr. Raymundo de Castro Maia e sua Exma. senhora. Foram testemunhas do acto civil, por parte do noivo, o Dr. Alvaro de Brito e a Exma. Sra. Abilio Borges e, da noiva, o Dr. Henrique Aragão e a Exma. Sra. Ribeiro da Cunha.

O acto civil realizou-se na residencia da noiva, á rua Nove de Fevereiro, e o religioso na capellinha visconde Silva, á rua Marquez de Abrantes.

*

Contratou casamento com a senhorita Cacilda de Assis, filha do nosso collega do *Jornal do Commercio*, major Isaias de Assis, o Sr. Joaquim Martins, conceituado negociante desta praça.

*

Realiza-se hoje o casamento do Sr. Thomaz de Azeredo Vieira, conceituado guarda-livros, empregado no alto commercio desta praça, com a gentil senhorita Maria Machado, do magisterio municipal, professora da Escola Rodrigues Alves.

São paranymphos no acto civil, que terá logar á tarde, na residencia dos noivos, á rua do Cattete n. 92, e no religioso, que será effectuado ás 8 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, por parte do noivo, os Srs. Vivaldo Leite Ribeiro, negociante, e Raymundo Correia Rodrigues, empregado no commercio, e, da noiva, o Dr. Cid Braune, delegado de policia, e sua Exma. senhora.

Enfermos.

Acha-se enfermo ha dias o Dr. Carlos de Toledo, advogado no Estado de Minas.

Fallecimentos.

Falleceu hontem nesta capital o capitão do exercito Cannes de Lima Costa.

Seu enterro realiza-se ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enterros.

No cemiterio de S. Francisco Xavier sepultou-se ante-hontem, á tarde, o corpo da inditosa senhorita Cecilia Sattamini dos Santos, dilecta filha da Exma. viuva D. Corina Sattamini dos Santos, fallecida em consequencia de lamentavel desastre occorrido a 26 do corrente, na casa n. 101 da rua Conde de Bomfim, residencia do commendador Alexandre Sattamini, avô da infeliz moça, que ahi tambem residia com sua progenitora e irmãos.

A senhorita Cecilia, que contava apenas 16 annos de idade, foi victimada por horriveis queimaduras, a que deu causa ter incendiado casualmente a blusa que vestia, quando no seu quarto, onde existia então uma lamparina accesa.

O enterro da senhorita Cecilia teve grande acompanhamento, sendo em grande de quantidade as coroas e ramos de flores que cobriam o ataúde.

A familia Sattamini, muito relacionada em nossa sociedade, tem recebido innumeros cumprimentos de pesames pelo desastroso passamento da inditosa moça.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, foi rezada hontem, ás 9 ½ horas, missa de 7º dia por alma de D. Chiquita Saldanha da Gama Pacheco.

A esse acto funebre, que foi mandado rezar pela familia da extincta, compareceram avultado numero de amigo se parentes da finada.

*

Por alma do Dr. Pedro Dias de Carvalho, foi rezada hontem missa, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

A esse acto compareceram as seguintes pessoas:

Arthur Ferreira Lemos, Jayme Lessa, Henrique Souza Neves, Lindolpho Neves, Léo d'Affonseca, Luiz d'Affonseca, Alberto Pedreira de Castro, Caetano P. Miranda Montenegro Filho, Flavio Penna, Ricardo José de Souza, J. Cerqueira, Alberto do Amaral Guillon Ribeiro, Oscar Duarte Moreira, João Cardoso de Alencar e familia, Fernando Tavares, Domingos Dias Vieira e senhora, João Cotia Sobrinho, Mario Alencar, Synval Reis, Pedro Brant, Antonio Rodrigues da Cunha, José de Mello Filho, Renato Bruce Botelho, Ulysses Soares, Octavio de Souza Araujo, major Carlos Alberto dos Santos, barão de Peixoto Serra e familia e João Cardoso de Abreu e familia.

*

Por alma do Dr. Manoel Alves da Costa Brancante rezar-se-ha depois de amanhã, ás 9 ½, missa na matriz da Candelaria.

*

Na matriz da Candelaria, ás 9 ½, rezar-se-ha depois de amanhã, missa por alma da Sra. D. Leonor Martins Rodrigues.

Pelas escolas.

Resultado dos exames de admissão ao curso de direito, realizados no dia 27 do corrente, no Instituto Universitario:

Genesio de Lima Camara, Julio de Lima Camara e Carlos Bittiz, habilitados.

Resultado dos exames de admissão ao curso odontologico: Jeronymo Guerreiro Marques e Oceano Luiz Machado, habilitados.

Admissão ao curso de pharmacia, Pedro Juvenal Conrado, habilitado.

Em sessão do jury de S. Gonçalo, de Nitheroy, foi hontem absolvido, pelo voto de Minerva, o réo Ricardo Pinto de Oliveira, accusado do assassinato de Manoel Correia.

Mariano Costa, tendo tido uma discussão hontem, ás 6 1|2 horas da tarde, no Baldeador, em Nitheroy, desfechou um tiro de revólver em Antonio Pinto, ferindo-o na cabeça.

TENTATIVA DE ASSASSINATO E SUICIDIO

ROL DE SANGUE

LAVAGEM DE HONRA

O freguez, a lavadeira e o marido

Na rua D. Luiza n. 157 existe uma porta larga, á entrada da qual se depara com uma escadaria que vai do morro a um baixio, onde existe um agrupamento de casinhas.

Nesses pequeninos casebres residem familias pobres, entre as quaes muitas lavadeiras.

Foi ahi que se desenrolou hontem, á noite, uma tragedia, cujos protagonistas foram um casal de pretos e um mulato, que conseguiu livrar-se a tempo do derrame de sangue.

Explicada a topographia do local, narremos o facto desde o seu inicio com as competentes minucias:

Romão Lopes era casado com Leonor Lopes, ambos, como dissemos, de cor preta, elle com 55 annos, e ella com 45 incompletos.

O marido trabalhava de cozinheiro e a mulher de lavadeira, sendo que esta em sua casa.

Viviam felizes até o dia em que appareceu o alfaiate Hilario de tal, á procura de uma lavadeira para sua roupa branca.

Foi-lhe apontada Leonor como perita na sua profissão.

Hilario pediu logo que a lavadeira fosse buscar, todas as semanas, a roupa á sua casa, na rua Santo Amaro.

Esta, porém, declarou-lhe impossivel satisfazer ao seu desejo, porquanto seu marido era ciumento.

O mulato Hilario sentiu, d'ahi por diante, uma forte sympathia pela preta, declarando que estava ajustado o negocio: elle iria levar a roupa.

Leonor tinha alguns freguezes com os quaes já se dava seu marido.

Para o numero desses entrou então o Hilario, que, certo dia, foi apresentado a Romão.

Entabolaram conversação, e o alfaiate mal intencionado com a mulher do seu novo conhecido, procurou agradal-o, captivando-lhe a amisade.

Todas as vezes que Hilario ia buscar a roupa, convidava Romão para beber, presenteava-o com gravatas, tudo isso com o olho fito na preta, cujo perfil dansava na sua imaginação.

Tornaram-se amigos.

Hilario agora já entrava á vontade em casa da lavadeira e, passadas algumas visitas, certa vez encontrando-a só, declarou o seu amor.

Leonor quiz fugir, mas "agua molle em pedra dura tanto bate até que fura", como diz o ditado, e o homemzinho tanto insistiu, que venceu o seu desejo, conquistando a creoula.

A visinhança, que não cochila em commentar a vida alheia, passou logo a dar com a lingua nos dentes:

— O freguez anda atrás do rol, mas quem está no rol dos homens enganados é o Romão.

Um bello dia este veiu a ouvir algo sobre o máo procedimento de sua mulher e ficou attento, procurando descobrir toda a verdade.

— Hei de apanhal-os em flagrante.

Assim cogitava o desventurado cozinheiro, que todas as vezes que pedia licença aos patrões para sair, afim de ver se pegava em flagrante os idyllos de sua cara metade com o miseravel freguez, não os encontrava.

Trás-ante-hontem, Romão, pouco depois de entrar em casa, foi visitado pelo Hilario, que, não esperando tal encontro, foi logo se desculpando do melhor modo possivel:

— Parece que houve um engano no rol, a Leonor esqueceu-se de mandar o meu collete branco ou então mandou-o para outro freguez.

As explicações sobre o fantastico collete foram dadas, Romão fingiu engulir a pilula, não dando a perceber a raiva que lhe ia no intimo. Tratou bem, como sempre, o amigo e freguez, mandou-o sentar, deu-lhe dois dedos de palestra, até que na hora de... são horas de dormir, o Hilario retirou-se.

Hontem derivou em tragedia essa comedia tão vulgar em nossa capital.

Hilario appareceu em casa de Romão á noite.

Conversaram os tres, elle, o marido e a mulher, até ás 10 horas.

Nessa altura, o alfaiate quiz retirar-se, mas Romão, um tanto agitado, pediu-lhe que ficasse para dormir.

Esse convite era como um cartão de visita para annunciar a desforra do marido ultrajado.

Hilario quiz desculpar-se, pois pelos modos por que recebeu o convite, viu logo que as coisas não estavam para brincadeiras.

— Infelizmente não posso, tenho que me encontrar com um amigo.

— Ficas, já disse. Falou num tom raivoso o Romão.

E, dirigindo-se á mulher, que estava ao fundo da sala de jantar, disfarçando do melhor modo possivel, a sua atrapalhação de mulher culpada, falou-lhe:

— Hoje, vamos liquidar contas, vai apanhar a roupa da corda e volta.

Leonor saiu, mas antes já havia fugido Hilario.

Effectivamente, o alfaiate, assim que viu as intenções do cozinheiro, tratou de sair sem ser percebido.

Romão, voltando-se e não dando com Hilario, ficou possesso e foi ao encontro da mulher, armado de um revólver e de uma caixa de balas.

Na escuridão do quintal, elle, mal deparou com o vulto da mulher, começou a detonar a arma seguidamente.

Um grito lancinante de dor se ouviu após os estampidos e a preta caiu por terra.

Com o grito e o baque do corpo, crente de que a sua victima já estava fóra de combate, Romão carregou a arma novamente, julgando que o alfaiate tambem estivesse no quintal.

A' esse tempo, a mulher do locatario das casinhas, Clementina dos Prazeres, correu em soccorro de Leonor, emquanto seu marido, Antonio dos Santos Crespo, apressou-se em correr á delegacia do 13º districto, para contar a tragedia.

Leonor Lopes estava sobre uma poça de sangue.

Um projectil varou-lhe o olho esquerdo, e outro enterrou-se-lhe no craneo.

O sangue jorrava em abundancia dos dois ferimentos.

Clementina dos Prazeres, com grande difficuldade, levou a victima para casa e collocou-a sobre a cama.

Romão continuava a correr pelo quintal como um desesperado á procura de Hilario, de arma em punho.

Não o encontrando, voltou á casa e quando entrou no quarto de dormir e viu sua mulher a esvair-se em sangue, deitou os olhos fóra das orbitas e gritou:

— Ah! o miseravel do Hilario! Leonor! Estás ahi, estás morta. Eu tambem vou me matar. Mas levo o remorso de não ter morto o Hilario.

Terminando de pronunciar essas palavras, com a voz tremula, o negro levou o cano do revólver á altura da fronte e moveu o gatilho.

Ouviu-se nessa occasião a ultima detonação.

Romão rodou nos calcanhares e tombou pesadamente sobre o assoalho.

Apenas um unico ai elle pronunciou: estava morto.

Clementina dos Prazeres, a bondosa senhora que carregou Leonor para o quarto, já bastante commovida com tanto sangue que saía dos ferimentos da desgraçada lavadeira, quasi perdeu os sentidos ao assistir ao suicidio de Romão.

* *

Logo que Antonio dos Santos Crespo, o locatario das casinhas, expoz o facto ás autoridades policiaes do 13º districto, seguiu para o local, acompanhado de dois guardas civis, o commissario Baptista.

Essa autoridade, depois de certificar-se de que Romão já era cadaver, telephonhou para o necroterio, pedindo a carrocinha, para a conducção do corpo.

E, em seguida, telephonou para a assistencia municipal, pedindo um auto-ambulancia.

Leonor Lopes foi removida para o posto central de assistencia, onde soffreu os primeiros curativos.

O seu estado era grave.

D'ahi foi ella transportada para o hospital da Misericordia, ficando em tratamento na 24ª enfermaria.

Leonor, quando ás 2 1|2 da madrugada estivemos no hospital, falava ao medico assistente daquella enfermaria.

O delegado, Dr. Edgard Pahl, acompanhado do commissario Paoliello, á ultima hora fazia diligencias para saber do paradeiro de Hilario, o esperto conquistador que conseguiu livrar-se das mãos de Romão Lopes.

Se elle não fosse tão esperto, a estas horas estaria no Necroterio, ou fazendo companhia á sua amante Leonor Lopes no hospital da Misericordia.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Ao Sr. ministro informou o director do horto florestal que distribuiu hontem 3.340 plantas, assim discriminadas: a Joaquim Ribeiro Junqueira, na estação de Sylvestre Ferraz, 90 arvores fructiferas e 600 florestaes; á Camara Municipal de Oliveira, 600 mudas de arvores ornamentaes; a M. Bastos Irmãos, estação de Biccas, Estrada de Ferro Leopoldina, 1.100 mudas de arvores florestaes; á Camara Municipal de Ouro Preto, 300 mudas de arvores ornamentaes.

— O Sr. ministro recebeu dos Srs. Stefano Paternó, delegado do ministerio, e Lucano Comedeira, intendente de Guaporé, Estado do Rio Grande do Sul, o seguinte telegramma, datado de 27:

"Hoje, agricultores, industriaes e commerciantes, auxiliados pelas civis e religiosas saudando enthusiasticamente V.Ex., fundaram cooperativa de refinação, banha, moinho de trigo e milho, subscrevendo-se no espaço de quatro horas 586 acções."

— Ao Sr. ministro communicou o Dr. Rodrigues Peixoto haver partido de Santa Maria da Estrada, no Rio Grande do Sul, para Porto Alegre, onde fará o relatorio que apresentará a S. Ex. sobre as visitas feitas aos varios nucleos e estabelecimentos do ministerio naquelle Estado, dando assim noticias mais detalhadas das inspecções procedidas até agora, conforme a incumbencia que lhe foi confiada.

— O Dr. Pedro de Toledo subirá hoje, pela manhã, para Petropolis, onde pretende passar o dia.

— Pelo director geral interino de agricultura foram despachados os seguintes requerimentos de criadores, pedindo archivo e registro de marcas usadas para assignalar o gado maior, mandando que completem o sello dos documentos: Honorio L. Costa, Hilario Borba, H. Fruto Ribeiro, Hercules da Rocha Montenegro, H. Rodrigues Silva, Herminia Rodrigues Silva, H. Dutra da Silveira, H. Carlos Vieira, Honorio Feijó, Honorato Porto, Henrique Baptista de Almeida, Horacio D. Silveira e outros, Helina Delvira Pereira, Horacio Alves, Hilario Correia Marques, Hippolyto Bittencourt, H. Marques Albernaz, H. Francisco Ilha, Horacio Saraiva, Honorio Fernandes, Herminia Pereira, H. Lopes de Freitas, H. Lopes dos Santos Nunes, Honorina F. Mendes, Honorato Castro, H. Pereira Fernandes, Honorina Rodrigues de Castro, Hortencio Patres, Henrique R. Cubilo, H. Fagundes Ramos, Heliodoro A. Correia, Herminia Amaral, Horacio Esmelinora, H. Chaves Filho, Henrique Bayan, H. Nicanor da Silva, Hemeterio de Souza, H. Castro, H. Luiz Diniz, H. Pereira Soares, Honorina Mendes e Hermogenes Pereira Castro.

— O Dr. Pedro de Toledo, em commemoração á data do fallecimento do marechal Floriano Peixoto, resolveu mandar considerar facultativo o ponto de hoje no ministerio e repartições ao mesmo subordinadas.

— O Dr. Affonso Costa, que por portaria de ante-hontem, foi nomeado para director do serviço de informações e divulgação do ministerio, tomou hontem posse do cargo, entrando em exercicio em seguida.

Realiza-se hoje, a 1 hora da tarde, a assembléa geral extraordinaria em commemoração do primeiro anniversario da fundação dos albergues nocturnos.

Inaugura-se amanhã, ás 2 horas da tarde, no edificio da Avenida Rio Branco e rua de S. Bento n. 32, o hotel e restaurante Universal, de propriedade dos Srs. Bernardes Pereira & C.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram 11 intendentes.

No expediente foram nomeadas duas commissões: uma, composta dos Srs. Leite Ribeiro, Malcher de Bacellar e Fonseca Telles, para cumprimentar o Dr. Pedro Varela, presidente da Junta Municipal de Montevideo, e outra, composta dos Srs. Clarimundo de Mello, Eduardo Raboeira e Angelo Tavares, para representar o Conselho amanhã na sessão solemne da Academia de Medicina.

O Sr. Lite Ribeiro analysou um parecer da commissão de justiça, contrario a um projecto que apresentou em 1911.

Na ordem do dia foram approvados:

Em discussão unica, o parecer n. 41, de 1912, indeferindo o requerimento em que José Pacheco de Aguiar pede seja modificado o regimen estabelecido para o funccionamento dos açougues. (Decreto n. 846, de 21 de dezembro de 1911, artigo 2º, letra *a*):

Em 1ª discussão, o projecto n. 46, de 1912, autorizando o prefeito a mandar contar á professora adjuncta de 2ª classe D. Maria José Leite Coimbra, para os effeitos de sua jubilação, o tempo em que serviu gratuitamente na Escola Municipal de S. José;

Em 2ª discussão, o projecto n. 36, de 1912, autorizando o prefeito a conceder seis mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude, mediante as condições que estabelece, ao fiscal de inflammaveis Francisco Basilio do Couto Reis;

Em 2ª discussão, o projecto n. 42, de 1912, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao escrivão do Asylo de S. Francisco de Assis, Zozimo Anastacio Lopes, o tempo de serviço que menciona, prestado como professor publico e conferente da mesa de rendas no Estado do Rio de Janeiro;

Em 3ª discussão, o projecto n. 27, de 1912, autorizando o prefeito a mandar contar ao adjunto do Instituto Profissional João Alfredo, Arthur Pythagoras Toval Conrado, tão sómente para os effeitos da jubilação, o tempo de serviço que menciona.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 45 minutos.

Os senadores Arthur Lemos e Indio do Brazil receberam hontem, do Pará, os seguintes telegrammas da commissão executiva do partido conservador:

"BELEM, 20 — Em Soure, o prefeito de policia e praças espancaram barbaramente doze eleitores nossos, a panno de sabre; um delles morreu e nove vieram hontem á capital, para fazer corpo de delicto.

Em Viseu, sob o falso pretexto de crime de sedição, o governo conserva presos, ha quasi um mez, os chefes conservadores.

Em Porto de Mar verificaram-se sérias desordens, tendo sido assaltadas as casas do intendente e do agente do correio. O Dr. Newton Burlamaqui, juiz de direito, acha-se foragido.

Deram-se na Prainha outros graves assaltos ao intendente e a conservadores, conforme telegrammas anteriores. Em Bragança, o sub-prefeito matou um correligionario nosso.

Para Anajás seguiram trinta praças em lancha especial, destinadaas a actos de violencia contra o coronel Rezende. Ignoramos o resultado dessa diligencia.

Em Igarapé-miry domina pressão armada contra os conservadores.

No municipio de Cametá o promotor publico, acompanhado de tropa, percorreu todo o interior.

Em Camará houve desordens sérias, tendo sido queimada a casa destinada á eleição e tiroteada a lancha que conduzia amigos nossos.

Na madrugada de 19 tentaram assaltar a casa do senador Lemos, a tiros de rifles. Os assaltantes foram repellidos.

De Prainha acabam de telegrapharnos, communicando a prisão de innumeros amigos nossos."

"BELEM, 26 — Os coelhistas viciaram a eleição na 23ª, 24ª e 51ª secções da capital. Na 42ª secção, compuzeram a mesa com pessoas a ella estranhas.

Em Mosqueiro, Bemfica, Anhangá, Conde, Ilha das Onças e Barcarena, os mesarios coelhistas, certos de serem derrotados, não compareceram á eleição, que foi presidida pelos mesarios conservadores.

Em Americana, os governistas não compareceram, tendo ido votar em Apehú.

Os nossos adversarios forjaram duplicatas em Bragança, Quatipurú, Marapanim, Viseu, Igarapé-miry, Porto de Mar e em algumas secções de Cametá.

Na capital, viciaram o resultado da 35ª secção.

Um sub-prefeito, assistido do supplente, presidiu á 36ª secção."

A locomotiva n. 252, da Estrada de Ferro Central do Brazil, teve o nome do engenheiro Rasberge Soares, que exerce o logar de sub-chefe do tracção da locomoção.

INSTRUCCÃO MILITAR

Em reunião realizada hontem no Tiro Brazileiro do Leme, foram tomadas as necessarias providencias, afim de que essa sociedade concorra com o seu corpo de atiradores á formatura que terá logar no proximo dia 2 de julho, por occasião da chegada a esta capital do illustre general Roca.

O presidente dessa sociedade, coronel Cesar Pannain, de commum accordo com o instructor militar e officiaes da companhia, resolveu que fossem expedidos avisos especiaes aos socios uniformizados, dando-lhes conhecimento da deliberação tomada pelo conselho-director sobre essa formatura, afim de que, não sendo o dia da chegada do general Julio Roca, feriado, possam ser solicitadas em tempo as necessarias dispensas de serviço para esse dia, para os atiradores que tiverem impedimentos especiaes.

Dentre os varios assumptos deliberados nessa reunião, foram approvados os programmas dos concursos de tiro de guerra a realizarem-se em 14 de julho e 11 e 18 de agosto proximos.

Nesse ultimo dia será disputado o campeonato de tiro de guerra, instituido por essa sociedade, e, pela primeira vez disputado o grande premio "Taça Tiro do Leme", na distancia de 300 metros, com fuzil Mauser, regulamentar brazileiro, por "equipes" constituidas por tres atiradores de cada sociedade confederada concurrente á prova.

— Amanhã, nos "stands" dessa sociedade, no Leme, haverá um exercicio geral de tiro, preparatorio para o concurso intimo a realizar-se em 14 de julho.

Esse exercicio será iniciado ás 9 horas da manhã, sob a direcção do director de tiro interino Gastão Nogueira da Costa, devendo terminar ás 2 horas da tarde.

O Tiro Brazileiro do Leme concorrerá amanhã ao concurso da União de Atiradores.

Irão disputar as provas de tiro rapido e lento os atiradores 2ºs tenentes Mario Lago e Gabriel Niklaus e a prova de 3ª classe o atirador Henrique Gigante.

Por intermedio da Confederação do Tiro Brazileiro, foi solicitada ao general inspector da 9ª região militar a nomeação de uma commissão examinadora que deverá arguir a 6ª turma de reservistas que a sociedade apresenta para o nosso exercito.

A commissão de atiradores do Tiro da Pavuna, que tem de receber o representante da Republica Argentina, general Roca, deverá estar no dia 3 de julho, no cáes do porto, ás 10 horas da manhã.

A banda de tambores e corneteiros do Tiro da Pavuna continuará aguardando ordens da Confederação do Tiro Brazileiro.

Amanhã, os atiradores que comparecerem ao polygono de tiro serão attendidos pelos capitães Elpidio de Brito e Aureliano Reis e tenente Antonio de Almeida.

CORREIO GERAL

Foi promovido, na administração dos correios de S. Paulo, a amanuense, o praticante de 1ª classe Gastão de Azambuja.

Para o logar de praticante de 1ª classe da mesma administração foi removido o funccionario de igual categoria da agencia postal de Santos, Constancio Vaz Guimarães.

— Foram removidos os conductores de malas Bento Antonio da Rocha, da linha postal de S. Felix a Machado Portella, para a de Joazeiro a Pirapóra, e desta para aquella Joaquim Beraldo do Bomfim.

— Foi supprimida a agencia do correio de Tahim, no Estado do Rio Grande do Sul.

— Entre Caethé e Santa Barbara, no Estado de Minas Geraes, foi creada uma linha postal com viagens diarias, servida por um conductor de malas, que perceberá o salario de 1:080$ annuaes.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

No expediente foram lidos: officio do ministro da justiça, devolvendo autographos sanccionados; representação do Sr. Lourenço de Oliveira, pedindo licença para emittir considerações relativamente ao parecer apresentado pela commissão de constituição e diplomacia sobre o veto opposto pelo prefeito á resolução do Conselho que regula o commercio de inflammaveis, e os pareceres assignados pela commissão de finanças, que já publicámos.

O Sr. Cassiano do Nascimento, pedindo a palavra, começa dizendo que vai submetter á consideração do Congresso um projecto de lei, que lhe foi suggerido pelas circumstancias do momento, em relação ao nosso *deficit*.

Na sua justificação, dirá sómente que lhe parece indispensavel chamar a attenção do Senado sobre o assumpto, certo que o projecto voltará ao plenario e então terá opportunidade de defendel-o das opiniões adversas.

Eis o projecto:

"Art. 1º—Os funccionarios publicos, civis ou militares, quando passarem á inactividade, não poderão perceber vencimentos maiores de que os que lhes eram abonados quando em activo exercicio do posto ou cargo no qual tenham sido reformados, jubilados ou aposentados.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario."

Em seguida, diz o orador que sabe que a commissão de finanças da Camara se preoccupa, neste momento, com o assumpto, pois está tratando da revisão da lei de aposentadorias.

Acredita que a referida commissão elaborará um trabalho digno da approvação do Senado, por isso mesmo que ella cogita de alterar, rever e reformar a lei de 1892, que regula a materia, mas o orador apresenta, desde já, esse projecto, para corrigir um mal actual, não ficando impedida a outra casa do Congresso de adoptar na sua proposição a disposição que contém o que agora apresenta, com o fim de fazer cessar a situação anormal que se nota, de perceberem os funccionarios publicos, civis ou militares, na inactividade, mais do que ganham no exercicio effectivo dos cargos ou postos que occupavam.

O trabalho da Camara, embora completo e reformando a lei de 1892, ha de ser um trabalho lento e terá de ser submettido á consideração do Senado, que só poderá estudal-o dentro de um lapso de tempo não pequeno. Como é pensamento do orador extinguir desde já a caudal de onde promanam as reformas e aposentadorias, de que vem cheio o *Diario Official* em dias de despacho do governo, apresenta agora o seu projecto.

O que se observa actualmente no Brazil, diz o orador, em materia de aposentadorias e reformas, não tem similar na legislação de nenhum povo do mundo, podendo mesmo se affirmar que, neste particular, o Brazil *tirou brevet d'invention*, pois não ha exemplo, em qualquer parte, de ganhar um funccionario em inactividade mais do que ganhava quando em exercicio activo de seu cargo. Isto é absurdo, é anormal!

Com a celebre lei de vencimentos militares, o Congresso Nacional abriu a porta para essa anomalia. Lê o artigo 13 da referida lei.

O Sr. Pires Ferreira, em aparte, affirma que a percentagem de 20|0 que percebem os officiaes, depois de 25 annos de serviço, é igual á dos civis, que percebem 5 0|0 depois de 10 annos.

O Sr. Tavares de Lyra, réplicando, diz que os civis não têm accesso depois de 35 annos, ao passo que os militares se reformam no posto immediato.

O orador, continuando, diz que, depois dessa lei, surgiu o celebre regulamento dos correios, expedido pelo governo, em virtude de autorização legislativa, dada em lei de orçamento.

Aberto o precedente da reforma dos officiaes do exercito, o Congresso, tambem em orçamento, autorizou a reforma do regulamento da Estrada de Ferro Central do Brazil. Ahi se dá aos empregados que têm 25 annos de serviço a aposentadoria com todo o ordenado, e ao que tem 30 annos, com todos os vencimentos; os empregados de mais de 10 annos de serviço percebem 10 0|0; de mais de 20, 20 0|0; de mais de 25, 30 0|0, e de mais de 30, 40 0|0!...

Em todas essas leis e regulamentos o orador nota a mesma anomalia.

Referindo-se, em seguida, á lei que regula as aposentadorias, diz o orador que ella determina que o funccionario que contar mais de 30 annos de serviço continua tem direito de receber o ordenado e mais 5|o. Do modo que os regulamentos que citou dão ao funccionario o direito de se aposentar com todos os vencimentos, isto é, ordenado, gratificação e mais 5|o da lei de 1892. Assim é que elles obtêm maiores vantagens na inactividade do que na actividade!

Citando um exemplo, diz que um chefe de secção da Estrada de Ferro Central do Brazil ganha 600$ de ordenado e 300$ de gratificação, o que eleva o seu vencimento a 900$; aposenta-se, de accordo com o § 2º do art. 87 do regulamento, que baixou com o decreto n. 8.610, de 15 de março de 1911, e, como o art. 87 do mesmo regulamento manda applicar as disposições da lei de aposentadoria, segue-se que esse chefe de secção, aposentando-se, terá, além dos 900$, mais 5 o|o por anno que exceda de 30, de onde resulta perceber mais em inactividade do que no exercicio effectivo do cargo!

No momento actual, que se caracteriza por um excessivo egoismo na sociedade brazileira, dar ao funccionario que vai descansar maiores vencimentos do que os que tinha quando trabalhava é aconselhar a ociosidade; chega-se a considerar immoral, offende o bom senso e é altamente oneroso para os cofres da Nação.

Referindo-se á nossa situação financeira, o orador considera-a difficilima, dizendo que estamos com uma divida externa de 95 milhões de libras esterlinas e uma divida interna fundada de 602 mil contos, não incluindo ahi os 105 mil contos da emissão que se está fazendo e uma divida fluctuante de 257 mil e tantos contos; temos a divida que provém do papel moeda, que orça actualmente em 615 a 617 mil contos. Para fazer face a essas dividas e seus juros, são precisos recursos de muita importancia.

Contrair divida é facil, mas attender ao serviço de juros e amortização já não é tão facil assim.

Por esse motivo, sendo a receita do paiz, em 1889, de 167 mil contos e vindo crescendo de exercicio em exercicio, não chegará assim mesmo, dentro de pouco tempo, para attender a tão e tantos elevados compromissos.

Estuda detalhadamente a situação financeira do paiz, os seus *deficits* e diz que, emquanto a receita cresce numa proporção, a despeza vai augmentando na mesma proporção.

Acha que, para attender a situações financeiras como a nossa, não vê outro recurso senão o augmento de fontes de receita e de producção ou a diminuição da despeza.

Considera esgotada a capacidade tributaria do Brazil e, assim, para attender á situação, só resta diminuir as despezas.

Convencido, porém, de que já temos sacado muito sobre o futuro, o orador, que sempre se constituiu, na sua vida politica, um defensor do Thesouro, resolveu apresentar o seu projecto.

Lê ao Senado apontamentos rapidos, que apanhou em dois ministerios, da despeza do pessoal inactivo e que dão a seguinte despeza: pensionistas, 2.552:191$; aposentados, 2.094:415$; reformados do exercito, 9.152:572$, e da marinha, réis 2.293:823$000.

As despezas desse pessoal devem orçar em mais de 20 mil contos.

O Sr. Bueno de Paiva — Até o anno passado era de 22 mil contos!

O orador refere-se ainda ás verbas para pagamento dos funccionarios em disponibilidade da secretaria do exterior, magistrados tambem em disponibilidade, reformados do corpo de bombeiros e da policia e do ministerio do interior.

Termina dizendo que, embora cheio de agruras, ha de seguir o caminho que se traçou, de defensor do Thesouro da Nação.

Em seguida pediu a palavra o Sr. Pires Ferreira, para uma explicação pessoal. S. Ex. contesta que a lei militar de 1910 tivesse servido de base para a reforma dos correios e da Estrada de Ferro Central do Brazil, pois a da primeira dessas repartições é de 11 de novembro de 1909.

O orador affirma isso, porque, quando se discutiu a reforma das tabelas dos vencimentos militares, tomou precisamente por base o regulamento dos Correios.

Lê o art. 379 desse regulamento, na parte relativa a gratificações addicionaes, e o compara com a lei n. 2.290, de 1910, que dispõe que, em hypothese alguma, as gratificações poderão ser computadas para o calculo da reforma.

Faz considerações sobre aposentadorias e diz que, pelo facto de haver o orador procurado equiparar as classes militares ás civis, que já gozavam de favores, quer-se dizer, condemnando-o, que elle levou o paiz á bancarota.

O Congresso pense no que tem feito e diga ao paiz que o culpado é elle e não o orador.

Ha um ministerio, cujo orçamento se eleva a 80 mil contos; ha numerosas pensões concedidas e, entretanto, ninguem disso cogita...

Termina assegurando que a remodelação da tabela militar foi baseada no decreto sobre os Correios.

Passando-se á ordem do dia, foram rejeitadas, em 2ª discussão, as proposições da Camara dos Deputados declarando que gozarão de franquia postal as correspondencias e as revistas da União Agricola de Sergipe, da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, da Liga Naval Brazileira e do Archivo Publico do Estado de Minas Geraes.

E' approvada, em 2ª discussão, a que autoriza o presidente da Republica a abrir ao ministerio da agricultura, industria e commercio o credito especial de 4:000$ ouro, para occorrer ás despezas com o premio de viagem a que fez jús o alumno da Escola de Minas de Ouro Preto Paulo da Rocha Lagoa.

Em seguida, nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 111 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem discussão.

O expediente careceu de importancia.

Não havendo oradores inscriptos, passou-se á ordem do dia.

E' approvado o requerimento do Sr. Jacques Ourique, autorizando a mesa a nomear uma commissão para elaborar parecer sobre o codigo florestal. Para essa commissão especial, o presidente nomeou os Srs. Jacques Ourique, Mauricio de Lacerda, Augusto de Lima, Christino Cruz, Joaquim Pires e Monteiro de Souza.

Em virtude de anterior autorização, o presidente nomeou os Srs. Carlos Peixoto, Josino de Araujo, Soares dos Santos, Caetano de Albuquerque e Raul Fernandes para, em commissão, elaborar parecer sobre a indicação que altera o regimento interno, na parte referente á verificação de poderes.

E' dado como approvado o projecto que fixa as forças de terra para o exercicio de 1913. O Sr. Pedro Lago pede a verificação da votação. Estavam presentes apenas 90 deputados, ficando a votação adiada, por falta de numero.

Em seguida, é annunciada a continuação da discussão do projecto sobre as requisições militares.

O Sr. Carlos Maximiliano combate vehementemente o projecto em discussão, taxando-o de inconstitucional.

Diz, ao terminar, que, caso seja convertido em lei o projecto, tal como está elaborado, virá com certeza conturbar o espirito publico e teremos de novo uma bernarda popular, igual á que houve por occasião da sancção da lei de vaccina obrigatoria.

O Sr. Victor de Brito, em longo discurso, combate o projecto e justifica diversas emendas tendentes a corrigir os seus vicios.

O Sr. Eduardo Saboya justifica, em rapidas palavras, algumas emendas e diz que, em parte, aceita o projecto.

O Sr. Luiz Ozorio falou, em ultimo logar, defendendo o projecto, que julga util e applicavel, notando apenas que o projecto só serve para tempo de guerra.

Em tempo de paz não lhe parece opportuno o projecto, porquanto julga que a intendencia da guerra póde dispor dos meios de que carece o exercito em caso de manobras.

A discussão ficou adiada.

A's 5 horas foi levantada a sessão.

EXPLOSÃO NO MAR

Em uma chata carregada de gazolina, —O vapor "Forgewille"— Os pedidos de soccorro—A policia maritima attende tardiamente —As providencias — Outras notas.

A's 10 horas da noite, apitos prolongados e repetidos de soccorro partiam de quasi todas as embarcações ancoradas na bahia de Guanabara.

Para os lados do cáes Pharoux correram quasi todos que se achavam no centro da cidade e das suas proximidades, avidos de noticias sobre a causa de tão insistentes pedidos de soccorro, que a todos affligia grandemente.

Momentos depois chegava a noticia.

Dera-se a explosão de uma chata carregada de gazolina, que se achava atracada ao costado do vapor inglez "Forgewille" ancorado nas proximidades da ilha das Enxadas, e que tinha transportado até este porto o inflammavel que originara a explosão.

A esse tempo chegaram tambem á Inspectoria de policia maritima os reporters.

Estava de serviço o sub-inspector Mallet, que, chamado por um guarda, acordara no momento, indisposto e preguiçosamente.

Perguntou pela lancha de ronda e esta não estava. Deu algumas ordens para a sua aproximação. Veiu afinal a lancha "Esmeralda".

O tempo, porém, passava, e só ás 10,40 foi que desceu vagarosamente as escadas da repartição, em direcção ao cáes, o sub-inspector Mallet.

Os reporters seguiram-no, esperançosos de acompanhal-o na lancha, para melhor obterem as notas sobre a explosão.

O Sr. Mallet deixou-se silenciosamente acompanhar até a escada e, no ultimo degráo, quando formava o pulo para o interior da lancha, declarou solemne e indelicadamente:

— Ninguem mais segue na lancha, [illegible] de policia: mestre, largue!

Os reporters não puderam articular palavra, ante tanta descortezia e estupidez, e retiraram-se, commentando a petulancia do moço, sobre quem ainda pesam accusações graves de facto bem recente.

Restava-lhes o dever de por qualquer maneira obterem as notas com que informassem os seus leitores sobre a explosão da chata carregada de gazolina, e, por isso, saindo cada um para seu lado, foram todos em busca de detalhes do facto.

Em 22 do corrente chegou a este porto o vapor inglez "Forgewille", procedente de New Port, com carregamento de gazolina, consignado á firma Stender & C.

O vapor, que tem 1:899 toneladas, levou 31 dias de viagem e trouxe 23 homens de equipagem, sob o commando do capitão E. Jones.

Foi lançar ferro no ancoradouro dstinado ás embarcações de inflammaveis, que fica proximo á ilha das Enxadas.

No costado do vapor estavam atracadas varias chatas, algumas das quaes recebiam o carregamento de gazolina e outras continham outros inflammaveis e explosivos, inclusive dynamite.

Na chata H 4, onde se deu a explosão, estava sómente o seu vigia Adriano Ribeiro.

Esse pobre homem diz não saber como explicar o facto, pois, achava-se no beliche, tendo a sua pequena lamparina perfeitamente resguardada, quando inesperadamente teve a sensação horrivel de que um incalculavel peso o esmagava e, despertando, encontrou-se no convés do vapor "Forgewille", e bastante queimado.

Era o effeito da explosão.

Depois o fogo propagou-se, attingindo o vapor pelas vigias e alcançando-o no convés.

O posto de bombeiros do cães do porto compareceu e, com o auxilio de outras embarcações, que chegavam para prestar soccorros, como primeira providencia, aliás acertada, removeu para logar distante as embarcações carregadas de inflammaveis e explosivos, que estavam proximo. Começaram depois os serviços de extincção do fogo, que durou cerca de uma hora, pela natureza do inflammavel.

A chata H. 4, onde se deu a explosão, sossobrou.

O seu vigia, a unica victima da explosão, foi transportado para o cáes Pharoux, por uma lancha do Instituto de Manguinhos, e d'ahi para a Santa Casa.

Adriano Ribeiro, que é casado e conta 37 annos de idade, ficou bastante queimado nas pernas, mãos, rosto e cabeça.

Além de outras embarcações de particulares, prestou tambem serviços o rebocador "Laurindo Pitta", do Arsenal de Marinha.

O Dr. Honorio Menelick, presidente do Centro Civico Sete de Setembro, communicou em officio ao deputado Augusto de Lima o texto da seguinte moção approvada em reunião da directoria daquella sociedade:

"Considerando que o analphabetismo no Brazil é genuinamente uma instituição secular, para a qual os poderes publicos devem volver os seus olhares;

Considerando que os grandes males que envolvem o organismo da Nação se devem exclusivamente á existencia desta malfadada "instituição" de atrazo;

Considerando que da actual legislatura é o unico projecto patriotico que ha de engrandecer e nobilitar o futuro do povo brazileiro;

Considerando que o Centro Civico Sete de Setembro, fundado para manter aulas populares nocturnas gratuitas, nos diversos districtos desta capital, não póde deixar de lavrar um solemne protesto de sincero reconhecimento ao abnegado patriotismo do emerito deputado Dr. Augusto de Lima, autor do projecto, que irá certamente exterminar o analphabetismo do Brazil; resolve pedir a aprovação da presente moção, bem como a consignação em acta de um voto congratulatorio ao digno autor do referido projecto.

Sala das sessões da congregação geral do Centro Civico Sete de Setembro, em 22 de junho de 1912 — Dr. Estanislão de Almeida Cunha — Dr. Nicoláo Rodrigues França e Leite —Professor Franklin de Almeida Lima."

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — *La Rabouilleuse*, peça em quatro actos, de Emile Fabre.

A inestimavel bibliotheca de Balzac contém um romance cheio de interesse, como aliás acontece com todos os seus livros, e urdido com aquella facilidade que todos reconhecem no illustre literato francez. Esse romance tem o titulo *Ménage de garçon* e difficilmente daria uma boa peça theatral se disso não se encarregasse Emile Fabre, que habilmente humanizou os dois principaes personagens do romance para introduzil-os como personagens de theatro.

Balzac descreve dois typos asquerosos, de psychologia repugnante, almas polluidas no vicio e animadas de vil perversidade. Max Gilet reune essas qualidades e o coronel Bridan é, por assim dizer, a cristalização.

Parece-nos superfluo resumir o enredo da peça, que é pouco mais ou menos o mesmo do tão conhecido romance; mas no theatro esses typos têm mais vida, mais movimento e apresentam mais facilidade de ser apreciados.

No entanto, por maior que tenha sido a habilidade de Emile Fabre, e por maior que tenha sido o exito desta peça em Paris, attraindo meio mundo e provocando grandes elogios da imprensa, não podemos comprehender qual o seu merecimento literario diante da evolução que tem tido o theatro francez.

Toda a representação é de uma brutalidade impetuosa, genero que naturalmente destaca a peça do theatro da comedia, empurrando-a para os porticos do Grand Guignol, e que teria inimitavel interprete representada pelo actor italiano Grasso, porque, digamos com franqueza, a *Rabouilleuse* é uma variante do genero Rocambole e só póde ser tolerada quando representada com grande realidade, como fazem os artistas da companhia dramatica franceza, que nos dá perfeita illusão do drama, mas que não nos tira da idéa que essa peça pertence ao antigo genero theatro S. Pedro de Alcantara, que em Paris é representado pelo theatro Porte St. Martin, tendo sido, no entanto, montada pelo Antoine no Odeon.

Lucien Guitry apaixonou-se pelo papel de Bridan, creado por Gemmier, e quiz encarnar o terrivel coronel, porque de facto, dentre os actuaes artistas de Paris nenhum outro poderá fazel-o como Guitry, que o tem nas suas cordas, na sua voz, na dureza de gestos e brutalidades de soldado.

Pondo de parte o que de mal se póde dizer da peça, é forçoso reconhecer que a representação foi optima, que Lucien Guitry é inexcedivel; que o actor Alexandre Vargas não se deixa supplantar pelo director da *tournée*, e que a actriz Jeanne Provost venceu em toda a linha desenhando o personagem perfido com a perfidia feminina, variando infinitamente os effeitos, tornando possivel aquelle monstrozinho.

No 3º acto a scena entre os militares foi muito bem desempenhada, merecendo ainda ser mencionado o actor Charles Mosnier, no papel de Rouget.

— Hoje, 3ª récita de assignatura, com a peça de Kistemaeckers, *La flambée*.

Companhia lyrica.

Continúa aberta a assignatura para oito récitas que a companhia lyrica do theatro Constanzi, de Roma, dará aqui, no theatro Municipal.

Dessa companhia fazem parte a Sra. Rosina Storchio, soprano; os Srs. Ricardo Stracciari, tenor, e o regente da orchestra maestro Marinuzzi, tres notaveis artistas italianos.

Primerose.

A companhia franceza dirigida por Guitry dá amanhã, em *matinée*, a peça com que estreou, *Primerose*, que sobre ser uma joia literaria tem um correctissimo desempenho por parte da *troupe* que ora está no theatro Municipal.

Os preços foram reduzidos para esta récita.

Theatro Apollo.

O Apollo terá hoje uma enchente com a representação da *Primerose*.

Nem outra coisa é de esperar, porque o desempenho excellente que lhe dão Chaby Pinheiro, Angela Pinto, Judith de Mello e Carlos de Oliveira, quatro artistas correctos e distinctos que encabeçam a soberba *troupe*, está deliciando o publico.

Theatro Recreio.

Representa-se a opereta *Amores de principe*, o grande successo, ao que se vê pelas enchentes que dá em todas as temporadas da companhia Taveira.

O papel principal, o de princeza Nathalia, é interpretado por Palmyra Bastos, e a valsa das rosas faz vibrar todas as noites o publico com grande enthusiasmo.

Aproveite a noite de hoje quem não viu ainda *Amores de principe*.

Theatro S. José.

Mais uma representação da interessante burleta *Forrobodó*, peça que sabe reproduzir com muita felicidade scenas de costumes de certo pessoal dado aos prazeres dos forrobodós, tendo espirito a valer e fazendo rir do principio ao fim.

Ir ouvir o *Forrobodó* é um prazer, um deleite para o espirito.

Theatro S. Pedro.

Fado e Maxixe continúa na sua carreira triumphal.

Hoje, representar-se-ha mais duas vezes, realizando-se amanhã as ultimas representações, pois segunda-feira subirá á scena a revista em tres actos *Sempre a 9*, que vai dar, como aquella, grandes enchentes ao S. Pedro.

Palace-Theatre.

Offerece-se hoje ao publico um variado espectaculo, com programma organizado a capricho.

Nelle tomam parte a sympathica bailarina e cantora Mercedes Alfonso, Susanne Decasti, Mimi Mauricette, o atirador Jukito, Black e White.

E', portanto, uma funcção attrahente.

Polytheama.

Os moradores da Cidade Nova terão hoje uma noite deliciosa no Polytheama, onde vai á scena a peça de grande espectaculo *A filha do mar*, esplendido drama de costumes maritimos.

A *Filha do mar* levará hoje, com certeza, grande concurrencia ao Polytheama.

Pavilhão Internacional.

Está de novo em scena a revista *Já te tintei*, e bem assim o esfusiante quadro *Club dos clubs*, cujo successo está constatado pelas grandes enchentes que o Pavilhão apanha.

O Pavilhão tem garantidas as enchentes de hoje e de amanhã, tanto na *matinée* como nas sessões da noite.

Theatro Maison Moderne.

Como se verá do annuncio que vai publicado na secção competente, inaugura-se hoje a grande temporada de *café concert*, com um programma em que tomam parte 40 artistas.

Entre as estréas de hoje, salienta-se a de uma dansarina turca, favorita do ex-sultão Abdul-Hamid.

O theatro está transformado com grande luxo e o maximo conforto, nada faltando para realçar os bons espectaculos que a empreza proporciona ao publico.

Curso de architectura.

O architecto Antonino Virzi, professor de composição architectonica na Escola Nacional de Bellas Artes, dirigiu hontem ao professor Rodolpho Bernardelli, director desse estabelecimento, sobre a reclamação feita pelos alumnos do seu curso e hontem por nós publicada, um officio.

Nesse officio o professor Virzi defende-se das accusações que lhe foram feitas pelos alumnos, allude á "inepta incompetencia, e completa ignorancia" dos seus discipulos, diz que não ha nenhum delles que esteja "na altura de desenhar ou imprimir um elemento qualquer que se refira a um estylo", faz diversas outras affirmações, entre as quaes a de que não lhe consta que "nos annos precedentes se haja produzido tanto na aula de composição architectonica" e termina pedindo ao director para convidar "todos os lentes que collaboram nesse instituto a vir na minha aula, estando eu prompto a demonstrar com datas e factos o resultado da grande verdade, bem disposto a abandonar immediatamente o logar que occupo, sempre que a insidia e a infamia imperassem".

Escola de Bellas Artes.

A nova commissão julgadora, eleita pelo conselho docente da Escola Nacional de Bellas Artes, composta dos professores Morales de los Rios, Gastão Bahiana e Graça Couto, concluiu hontem os seu estudos.

Foram habilitados no concurso os dois alumnos Srs. Armando Faria e Lothar Kastrup, terminando assim, de modo victorioso para os novos architectos, o incidente de que se tem occupado a imprensa.

Cinema-theatro Rio Branco.

Para hoje estão annunciados tres esplendidos espectaculos e todos com a impagavel opereta *Hotel familiar*, cujas situações comicas são abundantes em toda a peça.

Na proxima sexta-feira, 5 de julho, sobe á scena a opereta em tres actos—*Tudo preso*, adaptada á scena brazileira pelo nosso collega de imprensa e conhecido poeta Lafayette Silva.

A opereta, que tem varios numeros de musica alegre e melodiosa, escriptos especialmente pela maestrina Jenny Ugoline, está sendo caprichosamente ensaiada pelo actor Brandão, e conta-se que fará estrondoso successo.

Cinema-theatro Chanteclér.

Repete-se hoje, em duas sessões, ás 7 ½ e ás 9 horas, a opereta *Eva*, cuja partitura é de Franz Lehar, o já famoso autor da *Viuva alegre*.

E como a *Eva* é bella e é formosa, não ha Adão que resista ás suas seducções.

Circo Spinelli.

Annuncia-se para hoje mais uma esplendida funcção no bello circo do boulevard S. Christovão, que a tenacidade do Spinelli construiu para gozo do publico amante deste genero de espectaculos.

Tomam parte na funcção os Arahyama, Pery, Cardona, William, etc.

Representar-se-ha tambem a farça *Uma para tres*.

Tendo tido uma desavença com sua namorada, o portuguez João Fernandes, empregado do maestro H. Lavalle, residente á rua S. Sebastião n. 14, em Nitheroy, tentou suicidar-se hontem, ás 3 horas da tarde, ingerindo oxydo de mercurio, alcool e iodo, sendo, porém, salvo pelo Dr. Alfredo Rangel.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Uma das melhores comedias de A. Bisson foi a que compoz com A. Mars, "Les surprises du divorce". E' esta comedia que ora, transportada para o cinema, está fazendo grande successo no Pathé, onde tambem se exhibem "A honra da familia", scena que desperta delicadas emoções; o "Pathé Journal", e o "Sr. e a Sra. Patapon querem vêr o eclipse".

E', como se vê, um programma completo, onde ha desde a fina comedia até a "charge" que provoca retumbantes gargalhadas.

Cinema Avenida.

No programma de hoje é justo destacar, para o primeiro logar, o grande film "Salva do abysmo", cheio de emocionantes scenas dramaticas, enscenada com irreprehensivel capricho pela fabrica Cines.

Notam-se tambem a "Dansa Winifreda", comedia que só faz sorrir, e o "Faro do criado", que faz rir a bandeiras despregadas.

O "Gaumont Jornal" reproduz os ultimos grandes successos europeus.

Cinema Odéon.

"Volta do passado" é o titulo da grande fita que o Odéon exhibiu hontem, e que attraiu uma concurrencia fóra do commum.

A fita desenvolve scenas bastante commoventes, reproduzindo factos da vida real, embora pungentes.

Como obsequio aos frequentadores do Odéon, a empreza incluiu no programma mais duas boas fitas: "Cavalheiro hespanhol", trabalho da fabrica Edison, e "Atribulações do futuro", comedia do Gaumont.

Cinema Ouvidor.

O "Romance de um operario nos suburbios de Paris", é um film não só de grande extensão, pois tem 1.000 metros, mas principalmente pela extraordinaria enscenação, pelo caprichoso desempenho dos artistas que encarnam os personagens da acção e pelo assumpto escolhido.

O argumento do drama vai publicado na secção competente, em largo annuncio do Ouvidor.

Dois outros films completam o programma: "A camisa de casaca", e "Luctador invisivel".

Cinema Idéal.

No programma de hoje, que está organizado com o bom gosto de sempre, destacam-se "As surpresas do divorcio", calcada sobre a famosa comedia de Brisson, e que tem por interprete o impagavel e não menos famoso Prince; "Salva do abysmo", grandioso e emocionante trabalho da casa Cines; "A muralha do claustro", e "Eclipsou-se...", film extraordinariamente comico e burlesco.

Cinema Brazileiro.

Inaugura-se hoje este cinema, installado á rua Marechal Floriano n. 17.

CHRONICA DOS FACTOS

Por agentes do corpo de segurança foi preso Alexandre Caminha, accusado como autor de uma tentativa de assassinato, a tiros, facto esse occorrido na zona do 13º districto, para onde foi Alexandre Caminha removido com officio da inspectoria dos agentes.

A turma de agentes incumbida da captura de ladrões prendeu hontem o conhecido larapio Manoel José de Oliveira, que foi recolhido ao xadrez do corpo de segurança.

Os successos policiaes são sempre obra do acaso; para os grandes crimes ou mesmo para o bom exito das mais simples diligencias.

Desde 11 de julho de 1908 figurava no archivo da inspectoria de segurança publica um promptuario aberto com o nome de José Luiz dos Santos, que capeava um officio do estado-maior da armada, pedindo a prisão de um individuo desse nome, que, sendo marinheiro de 2ª classe e estando a bordo do couraçado "Riachuelo" aguardando a nomeação do conselho de guerra que o devia julgar por crime de insubordinação, fugira.

Certamente, já ninguem mais se lembrava da existencia desse officio.

Hontem, em um trem de suburbios, um individuo mal arranjado e sem ter bilhete de passagem, procurava vender aos passageiros um par de chinelas.

O conductor de trem esperou que chegassem á Central e o apresentou ao agente.

Este, com um memorandum, enviou-o para a policia central.

No corpo de agentes, quando procuravam descobrir quem era a figura apresentada, verificaram a existencia de um promptuario que lhe pertencia, contendo a referida requisição do estado-maior da armada.

Foi ou não obra do acaso?

José Luiz dos Santos foi hontem mesmo remettido para o Arsenal de Marinha.

Um caminhão do corpo de bombeiros, quando regressava da Repartição Geral dos Correios, onde houve um principio de incendio, ao passar pela rua da Carioca, foi de encontro ao automovel n. 1.764.

Do choque resultou o automovel ficar avariado e o bombeiro Heitor Pereira ferido em diversas partes do corpo.

A policia do 3º districto tomou conhecimento do facto.

Uma bordoada muitas vezes põe termo a uma rixa antiga.

E' esta a theoria de Manoel Gonçalves Alonso, theoria que elle poz em pratica hontem, na Quinta do Cajú.

Foi ali que elle se encontrou com o seu desaffecto Mariano Marcello.

Depois de uma ligeira troca de palavras, Alonso poz termo á contenda, ferindo o outro a páo, na cabeça.

Como, porém, ninguem póde aggredir a outro, a policia do 10º districto está ajustando contas com o aggressor.

O ferido foi soccorrido pela assistencia.

Uma calumnia sempre revolta e nem todos têm o mesmo modo de desfazel-a.

Adão Martins diz-se victima de uma calumnia que foi assacada contra elle, pelo seu companheiro Bernardino Pinto Bandeira.

Ambos eram empregados da olaria n. 137 da rua do Rapiró.

De um certo tempo a esta parte varios furtos se deram ali e, por intrigas, Adão foi accusado da autoria dos furtos e demittido.

Bandeira chegou a ponto de accusal-o pessoalmente.

Adão, furioso, dizendo-se calumniado, lançou mão de um páo e esbordoou seu accusador, ferindo-o na cabeça.

O aggressor foi preso pela policia do 9º districto e o ferido soccorrido na assistencia.

Ha dois dias, já toda gente sabe, foi atacado por ladrões na Avenida Rio Branco um conhecido commerciante.

A policia soube do facto e saiu a campo para proceder a diligencias.

Fez uma prisão, a de um individuo que se achava á porta de uma hospedaria da rua General Camara.

Levado para a delegacia, disse o detido chamar-se Alfredo Pereira da Rocha.

Interrogado sobre o facto que determinara a sua prisão, nada adiantou. Se nelle tinha tomado parte, não o declarou, ao contrario, negou a pé firme.

Mas a policia entendeu que devia divulgar uma confissão que não foi feita, augmentada da nota de que Alfredo Pereira da Rocha é ladrão conhecido e perigoso.

No entretanto, isso não é verdade.

Alfredo Pereira da Rocha, segundo estamos informados, tem uma unica entrada na policia, por ter sido encontrado, dormindo tarde da noite, á porta de uma igreja ou de um edificio publico. Nada mais consta a seu respeito na policia e no proprio corpo de agentes de segurança ninguem o conhece.

Ora, ahi está como a policia prende os perigosos ladrões desta cidade...

DISCUSSÃO, LUCTA E MORTE

EM INHAUMA

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Um crime estupido e barbaro levou o panico e o horror, hontem, á noite, aos moradores do pacato suburbio que é Inhaúma.

Dois moradores dessa afastada localidade, homens bastante conhecidos ali, foram os protagonistas de mais essa scena de sangue, que foi rapida, pois succedeu á rapida discussão, cuja causa ninguem soube logo, e á uma lucta, que terminou logo, com a quéda de um dos contendores, mortalmente ferido com cinco facadas.

Entre José Raymundo da Silva e Miguel dos Santos havia uma pequena duvida, devido a uma divida.

Hontem, ás 7 ½ da noite, encontraram-se, e o assumpto foi a tal conta. Desavieram-se e Miguel, homem de genio violento e máo, servindo-se de uma faca, feriu José Raymundo com tres certeiros golpes no estomago, um no pescoço e outro no braço esquerdo.

Acudindo ao local, a policia tomou as providencias necessarias e fez remover para o necroterio o cadaver de José Raymundo, que expirou momentos depois dos ferimentos que recebeu.

Seu assassino é de nacionalidade portugueza, açougueiro e reside á rua Padre Januario n. 40, em Inhauma.

O infeliz José Raymundo da Silva era brazileiro, tinha 30 annos de idade, casado, exercia a profissão de vendedor de peixe e deixa quatro filhos.

Quando foi assassinado, vestia camisa de meia e calça preta e estava descalço.

O assassino foi preso em flagrante e foi encontrada em seu poder a faca homicida.

Mais um excellente numero da revista "Liga Maritima Brazileira", correspondente ao mez de abril, acabamos de receber, estando nitidamente impresso e com finas illustrações, trazendo o seguinte summario:

"A reforma necessaria, A mensagem e a marinha, A Companhia Costeira, Novos armamentos argentinos, O Rochedo (Simplicio Torres), Projectis luminosos contra o ataque nocturno dos torpedeiros, O casco sonda ou systema Bentes, Os armamentos chilenos, O "Titanic", Novo systema de promoções, A questão dos grandes calibres, As baleeiras pneumaticas Cadaval, O 4º couraçado, A anarchia das opiniões, Livros, revistas e noticiario, etc."

UMA CORISTA ESPEZINHADA E GRAVEMENTE FERIDA

A POLICIA AGE...

Ha muitos dias, uma corista do Pavilhão Internacional estava em situação critica entre as suas collegas.

Didi, como se chama ella, só entrou para a companhia que ali trabalha pela boa vontade da empreza.

Como fosse brazileira, e as brazileiras têm sempre de luctar com a má vontade das outras, luctou desde o primeiro dia com a antipathia de todas as companheiras.

Por mais que se esforçasse, por mais que procurasse trabalhar, os seus esforços eram baldados, porque ninguem os reconhecia.

Todavia Didi supportava tudo com paciencia, á espera que se dissipasse aquella atmosphera de má vontade.

Enganou-se, pois que, dia a dia, ella se tornava mais densa, mais se accentuavam os planos que a tinham de pôr fóra da companhia.

Didi supportou todos os ditos e pilherias.

Todos viram que ella estava disposta a não se retirar. As palavras, as ameaças de nada valiam. Era necessario a acção.

Vem d'ahi o motivo da estupida aggressão, da qual foi victima, antehontem, á hora em que o panno desceu.

O herõe dessa triste façanha foi o actor Alberto Ferreira.

Este puxou uma discussão e, prevalecendo-se da fraqueza de uma mulher indefesa, ameaçou-a de pancada.

Didi fez-lhe sentir que isso era covardia.

O actor resolveu, então, mostrar-lhe que era um homem perverso e máo, e, avançando para a corista, derrubou-a e espezinhou-a.

Depois de muito maltratada, a corista foi conduzida para o seu camarim.

O supplente de policia, Sr. Raul Xavier, prendeu o aggressor em flagrante, fazendo conduzil-o á 2ª delegacia auxiliar.

Ahi nada se fez.

Agora as consequencias.

Hontem, Didi não póde se levantar da cama, pois que seu estado foi julgado melindroso.

Isto foi communicado á policia, mas esta... está agindo...

E o nobre actor, o herõe Sr. Alberto Ferreira, continúa livre, á espera de poder espezinhar mulher!

"RAID" HIPPICO 1912

A commissão organizadora do *raid* hippico militar dirigiu aos commandantes de unidades montadas a seguinte circular:

"Tendo sido transferido o *raid* hippico militar que devia realizar-se a 21 de abril do corrente anno, por causa dos fortes calores reinantes nessa época, o Exmo. Sr. marechal presidente da Republica, dignou-se marcar o dia 14 de julho proximo para realização da prova final desse certamen.

Assim sendo, communico-vos que as inscripções se encerrarão a 30 do corrente, e bem assim que os dias de marchas serão 12, sexta, e 13, sabbado, respectivamente.

A 11 de julho (quinta-feira), o jury e os concurrentes reunir-se-hão no quartel do 1º regimento de artilheria montada para a distribuição de braçaes, exames, pesagens e outras formalidades do programma. Reiteramos o pedido de ser enviada a relação dos officiaes que não tomarem parte, afim de serem convidados para fazer parte das commissões fiscalizadoras.

Contando com o vosso apoio moral e material para o brilhantismo dessa prova de resistencia, que virá desenvolver o gosto, o zelo e o estimulo pela equitação e aperfeiçoamento profissional dos nossos officiaes montados, aguardamos vossas ordens."

Nas repartições publicas do Estado do Rio, o ponto hoje será facultativo.

EMBARQUE DE MERCADORIAS NA CENTRAL

O barão de Ibirocahy, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brazil conferenciou hontem com o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, sobre o embarque de mercadorias nessa ferrovia, o qual se acha suspenso.

Depois de ouvir as ponderações que sobre o assumpto e em nome do commercio, lhe fez o barão de Ibirocahy, o Dr. Paulo de Frontin declarou que todo o seu empenho era normalizar o serviço de expedição de cargas, o que esperava conseguir dentro em breve. Entretanto, podia adiantar que, na proxima segunda-feira, 1º de julho, a estrada começaria a receber cargas, não o fazendo já amanhã, por ser dia santificado.

UM ANDARILHO BRAZILEIRO

Recebêmos hontem a visita do Sr. Vasconcellos Ferreira, corajoso andarilho brazileiro, que já tem percorrido a pé 7.672 leguas.

Partindo de Porto Alegre, em 1904, o Sr. Vasconcellos atravessou todas as Republicas sul-americanas, indo á Terra do Fogo, tendo tido, segundo diz, a intensa sensação de atravessar em jangada o estuario do Amazonas.

O Sr. Vasconcellos Ferreira, que tem curiosas e variadas impressões das suas prolongadas viagens, pretende fazer algumas conferencias nesta cidade.

O valente andarilho é membro da Universidade Hispano-Americana de Nova York e Bogotá.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 28.

O commandante em chefe das forças que operam em Buchamez enviou ao ministerio da guerra o seguinte telegramma, com data de hontem:

"Hoje, pela madrugada, as nossas tropas atacaram, de improviso e com uma violencia extraordinaria, os entrincheiramentos inimigos, fronteiros a Sid-Said.

As nossas columnas, sustentadas pela artilheria, atiraram-se impetuosamente contra seis mil inimigos, desalojando-os daquelles entrincheiramentos e obrigando-os a debandar em fuga. Nas trincheiras e arredores foram encontrados quinhentos mortos, muitos dos quaes foram immediatamente dados á sepultura.

Ao mesmo tempo, uma columna volante fazia um ataque a fundo contra o acampamento turco, contornando-o e chegando ao seu interior, que foi invadido pelos nossos soldados, e em poucos minutos ficava completamente destruido. Fizemos então varios prisioneiros.

Nesses ataques tivemos dezoito mortos e dois officiaes e cento e doze soldados feridos.

As tropas passam a noite nas posições conquistadas, occupando as trincheiras do inimigo."

(Serviço do *Paiz.*)

ROMA, 28.

Na sessão de hoje do Senado, foi lido pelo Sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros, um telegramma do general Garioni, em Tripoli, expedido ás 8 ½ horas da manhã, do teor seguinte:

"A nossa gloriosa bandeira foi arvorada no cume da collina Sidi-Said, conquistada a um inimigo numerosissimo, que foi desbaratado depois de renhido combate, no qual tomaram parte todas as tropas da divisão do general Ferua."

Depois da leitura deste telegramma, os senadores, de pé, acclamaram enthusiasticamente a Italia e o exercito.

—

PORTUGAL

LISBOA, 28.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, foi novamente estudado o projecto devolvido pelo Senado, approvando a conservação da legação portugueza junto ao Vaticano. Depois de demorada discussão, foi o projecto de novo approvado.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 28.

Quando fazia uma ascensão no aerodromo militar, o aviador capitão Bayo caiu, fracturando ambas as pernas.

MADRID, 28.

O Sr. Garcia Prieto, ministro dos negocios estrangeiros, teve hoje duas conferencias, sendo uma com o Sr. Bunsen, embaixador inglez, e a outra com o Sr. Geoffray, embaixador da França sobre a questão de Marrocos.

No ministerio dos negocios estrangeiros realizou-se a costumada recepção diplomatica, durante a qual o Sr. Geoffray communicou ao Sr. Garcia Prieto que amanhã teria com elle nova conferencia.

Essa communicação do embaixador francez dá a entender que elle tenha recebido do seu governo a resposta á ultima nota da Hespanha sobre a questão do valle de Varahte.

—O presidente do conselho de ministros, Sr. Canalejas, declarou na sessão de hoje da Camara dos Deputados que, se algum membro da maioria votar contra o pedido de união dos partidos monarchicos, feito pelo partido regionalista, para combater as obstrucções dos deputados republicanos á approvação dos orçamentos, pedirá a sua demissão de chefe do gabinete ministerial.

Sobre a questão da união dos partidos monarchicos falaram varios oradores, em seguida ao discurso do presidente do conselho.

LAS PALMAS, 28.

Realizaram-se durante a noite passada grandes manifestações de protesto contra a resolução do governo sobre a questão das ilhas Canarias.

Houve varios tumultos, que a guarda benemerita conseguiu apaziguar, restabelecendo a ordem.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

BORDÉOS, 28.

A Messageries Maritimes está reembolsando da importancia das respectivas passagens todos os passageiros e emigrantes do vapor *Chili*, que, por motivo da greve dos maritimos, não póde fazer a sua ultima viagem á America do Sul.

Uma parte dos emigrantes seguiu para Lapalice, afim de continuar a viagem em vapores da The Pacific Steam Navigation Company.

PARIS, 28.

Informam de Toulon ter fallecido, no hospital militar, mais um ferido na explosão a bordo do cruzador *Jules Michelet*.

PARIS, 28.

Consta nas rodas officiaes que da audiencia que o tzar concedeu hoje ao embaixador francez em Petersburgo, Sr. G. Louis, resultou o accordo completo de todas as questões pendentes entre os dois paizes.

PARIS, 28.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados discutiu-se a questão de Marrocos. O socialista Sr. Jaurés pediu que fosse rejeitado o tratado franco-marroquino, ora em discussão, insistindo para que se negocie um novo tratado entre os dois paizes.

—Na sessão de hoje do Senado foi approvado o projecto que autoriza a abertura de creditos especiaes, destinados ás despezas com as operações militares em Marrocos.

MARSELHA, 28.

Os embarcadiços da Compagnie des Messageries Maritimes resolveram aceitar a formação de um tribunal de arbitramento para solução da greve, mas não retomarão o trabalho antes da sentença arbitral.

PARIS, 28.

Telegrammas de Oran informam que, num encontro entre forças francezas e tribus rebeldes, no dia 23 do corrente, occorrido ao norte de Tombou-Chou, perto de El-Galattara, foram mortos o tenente Le Lorrain e o funccionario francez Rossi.

As tropas francezas repelliram o inimigo, causando-lhe perdas consideraveis.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 28.

Falleceu em Southport o Sr. Enoch Edwards, membro da Camara dos Communs e presidente da Confederação dos Mineiros.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 28.

O *Lokal Anzeiger* publica uma local, de origem russa, em que se diz que, após o encontro do imperador da Allemanha com o czar da Russia, o Dr. Bethmann Hollweg, chanceller allemão, visitará Petersburgo, Moscow e Varsovia.

BERLIM, 28.

Telegrammas de Dusseldorf noticiam ter-se ali incendiado o dirigivel *Schwaben*, que ficou totalmente destruido, calculando-se em trinta o numero dos feridos naquelle desastre.

(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

BALTIMORE, 28.

Na reunião de hontem da convenção democrata foi approvada a proposta do Sr. Bryan, estabelecendo que seja necessaria uma maioria de dois terços para a eleição do candidato á presidencia da Republica.

BALTIMORE, 28.

A convenção democrata propoz, como candidatos á presidencia da Republica, os Srs. Champ Clark, Baldwin, governador de Connecticut; Woodrow Wilson e Underwood.

BALTIMORE, 28.

Na reunião de hoje da convenção democrata realizou-se o primeiro escrutinio para a escolha do candidato do partido á presidencia da Republica, sem resultado o primeiro, em virtude da resolução de hontem, que estabeleceu que seria necessaria uma maioria de dois terços para ser valida a eleição.

Foram apresentados tambem para a candidatura os nomes dos Srs. Marschall e Harmon, além dos já propostos.

BALTIMORE, 28.

Os chefes das diversas facções do partido democrata, em virtude das divergencias que têm surgido no seio da convenção, resolveram que a mesma continue os seus trabalhos, até ficar definitivamente escolhido o candidato á presidencia da Republica.

BALTIMORE, 28.

No segundo escrutinio da convenção democrata, realizado na sessão da tarde, o Sr. Champ Clark obteve 446 votos para candidato do partido á presidencia da Republica e o Sr. Woodrow Wilson 339 votos.

(Serviço do *Paiz.*)

CUBA

HAVANA, 28.

Está officialmente confirmada a morte, em combate, do general Estenoz.

A communicação official a respeito diz que o desapparecimento desse chefe trará a terminação da insurreição dos negros.

HAVANA, 28.

Segundo noticias de Santiago de Cuba, em um encontro das forças legaes com as revolucionarias, commandadas pelo caudilho negro general Estênoz, em Micaray, foram mortos aquelle chefe revolucionario e cem dos seus partidarios.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28.

Toda a imprensa commemora a passagem do segundo centenario do nascimento de Jean Jacques Rousseau.

—Esteve animadissima a festa offerecida pelo Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, ao Dr. Campos Salles, ministro do Brazil, notando-se na assistencia o presidente da Republica, Sr. Saenz Peña; o Dr. José Maria Rosa, ministro da fazenda, e os ministros da Allemanha, Inglaterra, Suissa, França, Bolivia e Estados Unidos, assim como grande numero de senhoras e cavalheiros da alta sociedade portenha.

Realizou-se um pequeno concerto, sendo depois dansadas algumas valsas.

—Nos meios universitarios trata-se activamente da recepção que vai ser feita ao escriptor Ruben Dario. Amanhã ficará completamente organizado o programma das festas.

—O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, oppõe-se á construcção de um terceiro *dreadnought*, apesar do grande empenho que faz o ministro da marinha, almirante Saenz Valiente, em incorporal-o á armada argentina, segundo diz o jornal *La Nacion*. O mesmo jornal accrescenta que o mesmo ministro tem, em questões de politica internacional, opiniões muito pessoaes.

BUENOS AIRES, 28.

O general Julio Roca, ministro da Republica Argentina no Brazil, esta de viagem marcada para amanhã. Muitissimo atarefado com os preparativos para a viagem, não se despedirá da maioria dos seus amigos.

S. Ex. desculpa-se, dizendo que a sua estadia no Rio é um simples parenthesis na sua vida habitual de Buenos Aires.

BUENOS AIRES, 28.

El Diario, occupando-se ainda do facto de alguns socialistas haverem criticado o governo, por ter feito grandes despezas com o baile offerecido ao Dr. Campos Salles, ministro do Brazil nesta Republica, diz que, quanto é differente o modo de pensar e proceder dos hospitaleiros brazileiros para com o povo argentino, com quem tem tratado. Nunca o barão do Rio Branco se lembrou de levar em conta as despezas que porventura tivesse de fazer com os argentinos que passavam pelo Brazil. E mais, nunca o Congresso lhe foi perguntar por isso, pelos obsequios com que foi sempre muito prodigo para com o povo argentino.

No Brazil nunca se interrogou o governo, em nome do socialismo, nem de outra qualquer doutrina, torcidamente interpretada, qual foi a sua despeza neste ou naquelle gesto, que significasse na sua diplomacia alguma coisa a mais do que o interesse momentaneo, actual, estreito...

Nunca aos brazileiros lhes occorreu baralhar as cifras ou critical-as, sempre que ellas se referiram a um hospede illustre.

E agora, diz ainda o mesmo orgão, como nos alegra vendo que, em vez de arrefecer esse elevado modo de comprehender as suas despezas, o governo do Brazil se prepara, de mãos dadas com o povo, para receber o general Julio Roca, sem se preoccupar com o que vai gastar em obsequial-o.

Faz ainda outros commentarios a respeito e acaba por concitar os socialistas a comprehenderem melhor os seus deveres sociaes.

BUENOS AIRES, 28.

Fala-se com insistencia na proxima renuncia do ministro da marinha, almirante Saenz Valiente. Diz-se que o motivo da sua renuncia é o facto de ter o Dr. Saenz Peña recusado acceder ao seu projecto de construcção de um terceiro couraçado e fazer outras despezas, como sejam 30 milhões com *destroyers* e torpedos, cinco milhões com reservas e materiaes, oito milhões com um milhão de toneladas de carvão e outros apetrechos bellicos, que tudo foi consignado no memorial apresentado ao presidente da Republica.

—O representante do Paraguay nesta capital communicou ao Dr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, que os explosivos que foram encontrados ultimamente em Posadas tinham fins criminosos.

—Diz-se que o discurso do Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, por occasião do banquete que será offerecido a S. Ex. pelos commerciantes e industriaes de Tucuman se limitará a uma promessa de protecção official ás industrias naquella provincia, isto é, uma protecção mais ampliada do que a que tem sido feita até agora pelos anteriores governos.

BUENOS AIRES, 28.

O jornal *La Nacion*, referindo-se á interpellação apresentada, na Camara dos Deputados, pelo deputado socialista Alfredo Palacios, sobre as despezas feitas com o baile offerecido pelo presidente da Republica ao Dr. Campos Salles, acha-a precipitada e inopportuna. Nega que se tenham despendido sommas ingentes, pois que sobem apenas a 60.000 pesos os gastos feitos e essa somma foi dividida entre diversos ministerios.

—Devido ás inundações, a festa das arvores, que se devia realizar no proximo domingo, ficou transferida para a seguinte quinta-feira.

—Telegrammas recebidos do Chile informam que se deu um grande desastre na estação de Canqueens.

Devido ao espesso nevoeiro, deu-se um encontro entre dois trens, morrendo 30 pessoas, na maioria salitreiros. Tambem é grande o numero de feridos. Foram enviados soccorros aos feridos e trabalhadores para desembaraçar a linha.

BUENOS AIRES, 28.

O governo nomeou a commissão encarregada de fixar os limites entre esta Republica e a da Bolivia, a qual ficou assim constituida: engenheiros Zacarias Sanchez, Luiz Alvarez, capitão Milton Vivaz, tenente Julio Cartaneda e medico Nicanor Magnanini.

—*La Argentina* censura o ministro da guerra, general Gregorio Vellez, por ter S. Ex. incluido no plano de inverno os conscriptos, dizendo que os quarteis estão convertidos em hospitaes.

—Na Camara dos Deputados foi apresentado um projecto restringindo o voto dos estrangeiros residentes na Republica e nella naturalizados.

—Depois de se haver ampliado muitissimo as despezas feitas com o baile offerecido ao Dr. Campos Salles pelo presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, e que tanto tem dado que falar aos socialistas, ficaram ellas assim reduzidas: *buffet*, 39.289 pesos; orchestra e córos, 6.600; flores, 4.500; impressões, 4.280; guarda-roupa, 2.000, e sastreria, 115.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 28.

Será fuzilado na proxima segunda-feira, em Quillota, pequena localidade proxima de Valparaiso, o criminoso Alfredo Brito, autor do assassinato do juiz Araya.

Trata-se de obter-lhe a commutação da pena.

SANTIAGO, 28.

Foi creado um regimento de cavallaria, que será destinado á provincia de Arica.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 28.

Têm-se realizado frequentes *meetings* para protestar contra a annexação das provincias de Tacna e Arica ao Chile.

—Um violento incendio destruiu o theatro chinez desta capital.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 28.

Tem chovido torrencialmente, achando-se inundados quasi todos os bairros desta capital, tendo sido suspensas, por isso, as festas ao ar livre, que se deviam realizar amanhã e domingo.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 28.

Realizam-se no proximo domingo as eleições geraes. Entre os candidatos reina grande actividade. Têm chegado numerosos viajantes do interior.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

AMAZONAS

MANÁOS, 28.

O *Commercio do Amazonas* e a *Folha* publicaram hoje o manifesto do Dr. Jonathas Pedrosa, candidato ao cargo de governador do Amazonas.

O *Diario* publicou um manifesto sem assignatura, apoiando as candidaturas do Dr. Jonathas Pedrosa a governador e a do deputado Monteiro de Souza a vice-governador.

(Agencia Americana.)

PARÁ

BELÉM, 27 (*demorado pelo telegrapho*).

O Dr. Luiz Estevão, juiz seccional, para provar a perversidade do ataque que lhe fôra feito pela *Folha do Norte*, escreveu ao chefe do Telegrapho Nacional e ao gerente da Western, perguntando se elles haviam passado algum telegramma ao Sr. ministro da justiça sobre o desacato á sua pessoa. Aquelles funccionarios deram a seguinte resposta:

"Illmo. Sr. Dr. Luiz Estevão — Como pedis, respondo ao pé desta. Da busca que dei no archivo desta repartição não foi encontrado telegramma algum por vós firmado e dirigido ao Exmo. Sr. ministro do interior, fazendo qualquer reclamação. Podeis fazer o uso que vos convier. Cordiaes saudações. De V. S., etc. — *Nicandro C. de Castro.*"

"Belem, 26 de junho de 1912 — Exmo. Sr. Dr. Luiz Estevão de Oliveira — Em resposta ao vosso pedido, declaro que V. Ex. não expediu nenhum telegramma ao Exmo. Sr. ministro do interior, além daquelles mencionados. De V. Ex., etc. — *T. B. Phillips*, superintendente."

O telegramma a que se refere o gerente da Western Telegraph foi de 22 de maio e nelle o Dr. Luiz Estevão communicou haver assumido o exercicio do cargo de juiz seccional.

(Serviço do *Paiz.*)

PIAUHY

THEREZINA, 27 (*demorado pelo telegrapho*).

Tem sido muito commentado aqui o facto de haver o senador Ribeiro Gonçalves, violando o preceito constitucional, apresentado um projecto autorizando a posse do seu sobrinho como governador do Estado, para o qual não foi eleito.

—Em um predio particular em arrabalde desta cidade reune-se um grupo de individuos, dizendo-se deputados, não tendo pleiteado eleições nem defendido os seus direitos, conforme lhe facultou o *habeas-corpus* concedido pelo Supremo Tribunal.

Essa Camara, assim constituida illegalmente, reconheceu o coronel Coriolano de Carvalho e o Sr. Antonio Ribeiro Gonçalves como governador e vice-governador, e o Sr. Ribeiro Gonçalves pretende escalar o poder, mediante processos criminosos.

A Camara legal, que funcciona no predio destinado á reunião e que está em communicação official com as autoridades federaes d'aqui e com o governo federal, tem trabalhado regularmente desde o dia 1 deste mez e reconheceu o Dr. Miguel Rosa e o coronel Raymundo Borges como governador e vice-governador.

A pretensa Camara, que não mantem relações officiaes com autoridade alguma, exceptuando o juiz federal aqui, chefe da opposição e politico desbragado, procura todos os meios licitos e illicitos para anarchizar a ordem. Nenhum projecto seu foi até agora remettido ao governador, o que prova que não quer entrar em relações constitucionaes com o governo, esperando intervenção armada, unico meio possivel de victoria.

—Tem chegado do interior grande numero de chefes e influencias politicas, para assistir ás festas da posse do Dr. Miguel Rosa, reinando grande enthusiasmo popular pela victoria da legalidade contra a fraude.

(Serviço do *Paiz.*)

THEREZINA, 28.

Os jornaes do partido conservador estranham que o senador Ribeiro Gonçalves apresentasse um projecto de intervenção no Estado, depois de terem abortado os planos de alteração da ordem publica, que, segundo se diz, foram por elle animados, pondo á frente das duplicatas um seu sobrinho.

Accrescentam que o Estado está em plena paz, preparando-se para festejar a posse do novo governador, legal e legitimamente reconhecido pela Assembléa do Estado, que está em relações officiaes com o presidente da Republica, com os ministros, governadores e todas as autoridades do Estado, menos com o juiz federal e o presidente do Tribunal de Justiça.

Descrevem a attitude assumida pelo senador Ribeiro Gonçalves, em relação á politica geral piauhyense e lamenta que o mesmo senador empreste a responsabilidade do seu nome a um acto contra o poder constituido, tanto mais censuravel quanto se trata de implantar uma oligarchia sua, representada na pessoa do seu já mencionado sobrinho.

Felicitam-se, em todo o caso, vendo a questão affecta ao poder legislativo, que certamente fará triumphar a verdade republicana, condemnando a duplicata que o senador Gonçalves patrocina. Lembram o *habeas-corpus* concedido pelo Supremo Tribunal Federal aos verdadeiros deputados estadoaes, que são aquelles que se reunem em edificio proprio e perante os quaes o governador leu a sua mensagem e que já foram reconhecidos pelo presidente da Republica, pelos ministros e governadores dos Estados.

Concluem dizendo estar tranquilos quanto á decisão do Congresso Federal.

THEREZINA, 28.

Continuam a chegar a esta capital muitas pessoas para assistir ás festas da posse do novo governador, Dr. Miguel Rosa.

Hontem aqui chegaram diversas pessoas vindas de Urussuhy, Jeromenha, Castello Alto, Longa e União. A cidade regorgita de forasteiros.

—Os operarios therezinenses, em boletim hontem distribuido, convocaram todos os seus collegas para uma reunião, afim de deliberarem sobre as manifestações que devem ser feitas ao Dr. Miguel Rosa, por occasião da sua posse.

—Deixou hontem o cargo de secretario da fazenda, por se haver aposentado, o coronel João Rosa, que era o mais antigo empregado do Piauhy, pois contava de serventia effectiva 45 annos, nove mezes e 14 dias.

Os empregados do Thesouro acompanharam-no até a residencia do governador, Dr. Antonino Freire, que lhe quiz entregar pessoalmente o titulo de aposentadoria, agradecendo-lhe os excellentes serviços durante tantos annos prestados ao Piauhy.

—No dia em que deixar o governo, o Dr. Antonino Freire receberá uma expressiva moção das senhoras therezinenses, agradecendo as medidas energicas e prudentes postas em pratica para assegurar a ordem publica no Estado, que nunca foi alterada, e a tranquilidade e segurança aos lares piauhyenses.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 28.

Será amanhã collocado no gabinete presidencial o retrato do Dr. Jeronymo Monteiro.

—Amanhã effectuar-se-ha a reunião collectiva dos auxiliares do governo do Estado, sob a presidencia do coronel Marcondes Alves de Souza, presidente do Estado.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 28.

Regressou de Mar de Hespanha o senador Antero Dutra.

—O Sr. Arthur Bernardes, secretario das finanças, ficou substituido o Sr. Delfim Moreira, durante a sua ausencia, em visita á zona oeste de Minas, para onde partiu hontem.

—Chegou o deputado Edgard Cunha.

—Por occasião de passar o Dr. Valladares Ribeiro a direcção da secretaria ao seu successor, Dr. João Carvalho de Paiva, serão prestadas significativas homenagens aos dois funccionarios do Estado.

—Não é verdade que venha a 81ª companhia para Bello Horizonte, pois o edificio em que estava aquartelada a 9ª companhia é proprio estadoal, que vai ser reparado para a exposição pecuaria do anno proximo.

—Em Barbacena será fundado um grande estabelecimento de ensino secundario.

—Em Paraguassu' vai ser instalada uma grande fabrica de bebidas ligeiramente alcoolizadas, feitas com saborosa fruta mineira da familia das ananaceas, cuja especie foi por E. Fries, em 1899, notificada.

—Já está conhecido o recenseamento de Bello Horizonte. A capital tem 72 ruas, 20 avenidas, nove praças colonias e bairros. Tem 4.731 predios, sendo 4.422 terreos, 221 assobradados e 88 de sobrados. Estão em construcção 147 predios. Tem 1.807 barracões.

São de alugueis 2.101 habitações, que rendem annualmente 1.704:259$ ou seja uma média de 811$165 por habitação por anno.

Tem 220 casas de seccos e molhados e 12 typographias.

Em 1906 a população era de 17.615 habitantes; agora é de 39.884, dos quaes 38.347 são catholicos, 55 atheus, um materialista, 91 espiritas, 386 protestantes e 10 livres pensadores.

A cidade tem 76 advogados, 37 medicos, 1.444 agricultores, 781 cozinheiros, 176 alfaiates, 847 funccionarios publicos, 20 padres, 19 doceiras, 40 *chauffeurs*, 159 costureiras, 150 pintores, nove parteiras e 131 sapateiros.

Ha 2.963 italianos, 334 hespanhoes, 525 portuguezes, 208 turcos, 118 allemães, africanos, inglezes, etc.

BELLO HORIZONTE, 28.

Embarcou hoje para ahi, em trem especial, o secretario da agricultura, acompanhado dos Srs. Fausto Ferraz, Oswaldo Araujo, Carlos Prates, Elpidio Cannabrava, José Julio, Adalberto de Freitas, José Bento Nogueira e Godofredo Prates.

O secretario da agricultura teve um embarque muito concorrido.

—Partiu para o municipio de Oliveira o fiscal das rendas federaes João Chagas Lobato.

—Foi preso *chauffeur* do automovel n. 6, que matou um operario na praça da Estação.

—Um telegramma de Pitanguy, sul de Minas, annuncia o fallecimento do sogro do Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura.

—Não falleceu o pai do Dr. José Gonçalves e sim o sogro.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 28.

Será inaugurada no proximo dia 2 de julho a herma do mallogrado Dr. Cesar Bierrembach, em Campinas.

Estão convidados para o acto o presidente do Estado, os secretarios, homens de letras e a imprensa.

—O engenheiro francez Albert Poyanne, da Brazilian Railway, acompanhado do Sr. Mongui, vice-consul da França, visitou hoje o presidente do Estado.

—Segue amanhã para Goyaz o general Silva Faro, inspector da 10ª região militar, que vai em visita aos estabelecimentos e unidades do exercito ali existentes.

—O secretario da fazenda seguiu hoje para Jardinopolis, para assistir ao banquete e ao baile que lhe são offerecidos ali pela Camara Municipal.

S. Ex. regressará terça-feira.

—Amanhã o ponto será facultativo nas repartições publicas estadoaes e municipaes.

—No dia 1 de julho será aberta a estação Engenheiro Coelho, no kilometro 87 da Estrada de Ferro Funilense.

—Paul Adam, acompanhado de sua Exma. esposa, seguiu para a fazenda de Santa Gertrudes, de onde regressará á noite.

Amanhã elle visitará a Cantareira e outros arrabaldes.

A' noite, partirá para o Estado do Paraná.

—Seguem na proxima semana para a Europa o coronel Paulo Balagny, chefe da missão instructora franceza, e seus auxiliares tenente Santy e capitão Balancier.

Vão em gozo de licença de seis mezes.

—No proximo dia 1 os engenheiros da turma de 1902 da Escola Polytechnica de S. Paulo, festejarão o decennio de sua formatura com um almoço na Rotisserie, indo depois em visita á Polytechnica.

(Serviço do *Paiz.*)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 28.

Já estão funccionando quasi todas as aulas do Collegio Militar.

O coronel Serra Albuquerque, director do collegio, solicitou do departamento da guerra a remessa de 300 armas para os alumnos fazerem exercicio de infanteria.

Foi tambem solicitada a remessa de baterias de pequenos canhões para a instrucção militar dos pequenos soldados.

O collegio possue actualmente uma bateria daquelles canhões. Dentro de breves dias, a administração do collegio distribuirá uniforme e outras peças de vestuario aos alumnos, já estando para isso sendo tomadas as necessarias providencias.

—Suicidou-se o funccionario da Alfandega desta capital Cassiano de Azevedo Mendonça, que contava 30 annos de idade e era casado.

—Ha tres mezes que os funccionarios do ex-telegrapho estadoal não recebem os seus vencimentos.

BAGÉ, 28.

Foi assassinado barbara e miseravelmente um menor.

A victima brincava na rua com outras crianças, quando, um de dois individuos que passavam, sacando do revólver que trazia, perguntou: "queres ver como te metto uma bala?" O pobre respondeu: "póde metter." Immediatamente foram ouvidas duas detonações, caindo o pobre menor ao solo mortalmente ferido.

Os criminosos fugiram, não sendo ainda capturados.

Marinha.

O ponto será hoje facultativo em todas as repartições da marinha.

— Mandou-se readmittir na primeira vaga que se der, como operario de 3ª classe do quadro ordinario da directoria do armamento, José Magne da Silva.

— Foi indeferido, de accordo com a informação prestada pela directoria de contabilidade, o requerimento do capitão de mar e guerra Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos.

— "Venha pelos canaes competentes" foi o despacho dado ao requerimento de Antonio Francisco dos Santos.

Guerra.

O Sr. ministro concedeu hontem 90 dias de licença, para tratamento de saude, ao 1º tenente Firmo Ribeiro Dutra, e, por despacho de 17 do corrente, 60 dias ao 1º tenente auditor de guerra Mario Tiburcio Gomes Carneiro.

— O Sr. ministro da guerra mandou adiar o embarque do capitão medico Dr. Terentillo de Brito.

— Vai ser submettido á inspecção de saude, por haver dado parte de doente, o 2º tenente Octavio Toledo Bandeira de Mello.

— O presidente da junta de revisão e sorteio militar solicitou ao quartel-general da 9ª região duas praças habilitadas, afim de auxiliarem o serviço de escripta.

— O commando do 1º regimento de artilheria solicitou a transferencia do 1º tenente Manoel Correia de Arruda.

— Foi autorizado o coronel commandante da fortaleza de S. João a transferir presos existentes no 2º batalhão de artilheria de posição para a referida fortaleza.

— Foi mandado archivar o inquerito policial militar a que foi submettido o 2º tenente do grupo provisorio de obuzeiros José Nery Ewbank da Camara, que foi mandado apresentar-se ao ministerio das relações exteriores, onde passou á disposição.

— No dia 2 de julho, reune-se no quartel-general da 9ª região, ao meio dia, o conselho de guerra a que responde o soldado Estevão Galdino de Souza e do qual são juizes o major João Ignacio da Silva, 1ºs tenentes Celestino Teixeira de Faria, Pedro Augusto de Oliveira Jacóbina, 2ºs tenentes Francisco Lima, Pedro Pinho e Marcos Evangelista da Costa, todos do 2º regimento de infanteria.

— Pelo quartel-general da 9ª região foi recommendado ás brigadas e corpos independentes, pelo motivo de terem deixado de funccionar ultimamente conselhos de guerra, já pela falta dos juizes, já pelas dos réos, dando em resultado a demora inconveniente para o andamento dos processos, a fiel observancia no cumprimento dos arts. 287 e 288 do regulamento processual criminal militar.

— Por falta de accommodações, deixa de se realizar o embarque dos inferiores e praças que se destinam aos portos do sul, no vapor de 2 de julho proximo vindouro, conforme fôra publicado.

— Tocará amanhã, de 6 horas da tarde ás 9 da noite, na praça Saenz Peña, uma banda de musica de um dos corpos da brigada estrategica, e na praça Sete de Março uma outra de um dos corpos da brigada mixta; os bonds para a conducção achar-se-hão ás 5 1|2 horas da tarde, em

frente á estação inicial da Estrada de Ferro Central e esquina da rua do Areal.

— O Sr. ministro declarou ao chefe do departamento da guerra que ás familias dos sargentos e outras praças de menor graduação, quando as mesmas em diligencia, deverá ser abonada apenas uma etapa.

— Foi nomeado para o cargo de fiel do almoxarifado da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra, Bernardino Ferreira de Mello, guarda do referido almoxarifado.

— Apresentaram-se ante-hontem no departamento da guerra os seguintes officiaes: capitão medico Dr. Terentillo de Brito, por ter sido nomeado para servir na 12ª região militar; 1ºs tenentes Francisco Escobar de Araujo, do 4º regimento de artilheria, por ter sido requisitado do ministerio da agricultura, e medico Dr. Ubaldo da Costa Drummond, por ter de seguir para a 12ª região militar, e o 2º tenente Americo dos Santos Carvalho, do 11º regimento de infantaria, por ter sido classificado.

— Apresentou-se ao quartel-general da 9ª região, vindo de S. Paulo, com destino á 5ª região, o 1º sargento João dos Santos Pessoa, que foi mandado addir ao 3º regimento de infantaria.

— Foi mandado seguir a seu destino o 2º sargento da 18ª companhia isolada Vicente Alves de Castro Filho, por haver terminado a dispensa do serviço, em cujo gozo se achava, o qual se achá addido a um dos corpos da brigada estrategica.

— O chefe do departamento da guerra permittiu hontem ao 1º sargento do 1º regimento de infantaria Sancho Gonçalves de Abreu gozar, em S. João d'El-Rei, no Estado de Minas Geraes, a licença de 90 dias que lhe foi arbitrada pela junta medica militar do Estado do Ceará.

— Remettida pelo ministerio da justiça, acha-se no quartel-general da 9ª região, afim de ter o conveniente destino, a medalha de distincção de 1ª classe pertencente ao cabo de esquadra Sebastião Antonio da Silva.

— De accordo com o § 3º do artigo 455, do regulamento para o serviço interno dos corpos, foi mandado expulsar das fileiras do exercito, por ser moralmente incapaz para exercer a funcção militar, ficando assim inhabilitado para o desempenho de qualquer cargo publico, o soldado do 13º regimento de cavallaria Alfredo Rodrigues da Silva.

— Foi determinado em ordem do dia da 9ª região que todas as vezes que as praças empregadas externas soffrerem castigos deverão ser substituidas.

— No requerimento em que o cabo artilheiro do 1º batalhão de artilheria José Leovegildo Pereira solicita engajamento para a 7ª região, a chefia do departamento da guerra exarou o seguinte despacho:

"Requeira, se quizer, para uma das regiões do sul ou do extremo norte, visto estarem os corpos daquella região com seus effectivos excedidos."

— No requerimento em que o corneteiro do 55º batalhão de caçadores Alfredo Canuto de Oliveira solicitou engajamento para o 49º batalhão de caçadores, a chefia do departamento da guerra exarou o seguinte despacho:

"Estando o 49º com pessoal excedente, requeira para outra unidade, se quizer."

— Foi hontem transferido do 2º batalhão de artilheria para um dos corpos da 12ª região militar, a bem da saude, o cabo artilheiro Antonio Ferreira da Costa.

— O chefe do departamento da guerra concedeu hontem 15 dias de dispensa do serviço, com permissão para ir ao Estado de Minas Geraes, ao 1º sargento addido ao 1º regimento de artilheria Benedicto José Ferreira.

— O Sr. ministro da guerra solicitou do da fazenda que fossem distribuidos os creditos das seguintes quantias:

De 1:200$, á delegacia fiscal no Ceará, por conta da verba 14ª, n. 26, do orçamento vigente (aviso n. 551);

De 5:059$991, á delegacia fiscal em Matto Grosso, para pagamento ao capitão graduado reformado Luiz Napoleão Bueno Deschamps (aviso numero 552).

— Ao ministerio da fazenda foi solicitado o pagamento, no Thesouro Nacional, das seguintes quantias:

De 1:870$548, sendo: a A. de Queiroz Petiz, 431$658; a Carlos Alberto Fernandes, 1:298$690, e a J. L. Costa & C., 140$200 (aviso n. 553);

De 13:432$236, sendo: a Bernardino Correia Albino, 840:780$; a C. I. Wallace, 2:592$456; a Jaguanharo Miranda, 9:360$; a J. L. Costa & C., 159$, e a Raul Canzard, 480$ (aviso n. 554);

De 5:967$180, sendo: a Moreira Barbosa, 2:265$980, e a The Leopoldina Railway, Company, Limited, 3:701$200 (aviso n. 555);

De 14:727$400, sendo: a J. Rainho & C., 590$; a Luiz Macedo, 655$300; a Pacheco Moreira & C., 11:200$, e a Villas Boas & C., 2:282$100 (aviso n. 557);

De 6:210$507, sendo: a Domingos Joaquim da Silva & C., 3:478$885; a Ferreira Passarello & C., 1:447$622, e a Villas Boas & C., 1:384$ (aviso n. 558);

De 45:151$670, sendo: a Antonio Alves da Silva Junior, 9:650$; a E. I. Du Pont de Nemures Powder, Company, 33:951$670, e a Manoel Francisco Quadros, 1:550$ (aviso n. 559);

De 2:574$840, sendo: a Haupt & C., 1:360$200; a Mendes & C., 708$640, e a Merino & C., 506$ (aviso n. 560).

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Castello Branco;

A brigada estrategica dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Barbosa;

A brigada mixta dá as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha, os officiaes para ronda e o auxiliar de dia á guarnição;

A brigada estrategica dá a guarnição, inclusive a guarda do palacio do Cattete, e o serviço extraordinario;

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje.

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 2º e outro do 14º batalhões de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos;

Uniforme, 3º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major João Lino;

Official de dia á brigada, o capitão Narciso;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Medicos: de dia, o tenente Dr. Garçon, e de promptidão, o tenente Dr. Mirabeau;

Interno de dia, o alferes honorario Avelino;

Rondam com o superior de dia, os alferes Quintiliano, Soido e Limoeiro;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o tenente Carneiro e um inferior, ambos de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, tres inferiores de cavallaria, sendo um para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos, dois do 1º, um do 2º e tres do 3º batalhões;

Guardas: Caixa de Amortização, o alferes Caldas; Caixa de Conversão, o alferes Abelardo; Thesouro, o tenente Barrão, e Casa da Moeda, o alferes Sylvio;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Jesus; no 2º, o capitão Carlos Santos; no 3º, o capitão Badaró; no 4º, o alferes Telles, e no 5º, o capitão Maciel; na cavallaria, o capitão Catalão, e no corpo de serviços auxiliares, o tenente Saturnino;

Promptidão: no 4º batalhão, o tenente Lima, e na cavallaria, o alferes Daniel;

Uniforme, 8º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.392 — DE 28 DE JUNHO DE 1912

Regula a concessão de licença para a construcção e reconstrucção de predios no Districto Federal e dá outras providencias

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Nenhuma obra de construcção, reconstrucção, accrescimo, modificação, reparação ou concertos de edificios poderá ser iniciada e executada na zona do Districto Federal, sujeita ao pagamento do imposto predial sem preceder licença da Prefeitura, de accordo com esta lei.

Paragrapho unico. As licenças serão concedidas mediante pagamento dos emolumentos e depositos consignados na lei orçamentaria que vigorar na occasião em que forem requeridas.

Art. 2º. Fóra da zona sujeita ao pagamento do imposto predial, as construcções e reconstrucções ficam sujeitas apenas ao preparo do solo pela drenagem e pelo aterro, quando distarem mais de dez metros do eixo das estradas, dependendo da arruação no caso contrario.

Art. 3º. Nenhuma licença para obras será concedida sem que os respectivos proprietarios provem que os predios ou terrenos a que se referem os pedidos de licença se acham quites das contribuições a que, por leis municipaes, se acham sujeitos.

Art. 4º. As obras iniciadas sem licença serão embargadas pelo agente da Prefeitura, sendo o proprietario multado em quinhentos mil réis, incorrendo na pena de prisão o constructor e operarios que, desrespeitando o embargo, proseguirem nas obras.

Paragrapho unico. Embargadas as obras, será pelo agente da Prefeitura lavrado o auto e publicado edital dando conhecimento aos interessados da medida adoptada, o qual será tambem para o mesmo fim affixado no local da obra, que ficará sob a vigilancia do respectivo agente até sua legalização.

Art. 5º. Os constructores serão responsaveis, perante a Prefeitura, não só pela fiel execução dos projectos approvados e licenças concedidas, como tambem pelo cumprimento desta lei em todas as obras que dirigirem.

Art. 6º. Só poderão ser considerados constructores, para os fins consignados nesta lei, os individuos que tenham pago os impostos que forem determinados na lei orçamentaria que vigorar na occasião.

Art. 7º. Será cassada a licença de constructor ao individuo que, dirigindo a execução de qualquer obra, commetter infracções ou erros que compromettam a segurança da obra, o que será constatado por vistoria que será procedida administrativamente.

Art. 8º. Os constructores avisarão os engenheiros fiscaes as épocas em que as obras que dirigem tenham attingido aos seguintes pontos:

1º, conclusão dos alicerces e impermeabilidade do solo;

2º, respaldo das paredes mestras e assentamento de vigamento correspondente a cada pavimento;

3º, conclusão da cobertura;

4º, conclusão das divisões internas;

5º, conclusão da obra.

Art. 9º. Os ligeiros reparos nos soalhos, forros, emboços, rebocos, forrações e pinturas poderão ser feitos independentemente da licença ou aviso á Prefeitura, desde que não haja necessidade de andaime na via publica ou sobre ella.

Art. 10. Ao constructor que, durante a execução da obra, alterar o projecto approvado ou se afastar da licença concedida, será applicada a multa de duzentos a quinhentos mil réis, marcando-se-lhe prazo para sanar a falta commettida, findo o qual, nova multa será imposta e novo prazo será fixado, e assim successivamente, até que de vez seja reparada a falta.

Paragrapho unico. Quando a alteração do projecto approvado ou da licença concedida não seja contraria á presente lei, o constructor será apenas multado em cem a duzentos mil réis.

Art. 11. As multas serão impostas ao constructor, administrativamente, pelo engenheiro fiscal, mediante approvação da Directoria de Obras.

Paragrapho unico. Quando as importancias das multas não forem, mediante guia extraida pela Directoria de Obras, recolhidas aos cofres municipaes dentro do prazo de setenta e duas (72) horas, será cassada a respectiva licença do constructor, o qual ficará impossibilitado de exercer a sua profissão, emquanto não satisfizer o pagamento das referidas multas.

Art. 12. As intimações serão feitas pelo engenheiro fiscal em memorandum, em duas vias, ficando uma em poder do constructor, sendo a outra devolvida com o seu sciente, dentro do prazo de vinte e quatro horas.

Paragrapho unico. Se o memorandum não for devolvido pelo constructor dentro do prazo mencionado com seu sciente, será a intimação publicada no jornal official da Prefeitura, ficando, então, considerada como recebida pelo constructor, para todos os effeitos.

Art. 13. Os engenheiros fiscaes visitarão as obras em qualquer época, promovendo o cumprimento desta lei, do projecto approvado e da licença concedida.

Paragrapho 1º. As visitas dentro do prazo de vinte e quatro horas, contado da data da entrega das communicações, a que se refere o artigo 8º, são obrigatorias, deixando os engenheiros fiscaes, por escripto, a declaração da visita feita e o estado em que encontrarem as obras.

Paragrapho 2º. Decorrido o prazo de vinte e quatro horas, a que se refere o paragrapho antecedente, poderão os constructores dar andamento ás obras, não lhes podendo mais applicar-se qualquer pena por infracção anteriormente commettida, quanto ás obras assignaladas na communicação feita, cuja responsabilidade ficará a cargo do engenheiro fiscal que deixar de fazer a visita á obra ou, tendo-a feito, não tiver expedido as intimações necessarias.

Art. 14. Nenhum edificio construido, reconstruido ou em que se tenham executado obras, poderá ser habitado, no todo ou em parte, sem que tenha sido examinado depois de concluidas as obras, pelo sub-director de obras, que concederá ou não a licença para habitação, conforme verificar terem ou não sido observadas as disposições desta lei, e bem assim o projecto approvado e a licença concedida.

Paragrapho unico. Os requerimentos pedindo licença para habitação serão considerados deferidos, se não tiverem despacho em contrario, dentro do prazo de setenta e duas (72) horas, contado da data de sua entrega na Directoria de Obras.

Art. 15. Os edificios cujas obras se concluam com qualquer infracção desta lei e do projecto approvado ou da licença concedida serão interdictados, no todo ou em parte, até que os respectivos proprietarios promovam e executem as obras necessarias para sanar as infracções verificadas.

Art. 16. O proprietario que tiver requerido licença para obras, de accordo com esta lei, e não obtiver despacho em contrario, dentro do prazo de cinco dias, contado da data da entrada da petição, poderá inicial-as e executal-as, cumprindo fielmente, na sua execução, as disposições da presente lei e pagamento dos respectivos emolumentos.

Paragrapho 1º. No caso de despacho interlocutorio, fazendo exigencias, o prazo de cinco dias para inicio das obras será contado da data da entrada da réplica, satisfazendo as exigencias feitas.

Paragrapho 2º. Em caso de recurso o proprietario terá de aguardar despacho final.

Art. 17. Ficam creados os premios de vinte, dez e cinco contos de réis, que serão distribuidos, annualmente, aos proprietarios e constructores de tres predios construidos no anno anterior, que pelas suas condições especiaes de construcção e architectura de suas fachadas, se destaquem dos que são communmente construidos e sejam considerados merecedores de serem premiados, sendo, neste caso, classificados em primeiro, segundo e terceiro logar, pelo merecimento relativo da architectura de suas fachadas.

Paragrapho 1º. Para cumprimento desta disposição, reunir-se-ha, no mez de maio de cada anno, uma commissão que, sob a presidencia do Prefeito, constituirá o jury que terá de julgar as fachadas de todos os predios construidos no anno anterior, para escolha e classificação dos tres que serão premiados.

Paragrapho 2º. Farão parte dessa commissão o intendente municipal designado pelo Conselho Municipal, o director de obras municipaes, o director da Escola de Bellas Artes, o lente de architectura da Escola Polytechnica, o proprietario que no anno anterior tiver construido predios que attinjam ao maior valor locativo e um constructor designado pelos constructores licenciados desse mesmo anno.

Paragrapho 3º. No caso de não comparecimento de qualquer dos delegados designados no paragrapho antecedente, o Prefeito indicará o seu substituto.

Paragrapho 4º. Para pagamento dos tres premios, o Prefeito abrirá o credito necessario, constando do decreto os nomes dos proprietarios e dos constructores premiados.

Art. 18. Nenhuma obra que affecte os logradouros publicos será executada sem que pela Directoria de Obras sejam dados os alinhamentos e nivelamentos a que deverão obedecer.

Paragrapho unico. As irregularidades de alinhamento existentes serão corrigidas, fazendo a Prefeitura avançar ou recuar as novas construcções, de accordo com os projectos approvados, pagando aos proprietarios a devida indemnização pelos terrenos desmembrados das suas propriedades ou cobrando a importancia das investiduras.

Art. 19. A rectificação de alinhamento a que se refere o artigo antecedente e os alargamentos dos logradouros publicos existentes serão executados por meio de desapropriação immediata das propriedades attingidas ou por meio de recúo progressivo.

Paragrapho 1º. No primeiro caso se procederá de accordo com a legislação que vigorar na occasião em que for approvado o projecto.

Paragrapho 2º. No segundo caso o recúo ou investidura será obrigatorio nos casos de construcção nova ou de reconstrucção das propriedades existentes, mediante pagamento aos proprietarios da indemnização correspondente aos terrenos de suas propriedades que tenham de ser incorporadas aos logradouros publicos ou o recebimento da importancia correspondente á area das investiduras.

Paragrapho 3º. Quando as edificações sujeitas a recúo necessitarem de obras de accrescimos, reparações ou modificações que não importem na sua reconstrucção total, a Prefeitura poderá exigir o recúo immediato, mediante o pagamento, não só da indemnização a que se refere o paragrapho antecedente, como tambem da correspondente ás despezas de demolições e reconstrucções a que, pela exigencia de recúo, ficam sujeitos os proprietarios.

Paragrapho 4º. Approvado pelo Prefeito o projecto para alargamento de qualquer logradouro publico ou para rectificação de alinhamentos, será avaliada, por uma commissão designada pela Directoria de Obras, a importancia correspondente a cada metro quadrado de terreno particular ou de logradouro publico que tenha de ser incorporado ao logradouro publico ou propriedade particular e, uma vez essa avaliação approvada pelo Prefeito, servirá de base para o calculo das indemnizações, até execução final do mesmo projecto e dos termos que terão de ser assignados pelos interessados e representantes da Prefeitura.

Paragrapho 5º. Nos casos de recúos de que trata o paragrapho 3º, a indemnização a pagar aos proprietarios pelas demolições e reconstrucções a que ficarem sujeitos pelo recúo exigido pela Prefeitura será tambem avaliada por tres avaliadores, sendo um nomeado pela Prefeitura, um pelo proprietario, e outro, que servirá de desempatador, de accordo entre os interessados.

Paragrapho 6º. Para pagamento das indemnizações, o Prefeito abrirá os creditos necessarios.

Art. 20. Nas ruas em que houver serviço de agua e luz ficam os terrenos, que tenham ou não edificações, sujeitos aos encargos seguintes:

a), fechamento no alinhamento dos logradouros publicos;

b), revestimento de passeios, nas ruas em que houver calçamento;

c), o aterro necessario para desapparecimento de pantanos e escoamento facil de aguas pluviaes;

Paragrapho 1º. Nos districtos da Lagoa, Gloria, S. José, Candelaria, Santo Antonio, Sant'Anna, Espirito Santo, São Christovão, Sacramento, Engenho Velho e Tijuca, os terrenos que não tiverem edificações serão fechados por muro de alvenaria de altura sufficiente para evitar que de fóra nelles sejam lançados detrictos e lixo.

Paragrapho 2º. Os muros serão de alvenaria com revestimento rustico, formando paineis ou quadros, sendo o revestimento sufficientemente aspero para difficultar inscripções.

Paragrapho 3º. Os terrenos que tiverem edificações serão fechados com muro ou gradil.

Paragrapho 4º. Os passeios terão o revestimento que for determinado pela Directoria de Obras, que terá em vista a uniformidade de systema em cada logradouro publico.

Paragrapho 5º. Nos demais districtos poderão os terrenos que não tiverem edificações ser fechados com tapamentos de madeira ou de zinco, sendo, nas zonas ruraes, permittidas as cercas, inclusive as nativas.

Paragrapho 6º. Nas zonas em que o imposto predial for inferior a 12 o|o e em Copacabana, os terrenos poderão ser fechados com tapamento de madeira ou zinco, com excepção dos situados nas ruas e praças beneficiadas com calçamento aperfeiçoado.

Art. 21. Os proprietarios que não cumprirem o disposto no artigo antecedente e seus paragraphos serão multados em duzentos mil réis e no dobro, se finda a segunda intimação não lhe derem cumprimento.

Art. 22. Decorrido o prazo de noventa dias da data da segunda multa, o Prefeito mandará executar as obras necessarias.

Paragrapho 1º. Executadas as obras, serão os proprietarios convidados, por edital publicado pela Directoria de Obras, a procurarem nessa repartição guia para effectuar o pagamento das despezas feitas.

Paragrapho 2º. As guias que não forem pagas, dentro do prazo de trinta dias, contados da data do edital publicado, serão remettidas á Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal, para cobrança executiva, até a venda dos immoveis em praça, para sua cobrança definitiva.

Art. 23. Na zona em que não houver canalização de esgotos, os terrenos em que houver edificações serão munidos de fossos, mediante projecto approvado pela Directoria de Obras, ficando assegurada a respectiva construcção a todos os constructores legalmente habilitados.

Art. 24. As construcções que ameaçarem ruinas serão reparadas pelos proprietarios ou demolidas depois de vistoriadas em dia e hora préviamente marcados pela Directoria de Obras, por uma commissão, organizada de accordo com o disposto no paragrapho 5º do artigo 19, em presença do proprietario, que, para isso, será intimado pelo agente da Prefeitura, que tambem assistirá ao acto.

Paragrapho 1º. Se o proprietario não for encontrado e o seu procurador for conhecido, este será intimado; não sendo conhecidos, nem encontrados o proprietario e o procurador, o primeiro será representado pelo curador de ausentes, a quem a Directoria de Obras officiará.

Paragrapho 2º. Em qualquer caso a diligencia será levada ao conhecimento de todos os interessados, por edital publicado, designando o dia e a hora em que será realizada.

Art. 25. Do resultado do exame será lavrado um termo, que será assignado pela commissão, proprietario ou representante legal, agente da Prefeitura, e mais pessoas presentes, intimando o agente da Prefeitura, acto continuo, o proprietario ou seu representante legal a cumprir o que for resolvido.

Paragrapho unico. Se á diligencia não comparecer o proprietario ou o seu representante legal, a intimação será publicada por tres vezes e no prazo de dez dias, no jornal official da Prefeitura.

Art. 26. Se no prazo marcado pelos peritos não for cumprida a intimação, será o predio despejado e interdicto, caso precise de obras, de concertos, e demolido á custa do proprietario nos outros casos, estendendo-se a demolição á fachada até á altura conveniente para sua segurança e estabilidade, sendo o infractor multado em quinhentos mil réis.

Paragrapho unico. O prazo marcado pelos peritos começará a correr immediatamente depois da intimação e no caso do paragrapho primeiro do artigo 22, depois de decorridos os dez dias da publicação do edital.

Art. 27. Se na segunda vistoria marcada não estiver aberto o predio, quer pela ausencia do proprietario, ou por qualquer outro motivo, será o predio interdicto, até que os interessados requeiram nova vistoria, pagando os emolumentos respectivos, consignados na lei orçamentaria.

Art. 28. Dentro do prazo marcado pelo artigo 26, poderão os interessados fazer quaesquer reclamações ao Prefeito, só se dando cumprimento ao que os peritos tiverem resolvido, depois de despachadas pelo Prefeito as respectivas petições.

Paragrapho 1º. Os despachos do Prefeito serão levados ao conhecimento dos interessados pela publicação do jornal official da Prefeitura.

Paragrapho 2º. Se a reclamação for indeferida, dar-se-ha immediatamente cumprimento ao que está determinado no artigo 26.

Art. 29. No caso de ruina tão imminente que a demolição deva ser feita sem a minima demora, o Prefeito, sob sua responsabilidade, ordenará a demolição, independente de quaesquer formalidades, precedendo apenas um auto assignado por tres engenheiros municipaes, pelo agente da Prefeitura e tres vizinhos do predio em ruina, sendo o auto publicado immediatamente depois no jornal official da Prefeitura.

Art. 30. Os materiaes resultantes das demolições por qualquer motivo, que não forem retirados do local, serão convenientemente empilhados e o terreno nivelado, de modo a evitar accumulo de aguas pluviaes.

Art. 31. A parte das fachadas de predios demolidos, por qualquer motivo, que for aproveitada, será transformada em muro para fechamento de terrenos, nas condições estabelecidas no artigo 20.

Art. 32. As fachadas dos immoveis visiveis dos logradouros publicos, muros e gradis serão sempre mantidas em perfeito estado de limpeza e de conservação.

Paragrapho 1º. A conservação consistirá na reparação de emboços, rebocos e ornatos estragados e caiação e pintura geral ou parcial.

Paragrapho 2º. Não será permittido o uso de pixe nem mesmo em cercas ou tapamentos provisorios.

Paragrapho 3º. Não se permittirá tambem a caiação ou pintura a branco nas faces externas de qualquer edificio.

Paragrapho 4º. A' requisição dos engenheiros municipaes, farão os agentes intimar o proprietario do immovel ou o seu procurador, em que houver necessidade das obras acima mencionadas a executal-as dentro do prazo determinado.

Paragrapho 5º. Se, dentro do prazo fixado, não tiver sido cumprida a intimação, será o responsavel multado em duzentos mil réis, sendo de novo intimado, marcando-se novo prazo, que não excederá de trinta a noventa dias, conforme a importancia da obra. Findo este outro prazo, se não tiver sido cumprida a intimação, será de novo multado o responsavel em trezentos mil réis, renovando-se tanto esta multa como a intimação, até ser cumprida a mesma intimação.

Art. 33. O Prefeito expedirá o regulamento necessario para a execução desta lei.

Art. 34. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 28 de junho de 1912, 24º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Actos do Poder Executivo

Por actos de 28:

Foi nomeado auxiliar da Directoria Geral de Obras e Viação, o interino, Dr. Augusto Bernacchi.

——Foram concedidas as seguintes licenças:

De 90 dias, em prorogação, e na fórma da lei, para tratamento de saude, ao feitor das cocheiras da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular Joaquim Alves Teixeira.

De 60 dias, nos termos do art. 178 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, ás professoras adjuntas de 2ª classe Anna Larqué, Elisa Alcantara Medina Valverde e Maria Terra Blois.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 28 de junho de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Antonio Pereira da Fonseca, Francisco Sampaio Vieira & Irmão, Gonçalves, Zenha & C., Joaquim Bastos, J. M. Ribeiro & C., Maria Martins e Miguel de Oliveira Carneiro—Indeferidos.

Bernardino Dias Ribeiro e Maria José de Mesquita—Deferidos, pagando os emolumentos em 48 horas.

C. G. de Castro e Joanna Maria Carneiro—Deferidos.

Pelo Sr. director geral:

Bernardo José de Castro e João Francisco Alves—Deferidos.

Mathias Joaquim da Costa—Satisfaça a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

Soares Bastos & C., representados por Manoel Soares Bastos, estabelecidos com armazem de liquidos e comestiveis por grosso, á rua do Mercado n. 9, multados em 500$, por infracção dos arts. 1º e 20º do decreto n. 846, de 21 de dezembro de 1911 (estarem funccionando com o negocio ás 8 horas da noite).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Frederico de Almeida Russell, multado em 100$, por infracção do § 3º do art. 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter excedido o prazo da licença das obras do predio n. 125 da ladeira do Russell);

Dr. Ernesto Moura, residente á rua Carvalho Monteiro n. 21; José Teixeira de Carvalho, á rua do Cattete n. 75; Manoel Correia da Silva, á rua D. Carlos I n. 158; Idalina Fortunata de Brito, á praça Duque de Caxias n. 20, e Camillo Fidalgo & Irmão, estabelecidos á rua do Cattete n. 205, multados em 50$, cada um, por infracção do art. 1º do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903 (terem queimado grande quantidade de fogos artificiaes para a via publica);

Camille Dubuisson, multado em 50$, por infracção do art. 3º do decreto supracitado (ter soltado balões do jardim do predio onde reside á rua das Laranjeiras n. 374, para a via publica).

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Francisco da Rocha Correia, com estabulo, á rua da Passagem n. 105, e Couto & Machado, com casa de lacticinios, á mesma rua n. 127, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 36 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (terem exposto á venda nos seus negocios leite desnatado, sem a devida declaração no recipiente);

Companhia Aerea Pão de Assucar, representada pelo seu presidente, Henrique Romanguera, á rua S. Clemente n. 194 (avenida), e Joseph Martinelli, á rua Gustavo Sampaio, entre os ns. 197 e 203, multados em 100$, cada um, por infracção do § 2º do art. 1º do decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897 (terem feito queimar diversos fogos artificiaes na via publica);

Francisco Domingos Machado Junior, residente á rua Voluntarios da Patria n. 213, e Celestino de Lemos, á rua Fernandes Guimarães n. 71, multados em 50$, cada um, por infracção do art. 3º do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903 (terem lançado ao ar balões do interior de suas residencias);

Sebastião Domingos da Silva, multado em 50$, por infracção do art. 1º do decreto supracitado (lançar das janelas do predio onde reside, á rua da Passagem n. 64, para a via publica, diversos fogos artificiaes).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Antonio Lourenço, encontrado á rua dos Invalidos n. 74, multado em 100$, por infracção dos arts. 37 e 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar vendendo leite misturado com agua, na carrocinha n. 1.846);

Antonio Duarte, encontrado á praça da Republica n. 59, multado em 100$, por infracção dos arts. 34 e 43 do decreto supracitado (andar vendendo leite nas ruas do districto, em vasilhame não rotulado, sendo reincidente).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Dr. Jonas Correia da Costa, multado em 400$ (100$ por cada barracão), por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido, sem licença, dois barracões ao lado do predio n. 234 da rua Haddock Lobo; outro, junto ao muro divisorio do predio n. 242 da mesma rua, e ainda outro, junto ao muro divisorio dos fundos do predio n. 240 da referida rua);

Isidro Barbeito Parada, proprietario do predio n. 145 da rua Coronel Figueira de Mello, multado em 100$, por infracção do artigo e decreto supracitados (ter transformado em barracão o telheiro existente nos fundos do predio acima indicado, sem licença);

J. Azevedo & Carvalho, representados por Luiz Jordão, estabelecidos com garage, á rua Haddock Lobo n. 244, multados em 200$, por infracção do artigo 1º e paragrapho unico do decreto n. 1.279, de 29 de julho de 1909 (terem um deposito de gazolina, contendo 15 caixas, além do numero determinado na lei);

Alvaro Freire Braga, multado em 300$ (100$ por cada barracão), por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido, sem licença, no interior de seu terreno, á rua Haddock Lobo n. 212, villa D. Catharina, tres barracões, para moradia);

José Ferreira, multado em 200$, por infracção do art. 2º do decreto n. 672, de 9 de maio de 1899 (usar nas plantações de sua chacara de plantas á rua Barão de Itapagipe n. 73, de estereo não humificado).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Irene Monteiro Ferraz de Macedo, multada em 200$, por infracção do § 2º do art. 12 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter fechado a frente de seu terreno á rua Paula Brito, junto ao n. 146, conforme foi intimada);

João da Rocha Martins, multado em 100$, por infracção do art. 6º do decreto n. 980, de 7 de janeiro de 1904 (ter cortado, sem licença, diversos galhos de uma arvore á rua Jorge Rudge, em frente á sua casa de negocio, n. 84).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

José Gomes de Freitas, estabelecido com loja de ferragens, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 190, multado em 500$, por infracção do art. 1º do decreto n. 846, de 21 de dezembro de 1911 (conservar o seu estabelecimento aberto e negociando, depois das 7 horas da noite).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

José Francisco da Silva, representado por seus procuradores, multado em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo um barracão, junto ás casinhas da rua Oliveira n. 23, sem licença);

Mario Bonifacio Madeira, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto supracitado (ter feito concertos, sem licença, no predio n. 35 do Caminho dos Pilares).

EDITAES

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem com licença as obras que estão fazendo nos predios abaixo, no prazo de cinco dias, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Frederico de Almeida Russell, proprietario do predio n. 125 da ladeira do Russell.

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

José Francisco da Silva, proprietario do barracão á rua Oliveira n. 23, representado por seus procuradores;

Mario Bonifacio Madeira, proprietario do predio n. 35 do Caminho dos Pilares.

CONSTRUCÇÃO DE MURO

Foi intimado, na conformidade dos decretos ns. 385 e 391, de 4 e 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a fazer a construcção do muro no terreno abaixo, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Irene Martins Ferraz de Macedo, proprietaria do terreno á rua Paula Brito, junto ao n. 146.

DEMOLIÇÃO DE BARRACÕES E DEPOSITO DE GAZOLINA

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a proceder á demolição total dos barracões abaixo, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Dr. Jonas Correia da Costa, proprietario dos barracões construidos á rua Haddock Lobo ns. 234 e 242, fundos e lado;

Isidro Barbeito Parada, proprietario do barracão construido nos fundos do predio n. 145 da rua Coronel Figueira de Mello;

J. Azevedo & Carvalho, com deposito de gazolina no interior da garage á rua Haddock Lobo n. 244;

Alvaro Freire Braga, proprietario dos barracões construidos no interior do terreno n. 242 da rua Haddock Lobo.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, nas disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, a cumprirem o disposto nos laudos das vistorias effectuadas nos predios abaixo, no prazo de 15 dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

Guinle & C., proprietarios do predio n. 89 da rua da Quitanda;

Francisco Rodrigues Ferreira, proprietario do predio n. 134 da rua Evaristo da Veiga, e Dr. Augusto de Vasconcellos, proprietario do predio n. 3 do becco do Guindaste, estes, no prazo de trinta dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 12 de julho vindouro, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 16º districto, **Tijuca**, á rua Pinto de Figueiredo numero 12:

Lote n. 1

Dez camisas de meia de algodão para homem, tres pares de ceroulas, uma camisa de seda para criança e um calção para senhora.

Lote n. 2

Dez lenços de algodão, oito pannos de crochet e um par de cortinas para janela.

Lote n. 3

Dois paletós de lã para senhora, sete vestidinhos brancos para criança, um casaco de lã para criança, dois pares de sapatinhos de lã e quatro toucas de lã para criança.

Lote n. 4

Sete corpinhos para senhora, tres blusas de fantasia e um vestidinho de seda para criança.

Lote n. 5

Duas camisas de senhora para dormir, oito ditas de ditas para dia e sete saias bordadas.

Lote n. 6

Uma matinée branca, onze lenços de algodão de cores, uma blusa de lã para menina, uma dita de dita para senhora e doze toalhas de rosto.

Lote n. 7

Treze gravatas de algodão para homem, nove ditas de seda, tres pares de meias de fio de Escocia para senhora, quatro ditas de algodão para senhora, doze ditos para homem, quatro ditos para meninos e um oleado com 1m,50.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de junho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral

EDITAL

Venda de publicações

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acham á venda nesta repartição as publicações seguintes:

Publicação	Preço
Momerandum (alphabetico) destinado á indicação de qualquer acto da legislação da União, referente ao Districto Federal e das posturas, leis, circulares e editaes, sobre Policia Administrativa e outros assumptos municipaes, 1905-1912 (26 de abril), ao preço de...	1$000
Consolidação das Leis e Posturas Municipaes, I e II partes, cada volume, ao preço de...	6$000
Boletim da Prefeitura, relativo ao 4º trimestre do anno findo...	5$000
Lei orçamentaria para o exercicio corrente, ao preço de...	3$000
Novo Regulamento do Imposto Predial, ao preço de...	2$000
Regulamento de construcção, reconstrucção, accrescimos e concertos de predios, ao preço de...	3$000
Apontamentos para o Indicador do Districto Federal, ao preço de...	2$000
Caderno de obrigações (condições e especificações obrigatorias para inclusão nos contratos a celebrar na Directoria Geral de Obras e Viação Municipal), ao preço de...	5$000
Contratos e concessões, ao preço de...	10$000

1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 7 de junho de 1912—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não forem a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 11 de junho de 1912—AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos de artificios nas ruas e praças publicas

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas; devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 11 de junho de 1912—AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se no dia 1º de julho de 1912, 1º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de junho:

Gabinete do Prefeito, Secretaria do Conselho Municipal e Directorias de Fazenda, Patrimonio e Policia Administrativa.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal de magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. director geral:
José Alves dos Reis—Apresente certidão do 2º officio.

Despachos do Sr. sub-director:
Avelino José Leite Bastos, Arthur Ferreira Machado Guimarães e José Alves de Queiroz Mourão—Relacionem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 28 de junho de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Deferidos:
Narcisa I. da Matta Mello, Herm. Stoltz & C., Alfredo von Sydon Junior, Josephina Largacha Pinto, Carlos Augusto Maiz, Antonio P. das Neves, Argemira Alves de Azevedo e Oliveira e Januario Lima da Fonseca.
Zelia Rosaria de Almeida Gonzaga—Deferido, quanto á multa
Indeferidos:
José Louzada Martins, Joaquim Teixeira da Silva, Scipion Antonini e Pedro Lino de Magalhães.
Felizardo V. Rodrigues Morgado—Annulle-se a multa.
Despachos da Sub-Directoria:
Americo de Souza Camillo—Mantenho o lançamento, á vista da informação.
José Correia d'Avila—Proceda-se nos termos da informação.
Antonio de Oliveira Santos—Inscreva-se.
João Nogueira Borges—Inscreva-se por 3:000$; Henrique E. Tamborim—Idem por 3:000$; José Nunes Rodrigues—Idem por 240$; Balbina Germana de Mello Pfatzgraffs—Idem por 3:840$; Alfredo Moutinho dos Reis—Idem por 1:320$; O mesmo—Idem por 960$000.
Carlos José de Araujo Pinheiro, Manoel Cardoso Gaspar Barbosa, Antonio Joaquim da Rocha, José Luiz de Mello, Joaquim de Oliveira, João Correia Velho, Augusto dos Santos Madahil, Elise M. Nalding V. Atoky, Carlos José de Faria (2), Francisco Pessoa, Elias da Silva Santos, Antonio Braz da Cunha Soares, Carlos José de Faria, Claudionor Martins Araujo e Henrique Inglez de Souza—Attendidos.
José M. de Sant'Anna—Inclúa-se.
Cecilia de Magalhães Moniz, Antonio Pereira Varejão, José Gonçalves Fialho Junior, Joaquim Gomes Fernandes, Manoel Domingos Fernandes, Manoel Luiz Alexandre Ribeiro, Manoel Marques de Carvalho Alvim, Manoel Jacintho Pacheco e Manoel Ribeiro—Transfiram-se.
Daniel Francisco de Freitas, Carlota Maria de Araujo, Antonio Machado Velho, Maria Amelia de Azevedo, Miguel Gonçalves da Cunha, Publio Marroig, Antonio da Costa, Joaquim Pacheco da Rocha, Ernani Pereira da Silva, Violeta Gomes, Adolpho de Vasconcellos, Alvaro Ferreira da Silva e Joaquim Antonio Martins—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:
Deferidos:
Herdeiros de Ernesto Gomes de Oliveira, Augusto Laurinha & C., Antonio Soares Nunes, Camille Desbuisson, S. Mc. Lauchlan & C., Pedro Caputo, Machado Brito & C., G. Monteiro, Manoel da Silva Passos, Peres & Miranda, Ricardo & C., José de Paiva Lourenço, José Ferreira Isidoro, João Batalha, Joaquim Antonio Ferreira Machado, Tavares & Irmão, Silveira & C., Correia da Costa & C., Guimarães Campos & C., José Candido da Rocha, Henrique Telles Barcellos, Bezerra & Irmão, Dias & Alves, Domingos José Alves, Manoel da Conceição & Irmão.

Exigencias:
S. dos Santos Carvalho & C., Abel Rodrigues de Carvalho, Maria do Céo Antonio da Rocha Tristão, Antonio Joaquim da Costa Ramalho, A. Rossi e outro, Guilherme Joaquim da Rocha, Amaral & Costa, Jacintho Nunes dos Santos, Julião Milkim, J. A. Silva & C., Joaquim Soares, Sociedade Anonyma Casa Colombo, Abel Mendes da Costa Moreira, Alfredo Correia & C., José Ramos Soares, Manoel de Souza, Manoel Gonçalves, Manoel Joaquim Madruga, José de Souza Campos, José Ramos da Silva e José Salerno.
Dr. Francisco Pacheco de Oliveira—Sim, na fórma da lei
Manoel Marques e Agostinho dos Santos—Sim.

EDITAES

AFERIÇÃO

Gamboa e Espirito Santo

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Gamboa e Espirito Santo será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 18 de julho vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.
Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 27 de junho de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 28 de junho de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:
Transferindo, a pedido (permuta):
Herminia Fernandes de Carvalho, para a 4ª escola mixta do 3º districto;
Joanna Ribeiro do Nascimento, para a 2ª escola masculina do 12º districto.

Designando:
Joaquina Peixoto de Castro, para ter exercicio na 6ª escola feminina do 6º districto, a cargo da professora Antonieta Gomes de Araujo Barreto;
Leopoldina Barbosa Guimarães, para ter exercicio na 4ª escola mixta do 9º districto, a cargo da professora Olympia Alexandrina de Castilhos;
Jandyra Pereira, para ter exercicio na 2ª escola mixta do 6º districto, a cargo da professora Maria Frota Pessoa;
Amanda Carneiro, para ter exercicio na 8ª escola mixta do 7º districto, a cargo da professora Valentina Martins de Figueiredo.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, amanhã, 29 do corrente, será facultativo o ponto nesta directoria geral, nas repartições dependentes e nas escolas publicas primarias.
Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 28 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, os funccionarios abaixo mencionados:

Virginia Brandão.
Maria Luiza de Queiroz.
Venancia de Carvalho Reis.
Amelia Nunes de Carvalho.
Maria José Reis.
Clara Ferreira.
Petronilha Martins Maia.
Maria Carlota Navarro de Andrade.
Dalila Junqueira Gomes.
Leonor Accioly de Vasconcellos.
Maria Loretti de Mattos.
Rachel Orosco.
Alice Demillecamps.
Aimée Bockel de Freitas.
Herminia Pereira da Silva Bastos
Isabel Pereira da Silva.
Palmyra da Cruz Sobral.
Delphina Pinto Lopes.
Sara Abigail Dutton Correia.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de nomeação:

Amelia Amazonas Cardim.
Palmyra da Cruz Sobral.
Delphina Pinto Lopes.
Alzira Gaudieley.
Lucina Bittencourt.

Titulos de designação:

Sara Abigail Dutton Correia.
Hilda Veiga Ferreira Horta.
Helena Brand.
Maria Isabel Duarte Moreira.
Carolina Machado.
Zilda Schoeder Goulart.
Alice Altina de Oliveira.
Hortencia Pyrrho.
Zilda do Nascimento Silva.

Titulos de licença:

Doriiska Sampaio Guterres.
Amaziles Rocha X. de Barros.
Clara dos Anjos Espozel.
Maria Amelia de A. Daltro Santos.
Alayde Faria de Oliveira Alquéres.
Amanda Carneiro.
Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão
Fernando da Silva Santos (3).
Eulalia Braga de Albuquerque Leão.
Anna Augusta da Costa.
Christina dos Santos Moretti.
Flavia da Rocha e Souza.
Christina Moerbeck.
Maria Delgado Moreira.
Maria da Gloria Moura Diniz.
Brazilia de Siqueira Amazonas Almeida.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 28 de junho de 191.

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:
De ordem do Sr. Dr. director geral, recommendo-vos que a justificação de faltas dos membros do magisterio deverá ser feita até o numero de seis, perante as inspectorias escolares, até o ultimo dia de cada mez, com apresentação de attestado medico.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 25 de abril de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Tendo o Sr. Manoel da Cunha Silveira requerido o levantamento da fiança que prestou para o desempenho do cargo de almoxarife do ensino technico profissional, de que foi exonerado, a seu pedido, esta secção convida todos os interessados que tenham qualquer reclamação a apresental-a no prazo de 30 dias.
Rio de Janeiro em 29 de maio de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 25 de junho de 1912

Officio ao Sr. Agenor Carvoliva, director da Bibliotheca Municipal, agradecendo a communicação de haver assumido a direcção daquelle estabelecimento.

Requerimentos despachados:
José Carvalhaes Pinheiro—Certifique-se.
Jeronymo Luiz de Paiva—Deferido.
Beatriz Augusta Lindsay—Certifique-se.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 28 de junho de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Collegio du Sacré Coeur—Deferido; Marcolino Rodrigues, José Goulart, Luiz Salgado, Antonio Cid Loureiro & C., Alzira de Souza Leão e J. Ferrer & C.—Restituam-se; engenheiro Carlos A. Miranda Jordão—Indeferido; Oliveira Salgado & C.—Deferido, de accordo com a informação; Fontes & Filho—Deferido; Luiz da Rocha Miranda, Dr. Manoel e José Machado da Costa — Deferido, de accordo com a informação; De Morgan Snello & C. — Dirijam-se ao Conselho Municipal; Manoel Nunes da Silva—Deferido.
Despacho do Sr. Dr. director:
Manoel Pereira—Indeferido, pois a licença é por exercicio.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Arinos Pimentel—Não ha que deferir, visto já ter sido despachada petição identica.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Société Anonymé du Gaz de Rio de Janeiro (ns. 1.532 e 1.534)—Junte a requisição feita; Agapito Garcia—Deferido; Dr. Magalhães Castro—Requeira primeiramente a licença para fazer o passeio.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

The Western Telegraph Company, Limited — Compareça para explicações; Domingos N. de Sá—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Alice Lemos de Castro—Passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Alfredo Lopes de Oliveira, Albino Antonio Taveira, Gastão Courtomagne, José Barcellos Oliveira Farias, José Gil Alvares, Lineu de Paula Machado, Manoel Dias da Costa, Armando Ferreira Campos Guimarães e Eduardo Silva—Compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Joaquim Silva, visconde de Moraes, Albertina M. Teixeira Rebello, Albano Gomes de Oliveira, Antonio José Lopes de Araujo, Manoel Pires de Oliveira, Jean Guibont e Joaquina Dulce Duarte da Silva—Passem-se alvarás; Amelia Sampaio de Souza—Deferido; Julio Augusto Moreira da Silva—Apresente projecto para modificação da fachada.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Theodoreto do Nascimento—Prove que o constructor é habilitado; Colombo Mengarelli—Mantenho o despacho anterior; Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro—Compareça para explicações; Aleixo Augusto Ferreira Reis—Colloque a placa e pague prorogação; Emilie Müller—Como pede; Companhia Antarctica Paulista—Complete o sello; L. Moraes & C.—Passe-se guia; Carolina Torres Duarte Pinto—Junte recibo do imposto territorial; Manoel da Silva Vidinha—Junte planta

2ª circumscripção:

Jeruzildo Antonio de Campos, Boaventura Pereira Soares e Custodia Maria Coelho—Passem-se guias; Antonio Braga & C. e Carlos Francisco Leal—Compareçam; Deolinda Vaz—Satisfaça as duvidas.

3ª circumscripção:

Henry Guilbaut—Passe-se guia; Maria da Luz Souza—Estampilhe a planta do cadastro; Alcina Tasso de Souza Ribeiro—Satisfaça a duvida.

5ª circumscripção:

Maria Julia Barcellos Leal—Satisfaça as duvidas; Antonio Augusto Monteiro de Barros, Joaquim Bernardino de Oliveira e Antero Pinto de Almeida—Podem habitar; Dr. José Cleomenes da Silva Ferreira—Satisfaça as exigencias; Georgina G. C. Dale e João Dale—Deixe a licença e o projecto no local das obras; Fred. Figner—Amplie as janelas dos quartos; Emilo François—Deixe a licença e o projecto no local das obras; Dr. Edgard de Noronha e Manoel Buarque de Macedo—Passem-se guias.

6ª circumscripção:

Jeremias Mahony—Satisfaça as duvidas; Trino Alves Pereira—Compareça para explicações; Oliveira Almeida & C.—As plantas não estão assignadas pelo constructor; Candido Claudio da Silva—Passe-se guia; Antonio Camara Nery da Costa—Represente a construcção na planta cadastral.

7ª circumscripção:

Valladares & Almeida — Passe-se guia; Joaquim Francisco Henrique — Cumpra o despacho anterior; José da Silva Mesquita—Póde habitar; José Pinto do Couto—Deferido.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Francisco de Paiva Cardoso, Ludovico Felippe de Almeida Barbosa, Eugenio Morrot, Julieta da Cunha Bastos, Francisco Telles de Almeida, Brazilia Coelho Freire Durval e outros e Miguel João Duque Estrada Meyer—Deferidos; Malaquias Pereira de Sá—Deferido, de accordo com a informação; Antonio Pereira Mendes—Compareça para explicações.

EDITAL

Construcção de predios escolares, de accordo com o decreto n. 1.358, de 21 de novembro de 1911

Está em concurrencia a construcção dos predios acima.
Recebem-se propostas, no dia 9 de julho de 1912, ás 12 horas, com o preço em globo, para cada typo de construcção, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 500$000.
No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$000, para cada predio a construir e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.
Será motivo de preferencia, além do menor preço proposto, o menor prazo para conclusão da construcção.
A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas apresentadas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
As bases e especificações para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 8 de abril de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

DECRETO N. 1.358, DE 21 DE NOVEMBRO DE 1911

Autoriza o Prefeito a contractar a construcção de casas para escolas e dá outras providencias

O Prefeito do Districto Federal:
Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sancciono a seguinte resolução:
Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a contractar, por concurrencia publica, a construcção de casas para escolas primarias e profissionaes, observadas as seguintes condições:
a) — Os predios de construcção economica e hygienica, e obedecerão ás prescripções da moderna pedagogia, na conformidade das plantas approvadas pela Prefeitura.
b) — Os edificios obedecerão a trez typos, de accordo com a capacidade necessaria ao numero de alumnos a que cada um se destinar, não excedente a 360 para o primeiro typo, 200 para o segundo e 120 para o terceiro.
c) — Os edificios do primeiro e segundo typos poderão ter dois pavimentos.
d) — Os concurrentes indicarão nas suas propostas como aceitam o pagamento das construcções, que poderá ser feito por quaesquer das duas seguintes fórmas:
1ª. Por meio de apolices, de emissão especial, juro annual de seis por cento (6 o|o), papel, dadas ao par, á proporção que os predios forem sendo recebidos pela Prefeitura;
2ª. Por meio de prestações semestraes, em dinheiro, correspondentes a uma amortização de cinco por cento (5 o|o), ao anno, sobre a importancia effectivamente devida por occasião de cada pagamento, e mais tambem ao juro de seis por cento (6 %), ao anno, proporcional a essa mesma importancia devida;
e) — O contracto poderá ser feito para qualquer numero de predios, e indistinctamente, com um ou mais contractantes
f) — Para fiscalização das construcções, o Prefeito poderá nomear commissões que, além do mais que lhes for determinado, deverão informal-o, por meio de relatorios mensaes e um final, em relação a cada predio, de tudo quanto se referir ás mencionadas construcções;
g) — Os locaes para as escolas serão escolhidos por uma commissão composta dos directores de obras, de instrucção e de hygiene ou seus representantes;
h) — O edital de concurrencia será publicado durante tres mezes.
Art. 2º. Fica o Prefeito autorizado a desapropriar, por utilidade publica, os immoveis necessarios para execução da presente lei.
Art. 3º. Para acquisição dos immoveis e pagamento dos predios de que trata esta lei, fica igualmente o Prefeito, autorizado a fazer uma emissão especial de apolices, com garantia dos mesmos immoveis, até a quantia de dez mil contos de réis (10.000:000$000), nominaes, em titulos de duzentos mil réis cada um, do juro annual de seis por cento (6 o|o), papel, pago por semestres vencidos.
Art. 4º. As construcções de que trata esta lei devem estar concluidas dentro de trez annos, contados da data da promulgação da mesma lei.
Art. 5º. O Prefeito determinará a importancia das multas por infracção das clausulas contractuaes e bem assim os casos de caducidade dos contratos, com reversão para a Municipalidade sem onus, das obras já realizadas e o valor e especie das cauções.
Art. 6º. Igualmente fica o Prefeito autorizado a abrir os necessarios creditos para a execução da presente lei.
Art. 7º. Revogam-se as disposições em contrario.
Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Bases da concurrencia para construcção de predios escolares

PRIMEIRA — Os typos de predios escolares são os projectados com a numeração IA—terreo—, IB—de sobrado—, II—terreo—e III—terreo, conforme plantas, secções longitudinaes e transversaes.
SEGUNDA — Os proponentes poderão apresentar propostas para qualquer dos typos ou para todos conjuntamente. A' Prefeitura fica livre o direito de aceitar propostas separadas para construcção de determinado numero de predios ou uma só para todos, até o numero de vinte para cada typo.
Se a Prefeitura resolver construir maior numero de predios, poderá elevar o numero de predios contractado com um ou mais empreiteiros ou a abrir nova concurrencia, como julgar mais conveniente.
TERCEIRA — Para o effeito da organização dos orçamentos, o Districto Federal é considerado dividido nas seguintes zonas: Zona commercial, zona urbana (fóra do centro commercial), zona suburbana e zona rural.
Na zona commercial serão construidos predios do typo IB (sobrado).
Na zona urbana, fóra do centro commercial, predios do typo IA e IB, II.
Na zona suburbana, predios do typo IA, II.
Na zona rural, predios do typo III.
QUARTA — Fóra da zona commercial, todos os predios terão um jardim com cinco metros de largura minima, construindo-se no alinhamento da rua, gradil de ferro com portão, assente sobre embasamento de alvenaria de pedra em opus incertum.
QUINTA — Acompanhando os desenhos, serão fornecidas aos Srs. proponentes as especificações de todas as obras, mediante um recibo de entrega, na secção de Architectura da Directoria de Obras e Viação, devendo as plantas e especificações serem devolvidas no acto da abertura das propostas.
SEXTA — Cada proponente formulará a proposta do seguinte modo:
Typo IA—terreo, na zona urbana, fóra do centro commercial—Preço.
Typo IA—terreo, na zona suburbana—Preço.
Typo IB—sobrado, na zona commercial—Preço.
Typo IB—sobrado, na zona urbana, fóra do centro commercial—Preço.
Typo IB—sobrado, na zona suburbana—Preço.
Typo II—terreo, na zona urbana, fóra do centro commercial—Preço.
Typo II—terreo, na zona suburbana—Preço.
Typo III—terreo, na zona rural—Preço.
Indicará em seguida o modo que prefere para pagamento das obras, que poderá ser:
1º. Por meio de apolices de emissão especial, juro annual de seis por cento (6 o|o), papel, dadas ao par á proporção que os predios forem sendo recebidos pela Prefeitura.
2º. Por meio de prestações semestraes, em dinheiro, correspondente a uma amortização de cinco por cento (5 o|o), ao anno, sobre a importancia effectivamente devida por occasião de cada pagamento e mais tambem o juro de seis por cento (6 o|o), ao anno, proporcional a essa mesma importancia devida.
As propostas deverão vir datadas e assignadas, com indicação das moradias.
SETIMA — As obras deverão ter inicio oito dias após a assignatura do contracto, sob pena de rescisão do mesmo.

Especificações para construcção de escolas dos typos I, II e III, de accordo com os desenhos apresentados

Estas especificações servem para os trez typos de escolas, nas partes que a cada um se referirem.
Na zona urbana (externa, ao centro commercial), nas zonas suburbanas e rural, o edificio escolar ficará retirado do alinhamento da rua, por meio de um jardim, com afastamento minimo de cinco metros, construindo-se no alinhamento da rua um muro com gradil e portão de ferro.

ESCAVAÇÕES — Serão feitas as escavações para os alicerces do edificio até a profundidade necessaria, a juizo do engenheiro fiscal, servindo como base para as propostas a profundidade de um metro, abaixo do nivel do solo. O contractante fará o preparo do solo e respectivo nivelamento, removendo todo o entulho.

Serviço de pedreiro

CONCRETO — Todos os alicerces serão de concreto com o traço de uma parte de cimento, tres de areia e quatro de macadam. Se, devido á natureza do terreno, o engenheiro fiscal, julgar conveniente modificar a secção dos alicerces, o empreiteiro deverá executal-os pelos preços que serão estipulados com o mesmo engenheiro; porém, se o contractante não se conformar com esses preços, á Prefeitura reserva-se o direito de mandar executar esse serviço, por outro ou por administração.
Em toda a superficie coberta, do edificio e dependencias, será estendida uma camada de concreto de uma parte de cimento, tres de areia e seis de pedra britada, com 0m,15 de espessura, devendo o terreno ser previamente aterrado e bem soccado, em camada de 0m,20 e perfeitamente nivelado.
No recreio coberto, será tambem estendida a mesma camada impermeavel, porém, a capa da superficie terá rainhuras incisivas; no mesmo systema adoptado serão os passeios e com uma ligeira inclinação pela parte externa.
Ao redor de todos os corpos a se construir, levará um passeio de um metro de largura, com rainhuras, como acima ficou especificado.
ALVENARIA DE PEDRA EM "OPUS INCERTUM" — Os soccos dos edificios serão, em todas as fachadas, de alvenaria de pedra, com argamassa de uma parte de cimento, duas de cal e quatro de areia doce, em "opus incertum", até a altura marcada nos desenhos.
ALVENARIA DE TIJOLO — Todas as paredes, desde o nivel das alvenarias precedentes, para cima, serão de tijolos de primeira qualidade, bem queimados, sonoros, de arestas vivas e isentos de salitre. Os contractantes fornecerão uma amostra do tijolo, para ser examinado no Laboratorio da Prefeitura, que fixará a resistencia minima.
As divisões internas serão de sidero cimento. Os tabiques que separam a Assistencia, da Portaria, e esta da varanda, serão de amiantho e ferro e terão a altura de 2m,80. As escadas externas serão de tijolo, com revestimento de marmore branco. Serão tambem de marmore branco todas as soleiras.
As lages para o passo terão 0m,05 de espessura e 0m,025 para o espelho.
PAVIMENTAÇÃO — Sobre a camada impermeavel do 1º e 2º pavimentos, será estendida uma camada de Lanitite ou Xiliolite, comprehendendo o rodapé com altura de 0m,30. O vestibulo de entrada, W. C., as toilettes, serão ladrilhados com ceramica nacional, de tres a cinco cores, assentes com argamassa de cimento e areia fina, em partes iguaes, perfeitamente ajuntados e empainelados, com as gregas correspondentes. Os rodapés serão de ceramica nacional de 0m,16 de altura.
EMBOÇOS — O emboço de todas as paredes, interna e externamente, terá a espessura minima de 0m,01 e será feito com argamassa de dois de cal, tres de areia e um de cimento. Todos os cantos serão redondos.
REBOCOS — O reboco interno será de cal e areia fina. O reboco externo será feito com argamassa de cimento branco "Lafargo", com areia fina, lavada e queimada, excepto nas partes que serão pintadas, conforme desenhos.
REVESTIMENTO DE AZULEJOS — As paredes e divisões dos W. C. serão revestidas com azulejos brancos, francezes, de primeira qualidade, até a altura de dois metros acima do pavimento, assentes com argamassa de cimento a areia, em partes iguaes, sendo as juntas perfeitamente tomadas a cimento branco sobre rodapés de ceramica nacional e tendo na parte superior um remate com moldura de cor.
MOLDURAS E ORNAMENTAÇÕES — Nas fachadas dos edificios serão executadas as cornijas e mais molduras com as saliencias proporcionaes dadas na alvenaria de tijolo, de fórma a serem facilmente rebocadas com os respectivos moldes de ferro. Todos os trabalhos serão executados de conformidade com as regras de arte e de accordo com as plantas e desenhos de detalhes, que serão fornecidos em tempo opportuno, sendo incluidos nessa classe de serviços, os frontaes, molduras de portas e janelas, almofadas, peitoris, pilastras, capiteis e escudos. Das principaes molduras e motivos de ornamentação, serão fornecidos em tempo opportuno, desenhos de detalhes, pelos quaes serão cortados os moldes para o serviço e execução das fundições das peças, em cimento. A parte superior de todas as molduras salientes, externas, cornijas, cordões, cimalhas, platibandas, frontaes, etc., serão protegidas por ladrilhos de Marselha, assentes com argamassa de cimento e areia, em partes iguaes e perfeitamente rejuntadas com a mesma argamassa, para o perfeito escoamento das aguas pluviaes. O contractante collocará tambem um escudo das armas municipaes e o nome da escola, gravado no reboco, com letras douradas, a folha de 18.

Serviço de carpinteiro

ESQUADRIAS — As janelas externas abrirão em folhas giratorias, conforme indica a secção longitudinal. Terão os pinazios de ferro. As venezianas serão de metal. As janelas e portas de segurança poderão correr ao longo das paredes, conforme indica a secção longitudinal, ou abrir em dobradiças especiaes, de pivots. A construcção da esquadria, em ferro e amiantho, tem a vantagem de evitar as fendas, tornal-as incombustiveis e mais leves e solidas que as de madeira. A chapa de amiantho terá 0m,015 de espessura. A porta principal será de peroba, de Campos, lustrada, e abrirá em quatro folhas, com 0,m05 de espessura. Terá almofadas e molduras. As portas internas levarão bandeiras com vidros opacos de cor verde claro, abrindo em duas folhas, com almofadas e molduras. Serão de peroba, de Campos, com 0m,03 de espessura.
MADEIRAMENTO — Todo o madeiramento da cobertura será de peroba, de Campos, menos a do recreio, que será de ferro, com as dimensões indicadas nos desenhos. A cobertura da varanda será de cimento e tela metallica.
COBERTURA — As telhas serão planas, modelo e procedencia franceza, excepto as do recreio, que serão de "asbestos" ou "eternite". Em toda a cobertura do edificio, serão collocadas telhas ventiladoras, uma para cada cinco metros quadrados.
TECTOS — Todos os tectos serão construidos em cimento e tela metallica (vide secções). A ventilação superior será feita por pequenos orificios, collocados em numero sufficiente (vide secções), afim de evitar as gregas. Serão lisos, sem molduras e com cantos redondos. As telhas, de barro, serão amarradas com fio de cobre. As telhas para cumieira e espigões serão do typo francez e serão tomadas com argamassa de dois de cimento por tres de areia. Os tectos serão rebocados a cal e areia fina.

Serviço de ferreiro

VIGAMENTO METALICO — As vigas I a serem collocadas para forros, terão 0m,12 de altura, 0m,044 de largura, 0m,0045 de espessura de alma, 0m,007 de espessura de aba, pesando nove kilos por metro linear, com espaçamento de 0m,75 de eixo a eixo. As vigas para soalhos, terão 0m,20 de altura, 0m,060 de largura, 0m,006 de espessura de alma, 0m,009 de espessura de aba, pesando 18,750 kilogrammos por metro linear, com espaçamento de 0m,50 de eixo a eixo. Os intervalos serão enchidos com concreto de pedra e tela metalica, afim de receber a camada de lanitite.
RECREIO COBERTO — De accordo com os desenhos, o recreio coberto será de ferro, com as dimensões e espessuras indicadas nas secções longitudinal e transversal. Os portões, grades, mezzaninos, as ferragens necessarias para o madeiramento do telhado e para os vigamentos, serão de ferro forjado, de primeira qualidade. Todas as ferragens de portas e janelas serão de primeira qualidade, sem rebarbas e perfeitamente acabadas. As dobradiças serão do systema de arruellas e espigão, nickeladas.
ACCESSORIOS — No centro da fachada principal será collocado um mastro para bandeira, de 4m,50 de comprimento, com as respectivas ferragens e uma bandeira nacional, de 4m,00, com a respectiva adriça. Os lavatorios serão de ferro esmaltado, cor branca, formato rectangular, imitando louça branca, com torneiras de pressão nikelada. As bacias para W. C., serão do typo "Sanitaria". A escada para accesso do 2º pavimento, será de ferro forjado, de accordo com o desenho, levando uma cobertura de ferro, na altura das columnas da varanda.

Pintura

A pintura interna das aulas será a oleo, de cor crême, com quatro mãos, tendo uma barra de 1m,30 de altura, acima dos rodapés, com a mesma cor mais escura. Acima dessa barra, assim como abaixo do forro, sobre a pintura lisa, será feita a pintura da chapa de guarnições. As paredes externas não levarão pintura, a não ser na imitação de tijolo, conforme desenho. As esquadrias serão pintadas a oleo, com duas mãos de apparelho e massa e tres de pinturas, sendo a ultima de fingimento de carvalho (Vieux-chêne). Todas as obras de ferro serão, depois de previamente passadas a oleo de linhaça cozido, pintadas com duas mãos de minium zarcão e as mãos de pintura necessarias para obter um perfeito e artistico fingimento de bronze, novo. Os conductores e calhas serão pintados com duas mãos de minium zarcão e mais duas mãos de pintura a oleo, com a cor conveniente á boa harmonia das fachadas.

Vidros

Os vidros serão opacos, de cor verde claro e de duas grossuras, sem fa-

Serviço de bombeiro e funileiro

CALHAS E CONDUCTORES — As calhas serão de cobre reforçado, assentes com a declividade necessaria para o facil escoamento das aguas. A beira exterior da calha será embutida nas paredes. A ligação dos trechos de calhas, entre si, será feita de garra e malhete e não simplesmente soldadas. Os conductores serão de cobre reforçado de 0m.12 de diametro, terminando na altura de 2m,00 do solo, com tubos de ferro forjado, de estylo artistico. A ligação dos conductores com as calhas será feita de modo a ter o conductor um funil de cobre com o maior diametro, igual á largura do fundo da calha, tendo tambem grades especiaes collocadas por cima do edificio, afim de evitar entupimento.

ABASTECIMENTO D'AGUA — O abastecimento d'agua para beber será feito de modo independente, ao serviço necessario para as caixas de descarga dos W. C. e lavatorios. Haverá uma caixa d'agua para beber, de ferro zincado, com a capacidade de 1.000 litros e para cada instalação sanitaria, uma caixa d'agua de 1.000, todas com tampo de ferro e respectivos accessorios. Nos logares designados pelo engenheiro-fiscal, será deixada uma derivação para o assentamento de bebedouros, com os respectivos canos de esgoto, de ferro.

AGUAS PLUVIAES — O contractante fará a necessaria canalização para as aguas pluviaes, empregando canos de barro, inclusive a canalização necessaria para a drenagem dos pateos e recreios, collocando os respectivos ralos de barro, com grelha de ferro.

ESGOTOS — O contractante fará todo o serviço de esgotos dos W. C. e lavatorios, de accordo com os planos da Companhia City Improvements. Cada bacia de lança, do typo "Sanitaria", levará uma caixa de descarga, automatica e tampo de cedro, lustrado, de levantamento automatico. Os lavatorios serão de ferro esmaltado, cor branca, formato rectangular, com , imitando louça.

Serviço de illuminação

ILLUMINAÇÃO ELECTRICA — Nas zonas em que houver energia electrica, para illuminação publica, será esta instalada no predio escolar. Todos os fios deverão passar em canos de ferro, embutidos nas paredes, com contactos de chapa de metal, systema americano. Nas salas de aula e W. C., serão empregados pendentes com contrapeso; nos vestibulos e salas principaes, lustres simples; no recreio, lampadas com pendentes. Nas aulas, será calculado, para cada seis alumnos, um pendente, com lampada de 30 watts, de fio metalico "Osram"; e como são salas para 30 alumnos, serão necessarios cinco pendentes para cada uma. No recreio coberto, quatro lampadas de 200 watts, em quatro pendentes. Nas outras salas e vestibulos, lustres de tres focos. A instalação electrica só será aceita, mediante um attestado passado pela Inspectoria de Illuminação Publica. O contractante fornecerá todos os accessorios necessarios á instalação, e que devem ser de primeira qualidade. O quadro de distribuição deverá ficar embutido na parede, fechado, com tampo de vidro. Haverá tantos circuitos independentes, quantos forem julgados necessarios. Na zona em que não houver illuminação electrica, serão, em todo o caso, embutido nas paredes, os tubos de ferro, para futura instalação electrica, com as competentes caixas.

ILLUMINAÇÃO A GAZ — Na zona em que não houver illuminação electrica e houver a do gaz, além de ficarem embutidas nas paredes, os tubos de ferro, para futura instalação electrica, será feita a respectiva instalação para gaz, tendo: cada sala de aula, cinco pendentes com luz incandescente, invertida; para cada W. C. ou lavatorio, um pendente; para o recreio coberto, tres pendentes; para o vestibulo e salas dos professores, lustres de tres focos, com luz invertida. O contractante fornecerá todos os apparelhos necessarios. A illuminação, quer electrica, quer a de gaz, só será aceita, após experiencias que comprovem perfeita instalação e funccionamento dos diversos apparelhos.

Protecção contra o raio

Todos os edificios serão protegidos contra os effeitos do raio, empregando-se o systema moderno, de pequenas hastes ligadas a um fio, correndo pela linha das cumieiras. Não será permittido o systema primitivo, de longas hastes.

Addendo ao serviço de esgoto

Nas zonas em que não houver ainda estabelecida a rede de esgoto da City Improvements, serão construidas fossas scepticas, com capacidade sufficiente. Terão dois compartimentos, tubo de aeração e esgoto para os affluentes, que serão dirigidos para local conveniente, a juizo do engenheiro fiscal. Em occasião opportuna serão fornecidos aos proponentes os projectos das fossas scepticas—ALVARENGA PEIXOTO.

EDITAL

Montagem de uma caixa d'agua, para abastecimento do Matadouro de Santa Cruz

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 3 de julho vindouro, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentarem talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 500$000 e bem assim achar-se quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preço ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 27 de junho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª.

O contractante obriga-se a montar a caixa d'agua existente no Matadouro de Santa Cruz, no local que for designado pela Prefeitura, sob as seguintes condições:

a)—As fundações serão feitas com a profundidade necessaria á alcançar terreno firme e que, a juizo do engenheiro fiscal, esteja em condições de receber a obra.

b)—As fundações para as columnas serão feitas com concreto de cimento, areia e pedra britada, na proporção de 1:2:3, sendo os materiaes de primeira qualidade e aceitos préviamente pelo engenheiro fiscal.

c)—Sobre as fundações serão collocadas soleiras de cantaria com as seguintes dimensões: 1m,15X1m,15X0m,30 de altura, sobre as quaes repousarão as columnas, que por sua vez se ligarão ás fundações por meio de parafusos de ferro, como indica a planta.

2ª.

A caixa será montada com os elementos existentes no local, taes como cantoneiras, rebites, parafusos, columnas, etc., obrigando-se o contractante a fornecer qualquer peça que porventura se tenha extraviado ou que reputada necessaria seja, para a perfeita estabilidade da obra.

3ª.

O prazo para inicio da obra será de cinco dias e para a terminação de seis mezes, contados da data da assignatura do contracto.

4ª.

O pagamento será feito depois de examinada e julgada perfeita a execução da obra e bem assim o bom funccionamento da caixa.

5ª.

A' Prefeitura reserva-se o direito de rejeitar todo o material e toda a obra que julgar em condições de não serem aceitos.

6ª.

O contractante se responsabilizará, durante o prazo de um anno, a contar da data da entrega official, pelo completo funccionamento da instalação. Durante esse prazo o contractante, á sua custa, executará todos os trabalhos que se tornem precisos para a sua completa conservação. Para garantia desses serviços, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante se deduzirá a quota de dez por cento (10 o|o), que ficará retida nos cofres municipaes durante esse prazo — (Assignado), MIRANDA RIBEIRO.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAES

São convidados a comparecer nesta directoria geral, no dia 1 de julho proximo, ao meio dia, afim de se submetterem á inspecção medica, os seguintes menores, mandados admittir pelo Sr. Prefeito, na Casa de S. José:

Nicoláo, requerente Emilia Maria Rigorio.
Anfrisio, requerente Isolina Candida Peixoto.
Alvaro, requerente Francisco Ferreira Lima.
Waldemar, requerente Maria Benedicta Procopio dos Santos.
Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 24 de junho de 1912—o official-maior, JULIO P. RANGEL.

CASA DA MOEDA

O movimento hontem da thesouraria desse estabelecimento foi o seguinte:

Remetteu, por intermedio do Correio Geral, 650:000$, em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Sergipe;

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 15.661.000 formulas para os impostos do consumo nacional e estrangeiro e sellos adhesivos na importancia de réis 1.601:206$500; desta mesma officina, 2.000 apolices da divida publica, de ns. 100.001 a 102.000, da emissão autorizada pelo decreto 9.345, de 21 de janeiro ultimo entregues logo em seguida á thesouraria geral do Thesouro Nacional, e da delegacia fiscal do Thesouro no Estado da Bahia, 34 caixas, contendo 4:080$ em moeda de cobre velho, por intermedio do commandante do vapor "Bahia", do Lloyd Brazileiro;

Entregou á officina de fundição uma barra de ouro, pesando 4.994 grammas, ao titulo 0,802, no valor metallico de 1:872$504, pertencente ao British Bank, para amoedar, e outra pesando 1.430 grammas, ao titulo 976,5, no de 1:698$906, pertencente a um particular, para o mesmo fim da primeira;

Trocou para esta praça 938$ em moedas de nickel e 3:000$ em ditas de prata, por papel-moeda, e 215$200 em moedas de nickel do antigo pelas do novo cunho.

Foi o seguinte o troco durante o [illegible] da [illegible]: por papel-moeda 15:300$ em nickel, 30:000$ em prata e 375$ em bronze, e por moedas do antigo cunho, 1:015$700 em nickel e 622$280 em bronze.

DIVERSÕES

Club dos Excentricos.

A ala dos Pelancas, phalange de valentes carnavalescos do club da avenida Mem de Sá, realiza hoje um grandioso baile cheio de mil encantos, graças aos esforços do Salvador, e com o bom auxilio do Formiguanha.

Uma banda de musica dará a nota alegre das dansas *maxixeticas*.

União dos Operarios Estivadores.

Esta associação reune-se amanhã em assembléa geral extraordinaria, ao meio dia, para resolver sobre diversos assumptos relativos á classe e ao trabalho.

Comité Operario de Acção e Defesa.

Para tomar conhecimento dos pontos enviados pelas classes operarias e associações, de accordo com as resoluções da assembléa geral de 13 do corrente, reune-se hoje, em sua séde social, ás 7 horas, este comité.

Será marcado o dia em que se deve realizar a segunda assembléa geral das mesmas classes, para concordarem sobre a remessa ao Congresso Nacional do projecto de lei sobre o proletariado, o qual está sendo elaborado.

Diariamente, das 7 ás 10 horas da noite, na séde social (largo de S. Domingos), os operarios de officinas e fabricas poderão levar ou mandar as suas adhesões.

— Adheriram ao comité o Centro dos Pintores Homenagem a Victor Meirelles, e uma commissão de operarios ferreiros e fundidores.

Liga Anti-clerical.

No salão do Gremio Republicano Portuguez, á rua Sete de Setembro (edificio do *Paiz*), realiza hoje, ás 8 horas da noite, a Liga Anti-clerical a 4ª conferencia.

Falará o Sr. Carlos Duarte, sobre o thema — "O perigo jesuita"

A entrada é franca.

TURF

Diversas.

Conforme já noticiámos, parte terça-feira proxima para a Europa, onde vai adquirir animaes para o nosso turf, o distincto sportman e competente importador Sr. Carlos Coutinho.

No lote de "yearlings" francezes que o Sr. Coutinho trará para o Rio virão os seguintes:

Batard, potro Alazão, por Santander e Palatine, irmão materno de Maestro;

Santander, pai desse "yearling", é por Monarque e Mlle. de Senlis, esta vencedora do "Prix de Diane" e mãi do cavallo St. Sylvain, que, nesta capital, levantou o grande premio Dezeseis de Julho";

Imperador, potro tordilho, por Le Samaritain, pai de Soberano, Princesse d'Orange, Dewet, Suzette, Barrabás, etc., e Egypte, esta mãi de Homero, vencedor dos grandes premios "Extra", Imprensa Fluminense" e "Barão do Rio Branco", de 1909.

Si Sage, potro alazão, por Sizergh, pai do lindo "yearling" nacional Sinai, e Sagesse, filha de Brio, por Galopin.

Pitje Sint, potro, por Sizerh e Desplsed.

Todos esses potros foram criados no "haras" que a firma Coutinho & Fonseca possue nos arredores de Paris.

— Conforme promettêmos, publicaremos amanhã a relação dos animaes que o Sr. J. Brandão adquiriu na Inglaterra para o nosso turf, e bem assim os nomes e filiações de mais dois parelheiros comprados no mesmo paiz pelo Sr. C. Coutinho.

— Vai ser brevemente enviado para Montevidéo, o potro francez de dois annos Senado, por Gingal e Lavande Ambrée, de propriedade do Sr. Bernardino de Andrade e pensionista do "entraineur" Figueirôa.

Senado está alistado em varios classicos na capital uruguaya.

— As inscripções para a corrida de 7 de julho, no prado do Itamaraty, serão encerradas segunda-feira, ás 4 1|2 horas da tarde, de accordo com o projecto que estará affixado na secretaria, no mesmo dia.

— Hontem, á tarde, era gravissimo o estado do potro francez Glaneur, que se acha atacado de tetano.

ROWING

Federação Brazileira das Sociedades do Remo.

Na ultima reunião havida nessa federação ficou organizado o quadro de juizes que têm de servir na proxima regata.

Juizes de partida: A. Antunes Figueiredo, Alberto de Mendonça e Carneiro Junior.

Juizes de chegada: Virgilio Leite de Oliveira, J. Guimarães e Deudesdedit Travassos.

Juizes de raia: Luiz Vianna, Marcilio Teixes e Annibal Gomes de Almeida.

Policia de raia: Euzebio Naylor, Jorge Lopes e Raul Duponchel.

Chronometrista: Raul Saldanha da Gama.

Club de Regatas Vasco da Gama.

Do distincto "rower" M. D., desse centro de canoagem, recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Lendo hoje na secção "Sport", do vosso conceituado jornal, uma mofina que não julgo razoavel, eu, como socio do Club de Regatas Vasco da Gama, peço a V. a publicação da minha réplica, obsequio que me tornará extremamente reconhecido.

Não fosse a maldade do inspirador da noticia, que hoje se contém, como acima disse, na secção "Sport", do vosso jornal, com o intuito talvez de ferir a moralidade administrativa e do acatamento ao codigo de regatas, que sempre temos mantido em todas as situações, e daria ao olvido o periodo em que dizeis fazer parte "um copeiro" da nossa guarnição da Taça.

Mas, como parece que o fim a que ali se visa é este e não outro, devo dizer-vos com segurança que toda a guarnição em questão, em vez do que se attribue a um dos seus membros, póde hombrear-se com vantagem com qualquer cavalheiro digno, pois toda ella tem uma profissão que póde ser conhecida por qualquer que se dedique ao commercio, ao passo que muitos desses que por ahi andam blazonando profissão elevada não podem confessar a sua publicamente.

Insistindo no meu pedido e contando com a bondade de V., muito me obsequiaria se mandasse dar publicidade á presente, na mesma secção em que vem a mofina que acabo de rebater. Creia muito reconhecido o que se firma."

Club Internacional de Regatas.

Assumiu o cargo interinamente de 1º secretario desse centro de canoagem o "rower" Mario Veiga.

— Ao ex-director de regatas, Sr. Benedicto P. Nascimento, foram concedidos os cinco mezes de licença, conforme requereu.

— As novas embarcações desse club receberam os nomes de "Clumento", "Eva" e "Argentina".

O que dizem pelas "garages".

...que o Salgado do Internacional se tornará salgado na "Yolanda".

...que o Virgilio será de um rigor sem ter limites, como juiz de partida.

...que o "Ibis" do Vasco será o vencedor do 1º pareo.

...que o Virgilio tem recebido muitas felicitações pelo seu bellissimo projecto, instituindo os concursos aquaticos.

...que em uma das barcas de Nitheroy, que sae daquella cidade ás 9 horas e 20 minutos da manhã, em um grupinho (que parece ser do lado do Forte), falava-se muito em um tempo magnifico de um barco em 2.000 metros.

...que um alto "coruja" dará publicidade muito breve em grandes rodas, de tempos admiraveis.

...que pelas bandas de S. Christovão se almeja o "ouro" da "Taça".

...que o Vasco estará alerta em muitos pareos.

...que o "Guanabara"...

...que a guarnição dos Barbudos de S. Christovão dará bom resultado (que digam o Mucio e o Waldemar).

...que o Castello do S. Christovão deve ter piedade do seu sota-prôa, não o acordando ás 5 1|2 horas da manhã, assobiando á sua porta.

...que o pareo de canoas a quatro, de veteranos, é "jaca" para o Natação.

...que o Guimarães, vendo que não ganhava no S. Christovão, foi para o Guanabara ganhar uma medalha, derrotando a velha "Tupan", de 15 annos de idade.

...que na canoa a quatro, de veteranos, tem um bichão na sota-voga, mas que carrega o n. 13.

...que o Guimarães está forte contra as injecções.

...que o S. Christovão está ligeiro no pareo da Taça, devido ao barco.

...que o Annibal de S. Christovão está requerendo as honras de "mestre-cura".

...que o Carneiro do Boqueirão conta muita "pose", principalmente depois que tirou o bigode.

...que o Internacional dará ao Natação, ellas por ellas, no dia 7 do mez proximo.

FOOT-BALL

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

"MATCHS" DE AMANHÃ

Bangú versus Flamengo

No "graund" do Bangú, na estação do mesmo nome, será jogado esse "match" official.

Certamente o Flamengo augmentará sua nota de pontos, mas não será com facilidade, acreditamos.

Mangueira contra S. Christovão.

Esses clubs jogarão tambem amanhã.

O S. Christovão se apresentará desfalcado do seu "center-forward" Nabuco Prado, que fracturou a perna em dias da semana passada.

Liga Sportiva Suburbana.

Amanhã haverá "match" official dessa liga, sendo o encontro entre os "teams" do Esperança e Cascadura.

Torneio academico.

Foram transferidos os "matchs" desse campeonato, que se deviam realizar hoje.

ATHLETISMO

Paul Pons

Está officialmente desmentida a noticia dada por alguns jornaes sobre o fallecimento, em França, de Paul Pons, campeão da lucta greco-romana e "box".

Pons, o terrivel francez de 128 kilos, que nesta capital "tombou" sempre seus competidores mais fortes, como Raul le boucher (morto), Raicheviech (actual campeão do mundo), Antonio e, por ultimo, Petersen, está vivo e em "training" para o grande campeonato mundial de "box", que será jogado em agosto, em Paris.

DIVERSAS

Globe Trotter Brazileiro.

Está nesta capital o andarilho brazileiro, Sr. Vasconcellos Ferreira, que tem percorrido a pé varios paizes da America do Sul.

"Raid" de motocyclo.

PETROPOLIS—JUIZ DE FÓRA

Segundo consta o Motocyclette Club fará segundo "raid", amanhã, partindo de Petropolis para Juiz de Fóra, pela estrada União Industria.

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 19

Problemas ns. 38, de *Théo*: Fresno-Fosco; 39, de *Serandija*: ALFERES; 40, de *Vandorf*: CONDO CONHA.

Inéo decifrou os ns. 38 e 39; Chan-tó, Aviará, Typão, Alleluia, Ouetre e Esperança decifraram o n. 39.

Problema n. 65

CHARADA BIFRONTE

(Trabuco.)

3 — De um peixinho vulgar nutrem-se os habitantes de certa ilha.

Problema n. 66

ENIGMA PITTORESCO

(Camargo.)

Problema n. 67

(Ultimo do torneio)

PERGUNTA ENIGMATICA

(Santelmo.)

Qual o homem que está sempre no espaço inferior do painel da pôpa?

Correspondencia

X P. T. O.—No torneio vindouro.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Satellite, para Victoria, Caravellas, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7.

Atlanta, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Duna, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Itajubá, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Jaguaribe, para portos do norte, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10.

Tiberius, para Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

Campeiro, para Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Bacchus, para Bahia e Havre, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Quito, para Barbados, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Princessan Ingeborg, para Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

Mucury e *Araguary*, para Santos, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Amanhã:

Alagoas, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Maroim, para Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½, com porte duplo até as 8 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Itaqui, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Pernambuco, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Argentina, para Las Palmas, Almeria, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes: e entrega nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 95ª loteria do plano n. 215, 144ª extracção, realizada hontem:

12120...	160:000$000	17171...	100$000
5661...	20:000$000	18281...	100$000
32776...	12:000$000	18826...	100$000
1833...	10:000$000	19542...	100$000
11035...	10:000$000	21483...	100$000
41[illegible]0...	20[illegible]000	23255...	100$000
6694...	2[illegible]0$000	24342...	100$000
8198...	200$000	25749...	100$000
938[illegible]...	200$000	273[illegible]...	100$[illegible]00
13278...	2[illegible]0$[illegible]00	27748...	100 00[illegible]
18602...	200$000	28314...	100$000
19778...	200$000	34564...	100$000
21 3[illegible]...	200$000	35123...	100$000
2543...	200$000	36823...	100$000
29900...	200$000	42143...	100$000
819...	100$000	44322...	100$000
1653...	100$000	45412...	100$000
1728...	100$000	46775...	100$000
3507...	100$000	4765[illegible]...	100$000
36[illegible]4...	100$000	47216...	100$000
4640...	100$000	480[illegible]0...	100$000
102[illegible]3...	100$000	48957...	100$000
13279...	100$000	49122...	100$000
14865...	100$000	49241...	100$000
15139...	100$000	4[illegible]6[illegible]6...	100$000

APPROXIMAÇÕES

12119 e 12121..................	2[illegible]0$000
5663 e 5665..................	1[illegible]0$000
32775 e 32779..................	10[illegible]$000
1832 e 1834..................	100$000
11034 e 110[illegible]6..................	100$000

DEZENAS

12111 a 12120..................	30$000
5661 a 5670..................	20$000
32771 a 32780..................	20$000
1831 a 1840..................	2[illegible]$000
11031 a 11040..................	20$000

CENTENAS

1801 a 1900..................	4$000
5601 a 5700..................	4$000
11001 a 11100..................	4$000
12101 a 12200..................	4$000
32701 a 32800..................	4$000

Todos os numeros terminados em 20 têm 4$ e os terminados em 0 têm 2$, exceptuando os terminados em 20.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente—*João Carlos de Oliveira Rosario*, director-assistente—O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

terias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 13 de julho, 100:000$, por 8$. Sabbado, 10 de agosto, grande e extraordinaria loteria, 200:000$, por 17$000.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653, Arsene Cuminge.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

SECÇÃO LIVRE

"A Familia"

A "Familia" é uma moderna associação de previdencia modelada pelo verdadeiro principio de mutualidade, em bem organizado mecanismo que com o evoluir dos tempos vem sendo adoptado pelos povos cultos e previdentes com verdadeiro successo e proveito reciproco, do que temos provas sem numero.

E' sobremodo interessante a leitura dos prospectos distribuidos por essa associação, tal a clareza e a simplicidade que se notam na exposição dos seus fins, que são os mais nobres e elevados.

A "Familia", sem exigir sacrificios dos seus associados, visa a garantia do lar, resguardando a orphandade dos revezes da sorte, quando a morte vem roubar a vida a qualquer dos seus associados.

Associação modesta, porém solida, que póde triumphar sem o recurso do "reclame" mostra "A Familia", no curto periodo da sua existencia, a inutilidade dessas propagandas estardalhaçantes, consolidando os seus creditos com factos irrefutaveis e ainda mais se avultando no conceito publico com a irreprehensivel conducta da sua administração.

Todos nós temos, mais ou menos uma preoccupação com as vicissitudes futuras e incertezas da sorte, preoccupação esta que é a razão de ser dessas associações previdentes, de que é "A Familia" um dos mais solidos exemplares.

Essa associação garante a tranquilidade do lar mediante uma joia insignificante de conformidade com as series e exame medico que prove estar o pretendente de perfeita saude e contar de 25 a 55 annos de idade. Além dessas, ha outra serie creada especialmente para pessoas de 55 a 65 annos de idade, series essas que estão discriminadas por numero de ordem de 1 a 7.

Os peculios da "Familia" variam entre 5—10—20—30 contos, sendo as joias de inscripção, sello e apolice de 72$200—53$100—38$100—21$100.

As quotas de contribuir por fallecimento de cada mutualista não excede de 15$—10$—5$ e 3$. Além disso, "A Familia", que é uma associação sufficiente e acreditada, não cobra mensalidades, exigindo apenas a quota correspondente á série ou series em que a pessoa se tenha inscripto.

Independente de peculio, essa associação prodigaliza muitas outras vantagens aos seus associados, inclusive uma verba integral para funeraes, de accordo com as respectivas series de 100$—200$—300$—400$ e 600$000.

As apolices da "Familia" não caducam depois de estarem em vigor durante dois annos, offerecendo neste particular outras vantagens estabelecidas nos estatutos.

A "Familia" foi creada pelo decreto 9.153 de 29 de novembro ultimo e neste curto periodo de tempo tem distribuido cerca de 50:000$ a herdeiros de socios fallecidos.

A sua direcção está confiada a homens experimentados e de renome no alto commercio desta capital e a sua gerencia ao seu creador e fundador o operoso e competente Sr. Newton de Lima Ribeiro, tendo por superintendencia geral o Sr. J. Nepomuceno de Azevedo Silva, nome bastante conhecido nesta praça e que representa uma das mais solidas garantias dessa futurosa associação.

(Editorial da "Tribuna", de 21 do corrente.)

2º TENENTE

Joaquim Carlos do Nascimento

São gotas das mesmas aguas
Do mar da vida na espuma,
Tantas queixas, tantas maguas
Leva-as o tempo uma a uma!...

Assim na onda que passa,
Só a lagrima perdura:
Pois tanto a verte a desgraça
Como ainda a propria ventura...

29—6—912.

Premio em Recife

O Sr. coronel Joaquim Pereira da Silva, agente da loteria federal no Estado de Pernambuco, pagou ao Sr. José do Rego Barros, empregado no commercio, e ao engenheiro das obras do porto do Recife, Dr. Cesario, o bilhete n. 33.550, premiado com 30:00$, na extracção do dia 26 do corrente, e vendido naquella agencia.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Capitão Lannes de Lima Costa

A familia do mallogrado capitão LANNES DE LIMA COSTA participa o fallecimento do mesmo, hontem, ás 5 ½ horas da tarde, e convida os companheiros e amigos para acompanharem o seu enterramento, que sairá do hospital central do exercito, hoje, sabbado, 29 do corrente, ás 5 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Dr. Manoel Alves da Costa Brancante

A viuva Francisca Brancante, seus filhos, genro, nora e netos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, na matriz da Candelaria, ás 9 ½ horas, depois de amanhã, segunda-feira, 1º de julho, em suffragio da alma de seu idolatrado esposo, pai, sogro e avô, confessando-se desde já agradecidos a todos aquelles que se dignarem comparecer a tão caridoso acto.

Leonor Martini Rodrigues

O professor de musica João Raymundo Rodrigues, Isabel Martini Rodrigues, Hercilia Martini Rodrigues e todos os demais parentes agradecem sinceramente ás pessoas que os acompanharam no doloroso transe por que passaram com a molestia e morte de sua lembrada filha LEONOR MARTINI RODRIGUES, e novamente as convidam para assistirem á missa de 7º dia do seu passamento, que será rezada na matriz da Candelaria, depois de amanhã, segunda-feira, 1º de julho, ás 9 ½ horas.

DECLARAÇÕES

SANTA CASA DA MISERICORDIA

Hospital Geral

De ordem do Exmo. Sr. Dr. provedor, scientifico ao publico que no dia 2 de julho proximo futuro, festa da visitação de Santa Isabel, não são permittidas visitas aos enfermos.

Administração do Hospital Geral, em 28 de junho de 1912 — O administrador, FREDERICO ANTONIO DE ARAUJO SILVA.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 29 de junho de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

De segunda-feira proxima em diante, será iniciado na Caixa de Amortização o pagamento dos juros das apolices da divida publica.

Desse dia em diante, ficarão reabertas as transferencias desses papeis, que foram suspensas para a contagem dos respectivos juros.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa, as acções nominativas da Companhia Estrada de Ferro de Paracatú, em numero de 50.000, do valor nominal de 200$ cada uma, integralizadas, representativas do capital social de 10.000:000$, e bem assim as acções da Companhia Industrial do Estado do Espirito Santo, em numero de 35.000, do valor nominal de 200$ cada uma, sendo que as de ns. 1 a 30.000 são ao portador, integralizadas, e as de numeros 30.001 a 35.000 têm 70 o|o; representativas do capital social de réis 7.000:000$000.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Companhia Metallurgica, para prestação de contas e outros assumptos, a 1 hora de 1.

—Industrial Campista, para lançamento de um emprestimo, ás 2 horas de 3.

—Paranáense de Electricidade, para lançamento de um emprestimo, ás 3 horas de 11.

—Tecidos Corcovado, para augmento do capital, a 1 hora de 15.

Chamadas de capital.

Industrial Sul Mineira, a 2ª entrada de 20 o|o, ou 40$ por acção, até 1º de julho.

—Taubaté Industrial, a 1ª entrada de 96$ por acção, até 1º de julho.

—Fiação e Tecidos Vovilhã, uma chamada de 20 o|o, até 30 do corrente.

—Constructora Brazileira, a terceira entrada de 40$ por acção, até 7 de julho.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Camara Municipal de Alfenas, a partir de 30, os juros de 9 o|o, por apolice.

—Fiat Lux, a partir de 1, os juros vencidos do 1 coupon de suas debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados.

—A. Jannuzzi, Filhos & C., os juros das debentures, relativos ao coupon n. 4.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, ou $250 por acção, relativo ao coupon n. 41.

—The Leopoldina Railway, o 13º dividendo de 2 o|o ou 4 sh. por acção, de 8 a 25.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Ainda hontem não apresentou alteração visivel o mercado monetario, que funccionou geralmente estacionario, sem letras particulares, em demanda de collocação e sem procura de interesse para remessas.

Comtudo, manteve-se regularmente sustentado pelo Banco do Brazil, que operou sempre a 16 3|16 para as duas malas mais proximas. Os estrangeiros, porém, davam a 16 5|32, com o British a 16 11|64.

Regularam sobre as letras de cobertura as taxas de 16 13|64 e 16 7|32, mas sem offertas desses papeis.

Foram mantidas as tabelas officiaes de 16 1|8 e 16 5|32 sobre Londres.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por penec)	16 1|8	a 16 5|32
Paris (por franco)	$592	a $590
Hamburgo (por marco)	$731	a $728

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por penny)	16 a 16 1|32
Paris (por franco)	$596 a $594
Hamburgo (por marco)	$737 a $734
Italia (por lira)	$596 a $591
Portugal (réis forte)	$305 a $302
Hespanha (por peseta)	$572 a $566
Nova York (por dollar)	3$090 a 3$080
Turquia (por penny)	15 31|32 a 16
Austria (por penny)	15 31|32 a 16

Rio da Prata:	
Argentina (por peso)	3$030 a 3$020
Uruguay (por peso)	— 3$230

Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$596 a $593

Operações:	
Bancario	16 5|32 a 16 11|64
Particular	16 7|32 a 16 13|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 5|32	a 16 1|32
Paris (por franco)	$590	a $595
Hamburgo (por marco)	$729	a $735

Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$593
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 3|16
Particular	—	16 1|4

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por penny)	—	15 31|32
Paris (por franco)	—	$597
Hamburgo (por marco)	—	$737

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$024
Por 1$ fortes	—	3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	16 5|32	a 16
Paris (por franco)	$589	a $596
Hamburgo (por marco)	$728	a $735
Italia (por lira)	—	$597
Portugal (réis forte)	—	$314
Nova York (por dollar)	—	3$083

Operações:

Bancario	16 1|8 a 16 3|16
Particular	16 1|8 a 16 3|16

Libra esterlina (soberanos), 14$975.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa hontem funccionou pouco animada, tendo corrido os respectivos trabalhos destituidos completamente de importancia.

Os papeis da Docas da Bahia continuaram ainda mal collocados e regularam aos preços de 134$ a 130$, a que foram negociados.

Em apolices foram feitas varias operações, visto estarmos proximos do dia 1º, quando se reabrirão as respectivas transferencias. As antigas regularam sem os juros a 1:005$ compradores e a 1:008$ vendedores.

Os papeis de jogo permaneceram fracos, em geral, sendo negociados moderadamente, tudo como se constata das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o, ex|juros): 2 a 1:005$, e 1, 1, 1, 7, 9 e 10 a 1:006$000.
Emprestimo de 1909 (ex|juros): 50 e 50 a 995$, e 78 a 1:000$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 20 a 96$, e 10, 20 e 22 a 95$500.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (nominaes): 20 a réis 204$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Estrada de F. de Goyaz: 100 e 100 a 78$500; 100, 100 e 300 a 77$500, e 100 a 77$; (v|c. 30 dias): 300 a 80$000.
Comp. Sul-Mineira: 15 a 105$, e 100, 100, 200 e 300 a 106$; (v|c. 30 dias): 200 a 108$500, a 200 e 300 a 108$000.
Comp. Docas da Bahia: 200 a 130$; 100, 100, 100, 200 e 500 a 131$; 100 a 133$ e 100 a 134$000.
Comp. Docas de Santos (ao portador): 20 a 730$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Luz Stearica: 150 a 204$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:008$000	1:005$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:015$000	1:012$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:045$000	1:040$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:000$000	995$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	706$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	—	980$000

APOL. ESTADOAES:

Rio, 500$ (6 o|o, port.)	512$000	510$000
Rio, (6 o|o, nominaes)	502$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	96$500	95$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	1:000$000	990$000
Espirito Santo (6 o|o)	990$000	985$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000

APOL. MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (nom.)	—	203$500
Idem (ao portador)	204$000	203$500
Idem de 1909 (port.)	199$000	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	298$000
Idem (ao portador)	300$000	298$000
Nitheroy (2ª serie)	—	205$000
Idem (ao portador)	—	207$000
Idem (nominaes)	207$000	205$000
Petropolis (6 o|o)	—	200$000
Alfenas (9 o|o)	—	103$000

DEBENTURES:

Tecidos Manufactora	210$000	205$000
America Fabril	208$000	205$000
Brazil Industrial	205$000	200$000
Tecidos Carioca (nom.)	214$000	212$000
Idem (ao portador)	—	212$000
Tecidos Confiança	212$000	209$000
Tecidos Botafogo	207$000	205$000
Tec. S. Pedro (nom.)	212$000	205$000
Tecidos Santo Aleixo	205$000	200$000
Paulo Zsigmondy	202$000	—
Tecidos Petropolitana	—	200$000
Tecidos S. Bernardo	207$000	202$000
Industrial Mineira	200$000	—
Fabril Paulistana	205$000	202$000
Industrial Campista	—	200$000
Industrial de Valença	—	208$000
Tecidos Magéense	205$000	—
Usinas Nacionaes	—	—
Vera Cruz	210$000	—
Mercado Municipal	206$500	203$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Industrial do Brazil	190$000	188$000
Docas de Santos	—	214$000
Industria e Commercio	—	90$000
Transp. e Carruagens	—	210$000
Cantareira e Viação	220$000	210$000
Cervejaria Brahma	—	213$000
Fiat Lux	—	206$500
E. F. S. Paulo-Goyaz	98$000	—
Industrial de Celluloso	202$000	—
Usinas Nacionaes	—	207$000
Mat. de Construcção	205$000	200$000
E. C. de Quissamã	—	102$000
Luz Stearica	205$000	202$000

LETRAS:

Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	104$000	102$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

Do Brazil	—	272$000
Commercial	—	240$000
Do Commercio	—	210$000
Da Lavoura	190$000	185$000
Nacional	—	200$000
Mercantil	205$000	200$000
Da Provincia	—	250$000

Tecidos:

Companhia Alliança	304$000	290$000
Companhia Corcovado	315$000	300$000
Comp. Brazil Industrial	362$000	352$000
Industrial de Valença	—	400$000
Companhia Confiança	258$000	—
Companhia Magéense	150$000	135$000
Companhia S. Felix	—	87$000
Companhia Carioca	320$000	300$000
Companhia Progresso	350$000	—
S. Pedro de Alcantara	300$000	—
União Lavrense	240$000	230$000
Companhia Botafogo	—	260$000
Comp. S. Joaquim	—	100$000
Comp. Manufactora	250$000	230$000
Companhia da Tijuca	255$000	245$000
Bom Pastor	—	205$000
Santo Aleixo	—	150$000
Comp. Barbacena	—	125$000
Companhia Cometa	—	255$000
Fabril Paulistana	155$000	—
Nacional de Juta	—	150$000
Industrial Campistas	251$000	250$000

Seguros:

Argos Fluminense	—	900$000
Companhia Confiança	—	70$000
Companhia Varejistas	—	125$000
Companhia Integridade	—	60$000
União dos Proprietarios	—	120$000
Companhia Brazil	30$000	22$000
Companhia Garantia	290$000	—

Comp. diversas:

Docas da Bahia	136$000	133$000
Loterias Nacionaes	68$500	68$500
Minas de S. Jeronymo	23$000	20$000
Terras e Colonização	13$500	12$750
Rede Sul-Mineira	107$500	106$000
Docas de Santos (nom.)	—	730$000
Idem (ao portador)	740$000	730$000
Centraes Pastoris	27$000	25$000
E. F. Norte do Brazil	96$000	90$000
S. Paulo-Rio Grande	55$000	40$000
E. F. de Goyaz	77$000	76$000
E. F. P. S. Manhuassú	—	50$000
Melhor. no Maranhão	50$000	43$000
Melhor. em Pernambuco	—	40$000
Cantareira e Viação	220$000	202$000
Victoria a Minas	—	128$000
Transp. e Carruagens	92$000	90$000
Usinas Nacionaes	205$000	—
Jardim Botanico	—	214$000
Hanseatica	—	121$000
Saneamento do Rio	—	115$000
Comm. e Navegação	—	110$000
Caxambú	—	60$000
Mercado Municipal	60$000	30$000
Minas Sul-Riograndense	175$000	170$000
Construcções Civis	159$000	150$000
Casa Vivaldi	—	230$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 28	19:396$906
Idem de 1 a 28	280:941$672
Em igual periodo de 1911	175:736$204

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta nos forneceu hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem calmo, tendo-se realizado vendas de 2.633 saccas, á base de 13$ a 13$200 sobre o typo 7 desensaccado, por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de 3.953 saccas aos mesmos preços, fechando o mercado estavel.

Total das vendas conhecidas 6.586 saccas.

Entradas conhecidas:

Entradas	*Saccas*
Barra dentro	28
E. F. Leopoldina	4.188
E. F. Central	525
Total	4.741

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Continuavam ainda hontem indecisas as condições desse mercado, que funccionou sem trabalhos para o typo 7 americanista, cuja qualidade não havia em disponibilidade, de sorte que versaram os respectivos trabalhos sobre o genero de estylo, para o consumo da Europa.

Além disso, subsistiam ainda as evoluções desfavoraveis dos centros consumidores, que causavam pessima impressão nos interessados.

Comtudo, mantiveram-se os vendedores sustentados, tendo sido declarados os preços de 13$ a 13$200, mas prevaleceram apenas os de 13$ e 13$100, a que foram negociadas cerca de 7.000 saccas, contra 2.200 da vespera.

O mercado fechou mais calmo, com tendencias para melhorar, visto ter a Bolsa de Nova York accusado alta na abertura.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

Barra dentro	28
Idem, cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	4.188
Estrada de Ferro Central do Brazil	525
Total	4.741
Desde o dia 1 de julho	2.567.598

Vendas conhecidas:

No dia de hontem	7.000
No dia de ante-hontem	2.200
Desde o dia 1 do corrente	107.700
Desde o dia 1º de julho	1.583.000
Passaram por Jundiahy	17.600

Pauta da semana, 890 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual	154.518
Ultimas entradas	5.665
Total	160.183
Ultimos embarques	7.988
Stock actual	152.195

ENTRADAS

De 1 a 27:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	59.605	3.576.300
Estrada de F. Central	37.202	2.232.120
Por via maritima	13.418	805.080
Total	110.225	6.613.500

De 1 a 28:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	63.793	3.827.580
Estrada de F. Central	37.727	2.263.620
Por via maritima	13.446	806.760
Total	114.966	6.897.960

EMBARQUES

Dia 27:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	5.243	314.580
Europa	1.375	82.500
Rio da Prata	1.220	73.200
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	150	9.000
Total	7.988	479.280

De 1 a 27:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	23.715	1.422.900
Europa	46.407	2.784.420
Rio da Prata	10.889	653.340
Pacifico	3.262	195.720
Cabo	400	24.000
Cabotagem	7.700	462.000
Total	92.373	5.542.380
Desde o dia 1 de julho	2.419.103	145.146.180

COTAÇÃO POR ARROBA

(Genero novo)

Typo n. 3	14$300	a 14$600
" n. 4	13$900	a 14$200
" n. 5	13$600	a 13$800
" n. 6	13$200	a 13$400
" n. 7	13$000	a 13$200
" n. 8	12$700	a 12$900
" n. 9	12$300	a 12$500

Em Santos, augmentaram as entradas, mas apesar disso e de não haver negocios o mercado conservou-se calmo a 8$050 sobre o n. 7.

Foram recebidas 26.462 saccas e não constaram saidas, tendo passado por Jundiahy 17.600 ditas.

Desde o dia 1º entraram 274.434 saccas, na média de 10.164, sendo recebidas desde o dia 1º de julho 9.656.293 ditas.

As saidas desde 1º do corrente foram de 408.360 e desde 1º de julho de 8.446.074, sendo o *stock* de 1.480.996 ditas.

—Preços que regularam sobre os negocios feitos a termo, em Santos, pela Companhia Auxiliar do Commercio de Café:

Abertura:

Typo 4	*Por 10 kilos*	
	Comprador	*Vendedor*
Junho	8$600	8$625
Agosto	8$700	8$725
Setembro	8$750	8$775
Outubro	8$750	8$775
Novembro	8$750	8$775
Dezembro	8$750	8$775

Fechamento, inalterado.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 27—Nova York, baixa de 6 a 10 pontos nas opções e de 1|8 c. no disponivel.

Opção de julho, 13.60 centimos por libra.

Havre, baixa parcial de 1|4 de franco.

Opção de julho, 84 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta parcial de 1|4 de pfening.

Opção de julho, 69 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa parcial de 3 d.

Opção de de julho, 63 sh. e 3 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercados	*Saccas*
Nova York	70.000
Havre	30.000
Hamburgo	15.000
Londres	10.000
Total	125.000

Abertura:

Dia 28—Nova York, alta de 4 a 6 pontos.

Havre, inalterado.

Londres, baixa parcial de 3 d.

Opções:

Havre—Julho 84, setembro 81 3|4, dezembro 85 1|4 e março 85 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo — Julho 69 1|4, setembro 69 3|4, dezembro 69 1|2 e março 69 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres—Julho 63 sh. e 3 d., setembro 63 sh. e 3 d., dezembro 63 sh. e 6 d. e março 63 sh. e 6 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 5 a 8 pontos.

Havre, alta de 1|2 franco.

Hamburgo, alta de 1|4 de pfening.

Fechamento:

Havre, alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, inalterado.

Algodão.

O mercado de Liverpool ainda hontem manteve-se inalterado á cotação de 7.44 d. por libra para o genero de Pernambuco.

O nosso mercado funccionou sustentado, com os compradores retraidos.

Entraram ante-hontem 1.150 fardos, sendo 900 do Ceará e 250 de Pernambuco.

As saidas orçaram por 320 fardos, ficando em deposito hontem 24.730 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por kilo
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$800 a 11$200
Idem, 1ª sorte	10$500 a 11$000
Idem, mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	10$500 a 10$800
Natal, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Idem regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$400 a 10$800
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$400 a 10$800
Idem regular	Nominal
Penedo	10$000 a 10$400

Assucar.

Continuou hontem destituido de interesse o mercado de assucar, que funccionou frouxo, com os compradores geralmente retraidos.

Entraram ante-hontem 1.750 saccos, sendo 1.550 de Campos, consignados 700 a Thomaz da Silva & C., 200 a Meirelles Zamith & C., 250 a Zenha Ramos & C., 200 a Fry Youle & C. e 200 a R. de Oliveira & C., e mais 200 saccos de Pernambuco, pelo vapor *Mucury*, consignados a Meirelles Zamith & C.

Sairam dos trapiches 3.868 saccos e ficaram em deposito hontem 392.179 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Idem cristal	$480 a $540
Idem, 3ª sorte	$440 a $550
2º jacto	$400 a $490
Somenos	Não ha
Amarello cristal	$400 a $400
Mascavinho	$340 a $430
Mascavo bom	$270 a $310
Idem regular	$250 a $290
Idem baixo	$240 a $250

Cotações em Pernambuco:

Qualidades		*Por arroba*
Usinas, 1ª sorte	—	9$000
Cristaes	—	8$800
3ª sorte	—	7$900
Somenos	—	7$500
Demerara	—	7$000

Em Campos:

Branco cristal	35$000 a 36$000
Mascavinho	Não ha

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	200$000 a 205$000
Angra (pipa)	195$000 a 200$000
Campos (pipa)	180$000 a 190$000
Maceió (pipa)	175$000 a 180$000
Pernambuco (pipa)	175$000 a 180$000
Alcool:	
Fino de 38 a 40 grãos	270$000 a 310$000
De 36 grãos	250$000 a 260$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$200 a $220
Estrangeira (por kilo)	$190 a $195
Amendoim:	
Em cascas (por 100 kilos)	26$000 a 27$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	45$000 a 47$000
Idem bom (por 100 kilos)	38$000 a 40$000
Idem regular (por 100 ks.)	29$000 a 35$000
Idem do norte (por 100 ks.)	30$000 a 34$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	25$000 a 28$000
Idem agulha (por 100 ks.)	57$500 a 62$500
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha
Azeite:	
Prata (litro)	2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	— 3$600
Farelinho (38 kilos)	— 4$100
Remoido (38 kilos)	— 4$600
Frigorifico (38 kilos)	— 3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	Não ha
Enxofre	20$500 a 21$500
Mulatinho	20$000 a 23$000
Branco nacional	20$000 a 23$000
Vermelho	18$500 a 20$000
Diversos	15$000 a 22$000
Branco	39$000 a 40$000
Amendoim	Não ha
Fradinho	37$000 a 39$000
Manteiga nacional	25$000 a 26$000
Preto de P. Alegre, sup.	18$000 a 21$700
Idem da terra	20$000 a 24$000
Idem Sta Catharina, sup.	17$500 a 19$000
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$600 a 2$300
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a 1$700
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$400
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$750 a 1$150
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$700 a 2$200
Louro:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Levy (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super fina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Bretel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lebensen	Não ha
Maselet	Não ha
Bruno	2$380 a 2$400
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$750 a 2$550
De Minas	2$800 a 3$200
Milho:	
Da terra (100 kilos)	12$800 a 13$000
Idem branco (100 kilos)	11$500 a 12$000
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)	$540 a $800
Idem de linhaça, em barril (kilo)	1$100 a 1$200
Idem, idem, em lata (kilo)	1$000 a 1$050
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$880
Inferiores	1$700 a 1$750
Pinho:	
Americano (pé)	— $300
Resina (duzia)	— 90$000
Spruce (duzia)	— 85$000
Sueco branco (duzia)	— 85$000
Idem vermelho (duzia)	— 89$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	— 77$000
Inferior (duzia)	— 67$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$250
Outras procedencias (idem)	— 1$850
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	Nominal
Matadouro (kilo)	Nominal
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	150$000 a 160$000
Virgem do Porto (pipa)	330$000 a 340$000
Verde do Porto (pipa)	320$000 a 340$000
Collares superior (pipa)	370$000 a 380$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	60$600 a 64$200
Lata de 20 kilos (60 ks.)	60$000 a 63$600
Laguna, idem (60 kilos)	56$400 a 58$400
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	69$000 a 72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	56$400 a 57$600
Idem, lata grande (60 ks.)	56$400 a 57$600
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalhão:	
Gaspe (tina)	45$000 a 46$000
Noruega (caixa)	38$000 a 40$000
Pelveling (tina)	37$000 a 38$000
Halifax (tina)	40$000 a 41$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	17$500 a 18$000
Francezas (por 2|2 caixa)	Não ha
Nova Zelandia (kilo)	$300 a $320
Breu:	
Escuro (barril)	Nominal
Claro (280 libras)	35$000 a 36$500
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	— 48$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento)	1$600 a 2$000
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$700 a $940
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$760 a $860
Puras mantas	$800 a 1$000
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$000 a 12$000
Ervilhas:	
Estrangeira (100 kilos)	65$000 a 70$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	18$500 a 19$500
Fina (100 kilos)	17$000 a 17$500
Peneirada (100 kilos)	16$000 a 16$500
Grossa (100 kilos)	13$000 a 13$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	Não ha
Grossa (100 kilos)	13$000 a 13$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$700 a 25$200
Buda (88 kilos)	— 26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$500 a 24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)	— $500
Alpiste (100 kilos)	46$000 a 48$000
Batatas (kilo)	$160 a $220
Carne de porco (kilo)	$520 a $560
Canella (kilo)	1$500 a 1$600
Cangica (100 kilos)	27$000 a 28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$900 a 8$200
Favas (100 kilos)	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerosene (caixa)	7$100 a 8$000
Ladrilhos (milheiro)	— 125$000
Telhas francezas (milheiro)	— 350$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Matte (kilo)	$440 a $580
Pimenta da India (kilo)	1$100 a 1$200
Phosphoros (lata)	38$000 a 42$000
Idem de cera (lata)	— 60$000
Polvilho (100 kilos)	23$000 a 24$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a 24$000
Toucinho (kilo)	$800 a 1$000
Tremoços (100 kilos)	25$000 a 27$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Amazone*: varios generos, a Messageries Maritimes;

De Paraty e escalas, pelo paquete nacional *Angra*: varios generos, á Empreza Rio-S. Paulo;

De Porto Alegre e escalas, pelos vapores nacionaes *Itacolomy* e *Itaquy*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Porto Talbot, pelo vapor inglez *Ben Lomond*: varios generos, á ordem;

De Santos, pelo vapor nacional *Maroim*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Victoria e escalas, pelo vapor nacional *Pinto*: madeiras, a Alves & Vasconcellos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Bordéos e escalas, francez *Amazone*; Paraty e escalas, nacional *Angra*; Porto Alegre e escalas, nacionaes *Itacolomy* e *Itaquy*; Porto Talbot, inglez *Ben Lomond*; Santos, nacional *Maroim*; Victoria e escalas, nacional *Pinto*.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, francez *Amazone*; Las Palmas, inglez *Monkshaven*.

Cabo Frio, hiates nacionaes *Planeta*, *Amelia* e *Clara* e *Almirante Saldanha* e patacho nacional *Olivia*.

Vapor em viagem:

RECIFE, 28.

Segue hoje, com destino ao Rio de Janeiro, S. Francisco do Sul e Santos, o paquete allemão *Halle*, da Norddeutscher Lloyd, Bremen.

Vapores esperados:

29 Portos do norte, *Itanema*.
29 Portos do sul, *Itaperuna*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
29 Buenos Aires e escalas, *Atlanta*.
29 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Portos do norte, *Iris*.
30 Rio da Prata, *Argentina*.
30 Antuerpia e escalas, *Herbert Horn*.
30 Rio da Prata, *Oscar Fredrick*.

JULHO:

1 Rio da Prata, *Cap Verde*.
1 Portos do sul, *Jupiter*.
1 Genova e escalas, *Italia*.
2 Rio da Prata, *Cordillère*.
2 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
2 Bremen e escalas, *Halle*.
2 Portos do sul, *Itapura*.
3 Portos do sul, *Itauna*.
3 Portos do sul, *Itapuca*.
3 Callão e escalas, *Oriana*.
3 Rio da Prata, *Indiana*.
3 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
3 Hamburgo e escalas, *Istria*.
3 Santos, *Tennyson*.
3 Liverpool e escalas, *Terence*.
3 Liverpool e escalas, *Orita*.
3 Portos do norte, *Manáos*.
3 Hamburgo, *Sea-Belle*.
4 Santos, *Habsburg*.
4 Santos, *Erlangen*.
4 Portos do sul, *Itapoan*.
5 Rio da Prata, *Alice*.
5 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
6 Liverpool e escalas, *Devonshire*.
6 Nova Zelandia, *Arawa*.
6 Portos do norte, *S. Paulo*.
7 Trieste e escalas, *Francesca*.
7 Rio da Prata, *Umbria*.
7 Hamburgo e escalas, *Numantia*.
8 Nova York e escalas, *Voltaire*.
8 Southampton e escalas, *Arlanza*.
9 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
9 Rio da Prata, *P. Umberto*.
9 Rio da Prata, *Halle*.
9 Portos do norte, *Bahia*.
10 Rio da Prata, *Aragon*.
10 Southampton e escalas, *Albanian*.
11 Genova e escalas, *Cordova*.
11 Buenos Aires e escalas, *Frisia*.

Vapores a sair:

29 Trieste e escalas, *Atlanta*.
29 Nova York, *Conde Andenbal*.
29 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
29 Rio da Prata, *Cap Roca*.
29 Manáos e escalas, *Jaguaribe*.
29 Portos do sul, *Itajubá*.
30 Portos do Rio Grande, *Cubatão*.
30 Portos do norte, *Alagoas*.
30 Rio da Prata, *Amazonas*.
30 Genova e escalas, *Argentina*.
30 Portos do norte, *Itaquy*.
30 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
30 Cabedello e escalas, *Bocaina*.
30 Stockolmo e escalas, *Oscar Fredrick*.
30 Ponta da Areia, *Carolina*.

JULHO:

1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
1 Rio da Prata, *Italia*.
1 Portos do sul, *Itanema*.
2 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
2 Montevidéo e escalas, *Sirio*.
2 Londres e escalas, *Highland Pride*.
2 Buenos Aires e escalas, *Cap Finisterre*.
2 Paraty e escalas, *Angra*.
3 Porto Alegre e escalas, *Itaperuna*.
3 Callão e escalas, *Orita*.
3 Liverpool e escalas, *Oriana*.
3 Napoles e escalas, *Indiana*.
3 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
4 Nova York e escalas, *Tennyson*.
4 Pernambuco e escalas, *Itapura*.
5 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
5 Trieste e escalas, *Alice*.
5 Bremen e escalas, *Erlangen*.
6 Pará e escalas, *Jacuhy*.
6 Londres e escalas, *Arawa*.
6 Portos do norte, *Sergipe*.
7 Rio da Prata, *Francesca*.
7 Genova e escalas, *Umbria*.
7 Montevidéo e escalas, *Rio de Janeiro*.
8 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
9 Nova York e escalas, *Numantia*.
9 Genova e escalas, *P. Umberto*.
9 Marselha e escalas, *Halle*.
9 Buenos Aires e escalas, *Re Vittorio*.
9 Rio da Prata, *Jupiter*.
10 Southampton e escalas, *Aragon*.
10 Victoria e escalas, *Industrial*.
10 Portos do norte, *Minas Geraes*.
11 Buenos Aires e escalas, *Cordova*.
11 Amsterdam e escalas, *Frisia*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a quantia de 449:197$529, sendo em ouro 183:441$631 e em papel 265:755$898.

De 1 a 28 do corrente foram arrecadados 9.070:013$680.

Em igual periodo do anno findo foram arrecadados 9.156:627$840, sendo a differença para menos no corrente anno de 26:614$160.

—Por ordem do Sr. ministro da fazenda não ha expediente hoje nesta repartição.

—Foram designados para servir nos pontos abaixo mencionados durante a semana entrante os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna—J. A. Maurity de Oliveira;

Correio—J. B. Pereira de Mesquita, Pedro A. de Andrade, A. P. de Araujo Correia e G. do Rego Monteiro;

Bagagem—1ª e 2ª classes, J. Pinto Montenegro, e 3ª, A. Augusto de Almeida;

Despacho sobre agua—Olegario Lisboa;

Arqueação—Luiz Soares e M. Curvello de Mendonça;

Avarias—R. da Costa Tinoco, B. de Sá e Souza e Elias da Cruz Ribeiro.

—O ajudante de guarda-mór Manoel de Castro Lima, auxiliado pelo sargento Antonio Miranda de Oliveira e pelo guarda Antonio de Oliveira Pinto, apprehendeu a bordo do vapor nacional *Sirio*, entrado de Paysandú, grande quantidade de perfumarias e de lenços de seda, que se achavam occultos em vãos existentes nas paredes dos fundos de varios armarios destinados á guarda-roupa, que foram arrombados.

—Vai ser passada a certidão requerida por Florindo da Camara Coelho.

—A' 2ª e 3ª secções, para informar, foi distribuido um requerimento de Soares & Maia, pedindo restituições dos direitos pagos a maior pela nota n. 16.955, de 29 de maio ultimo.

—Foi relevada a armazenagem vencida pela mercadoria despachada por Campos Bastos & C., pela nota n. 1.866, de dezembro ultimo.

—Foi marcado o dia 3 de julho proximo para a reunião da commissão arbitral nomeada para julgar do recurso interposto pela Sociedade Anonyma Casa Colombo, de uma decisão da commissão de tarifa.

—Foram designados arbitros os Srs. Antonio Camacho Filho e Pedro de Cerqueira Queiroz, por parte do commercio, e os Srs. Sá e Souza e Luiz Soares, por parte da fazenda nacional.

—Foi indeferido um requerimento de Vieira Leite & C., pedindo relevação da multa de armazenagem vencida pela mercadoria despachada pela nota n. 14.121, de maio ultimo.

—O commandante do vapor allemão *Pernambuco*, entrado em fevereiro ultimo, foi condemnado a pagar os direitos de mercadorias contidas em dous volumes extraviados a bordo daquelle vapor, sendo designados para proceder á respectiva avaliação os Srs. Sá e Souza e Nestor Cunha.

—Em um requerimento de Medeiros & Bittencourt, pedindo nova vistoria para uma caixa marca MB, vindo pelo vapor *Camoens*, em janeiro ultimo, foi exarado o seguinte despacho:—"Tendo-se verificado pela commissão de vistoria, datada de 27 de março proximo findo, constante do annexo da Companhia [illegible] Rio de Janeiro, nenhuma responsabilidade cabe a este pelo extravio verificado na caixa em questão, a qual descarregou sem vestigios externos de violação e conservava o peso bruto que o [illegible] declarou. Prosiga o despacho [illegible]."

—Foi relevada a armazenagem vencida pela mercadoria submettida a despacho por Fonseca & Santos, pelas notas numeros [illegible] do mez corrente.

—Em um requerimento de J. Pauline & Carneiro, pedindo baixa no termo de fiança que assignaram em favor do despachante Acylino Rocha, foi exarado o seguinte despacho:—"Deferido, devendo a 1ª secção intimar o despachante Acylino Rocha a apresentar novo fiador dentro do prazo de cinco dias."

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos:

N. [illegible], do vapor inglez *Ben Lomond*, procedente de Port Talbot, consignado á Leopoldina Railway; ao Sr. C. Nunes;

N. [illegible], do vapor francez *Plata*, procedente de Genova, consignado a Antunes dos Santos & C.; ao Sr. C. Nunes;

N. [illegible], do vapor francez *Amazone*, procedente de Bordéos, consignado a R. Carrique; ao Sr. Thom.ª Rodrigues

Devoção de S. Pedro dos Pescadores da Praia do Pinto

Esta devoção faz celebrar, hoje,sabbado, 29 do corrente, ás 11 horas, missa cantada na matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea, em louvor ao seu padroeiro, e ás 4 1|2 horas da tarde, sairá da mesma matriz a procissão da Canôa, acompanhada pela banda de musica da C. R. M. Carioca. A' noite a praia achar-se-ha ricamente illuminada, havendo leilão de ricas prendas e vistosos fogos do ar — O 1º secretario, JACINTHO JOSE' DE SOUZA.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

De ordem do Sr. presidente, faço publico, para sciencia dos interessados:

a) existem 1.114 socios quites;

b) falleceram os socios Bellarmino Franklin Baptista, João Antonio dos Santos e Eugenio Adolpho Luiz da Cunha;

c) de accordo com os §§ 1º e 2º do art. 5º dos estatutos, os descontos serão feitos até setembro de 1914.

Séde social, 27 de junho de 1912 — O escripturario, GENARO LEMOS — Confere, CARLOS FONSECA, 1º secretario.

SANTA CASA DA MISERICORDIA

O Exmo. irmão provedor manda convidar todos os irmãos para, incorporados, acompanharem, ás 10 horas da manhã do dia 2 de julho proximo futuro, a procissão do Encontro, que se effectuará á entrada da cathedral, ás 10 ½ horas, e assistirem, em seguida, á festa da visitação de Nossa Senhora á Santa Isabel e ao "Te Deum", ás 7 horas da noite.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 28 de junho de 1912 — O escrivão, MANOEL ALVARO DE SOUZA SA' VIANNA.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendente do pessoal

De ordem do Sr. vice-almirante graduado superintendente do pessoal, convido o Sr. capitão de corveta commissario Wanderlino Zozimo Ferreira da Silva a comparecer, no prazo de tres dias, nesta superintendencia.

4ª secção da superintendencia do pessoal — Rio de Janeiro, em 26 de junho de 1912 — O chefe, FRANCISCO AUGUSTO DE LIMA FRANCO, capitão de mar e guerra, chefe do corpo de commissarios.

ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE BENEFICENCIA

Séde social—Rua do Hospicio n. 218

ASSEMBLÉA GERAL (EM CONTINUAÇÃO)

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral, convido os Srs. socios quites a se reunirem em assembléa (em continuação), domingo, 30, a 1 hora da tarde, para leitura do parecer da commissão fiscal e eleição do conselho administrativo, para o anno social de 1912-1913.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1912 —O 1º secretario da assembléa geral, Capitão ARLINDO DA COSTA BASTOS.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções garantidas pelo governo do Estado

Grande e extraordinaria loteria para S. Pedro

HOJE -- HOJE

2.º Sorteio

100:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de pensão ou de bom tratamento; na rua General Polydoro n. 25, Botafogo.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade para costureira ou enfermeira, dando abono de sua conducta; na rua Barão de Guaratiba n. 166.

ALUGA-SE uma moça portugueza de 20 annos, para arrumadeira; na rua do Cotovello n. 54, 1º andar, quarto n. 6.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas para qualquer serviço; na rua do Riachuelo n. 147, casa 2.

ALUGA-SE uma moça portugueza para qualquer serviço menos cozinhar e engommar; na rua Frei Caneca n. 175.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira; na rua Bento Lisboa n. 133, Cattete.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira, para casa de um casal sem filhos ou pequena familia; na rua dos Arcos n. 2, armazem.

ALUGAM-SE mocinhas para amas seccas e serviços leves, copeiras, arrumadeiras e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado.

ALUGA-SE uma moça chegada da terra para copeira, arrumadeira ou ama secca; na rua da Misericordia n. 95.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira para casa de familia de tratamento; na rua Polixena n. 88.

ALUGAM-SE boas cozinheiras com pratica de cozinhar; quem precisar dirija-se á rua D. Carlos n. 1, antiga Santo Amaro n. 65.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, no beco do Rio n. 39, casa 11, avenida operaria.

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar em casa de pequena familia; trata-se na rua de Sant'Anna n. 153, quarto 6.

ALUGA-SE uma criada para todo o serviço; na rua Real Grandeza n. 283.

ALUGA-SE uma moça para ama secca, chegada ha pouco da Italia; na rua Padre Miguelino n. 7, Catumby.

ALUGA-SE uma menina de 14 annos para ama secca ou serviços leves; na rua do Pinheiro n. 57.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira para casa de familia; na rua Cardoso n. 262, estação do Meyer.

ALUGA-SE uma senhora para ama secca, carinhosa, de meia idade; na rua Correia Dutra n. 81, quitanda.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento; na rua Barão de Guaratiba n. 14, casa 6.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira, para casa de um casal sem filhos; trata-se na rua Thomaz Coelho n. 74, Andarahy.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; quem precisar, dirija-se á rua Fialho n. 9.

ALUGA-SE uma moça portugueza; na rua dos Invalidos n. 135.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e serviços leves; trata-se na rua da America n. 51.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na rua Haddock Lobo n. 153.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou copeira; trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 36, casa 8.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama de leite, de 20 annos de idade; na rua Jardim Botanico n. 867.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, com leite novo, tendo attestado do Dr. Moncorvo, moça limpa e com pratica; na rua Barão de São Gonçalo n. 12, agencia, Rodrigues.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama de leite; quem precisar, dirija-se á Lagôa n. 7, Botafogo.

ALUGA-SE uma ama com leite de tres mezes; na rua da Passagem numero 276.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, robusta e sadia, com leite de um mez; na rua Bambina n. 73, Botafogo, açougue.

ALUGA-SE uma ama com leite de um mez, de côr parda; trata-se na rua da Conceição n. 74, Nitheroy.

ALUGA-SE uma criada portugueza para cozinhar; na rua Visconde Duprat n. 36.

ALUGA-SE uma moça de 16 annos, para ama secca e arrumadeira; trata-se na rua Visconde de Sapucahy n. 6.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e copeira, com bastante pratica; na rua Polixena numero 95, casa 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma ama secca ou arrumadeira, com pratica; na rua de S. Leopoldo n. 71, casa 6.

ALUGA-SE uma moça chegada de Portugal, para casa de toda confiança; no Boulevard Vinte Oito de Setembro n. 158.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca ou arrumadeira; na praia de S. Christovão n. 53.

ALUGA-SE um criado para qualquer serviço; sabe ler e escrever; dá boas informações; na rua S. Francisco Xavier n. 504, casa n. 5.

25$000

ALUGA-SE um esplendido quarto a uma senhora de confiança, em casa de pequena familia, independente; na rua Faria n. 9, Estacio.

28$000

ALUGA-SE, em casa de um casal, dois porões habitaveis, sendo um por maior preço, com direito a quintal, banheiro e tanque para lavar roupa, etc.; na rua Desembargador Isidro n. 262, Fabrica das Chitas.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a moços decentes; na avenida Gomes Freire n. 47, terreo.

ALUGA-SE um bom commodo a moços solteiros, em casa limpa; na rua da Misericordia n. 68.

ALUGAM-SE salas, a casaes, tendo muita limpeza, casa nova, lindos jardins e bonds na porta, de 100 réis; na rua Malvino Reis n. 180, Rio Comprido.

35$000

ALUGA-SE um bom commodo, em casa limpa e socegada, com magnifico banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112, loja, com o Sr. Arthur.

ALUGAM-SE salas, a casaes, tendo lindo jardim e bonita vista, casa nova, muita limpeza e bonds á porta, de 100 réis; na rua do Morro n. 37, Rio Comprido.

ALUGA-SE um commodo independente, a moços do commercio, ou operario, com gaz e limpeza; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga de D. Luiza.

ALUGA-SE um commodo, no porão, a casal ou a duas moças; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga de D. Luiza.

ALUGA-SE, em casa de familia,um quarto, a moços solteiros; na rua Monte Alegre n. 39, proximo a do Riachuelo.

40$000

ALUGA-SE um grande commodo, com janella, em casa nova e asseiada, tendo agua em abundancia e magnifico banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado, com o Sr. Arthur.

ALUGAM-SE salas, a casaes, tendo cozinha separadas, coradouro de capim, linda vista, bonds na porta, de 100 réis; na rua do Morro n. 3, Rio Comprido.

45$000

ALUGA-SE um bom porão para pequena familia; na rua Major Pinto Sayão n. 18, Saude; trata-se na rua Frei Caneca n. 55, sobrado.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte:	**ALAGOAS**	sairá amanhã, 30 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manáos.
	SERGIPE	sairá no dia 6 de julho, ao meio dia, para os portos do norte até Manáos.
	SIRIO	sairá no dia 2 de julho, ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
Linha do sul:	**JUPITER**	sairá no dia 9 de julho, ao meio dia, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
Linha de Sergipe:	**SATELLITE**	sae hoje, 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas.
Linha do Iguapo-Laguna:	**Laguna**	sairá no dia 1 de julho, ás 4 horas da tarde, para Laguna com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

O PAQUETE

ITAJUBA'

sae hoje, sabbado, 29 do corrente, ao meio dia, para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, hoje, 29, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no cáes do porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n.13, na vespera da saida dos paquetes, até as 7 horas da noite, sem despeza alguma para os Srs. embarcadores.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

50$000

ALUGA-SE uma casinha; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE, pelo preço acima ou por menos, optimos commodos de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo a do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom quarto, só a moços serios, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

60$000

ALUGA-SE um esplendido quarto a moços de tratamento, tem gaz, janella e banheiro; na rua S. Pedro n. 72, 2º andar.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGAM-SE dois aposentos, bem arejados, illuminados a luz electrica, tendo bom chuveiro e grande quintal, a moços do commercio ou senhor de idade ou a casal, que trabalhe fóra; na rua Haddock Lobo n. 463.

90$000

ALUGAM-SE uma bella sala, quarto e gabinete de frente, em bello predio moderno, entrada ao lado, com varandas, illuminado, completamente independente e chic, em casa de pequena familia; na rua Faria n. 9, Estacio.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia respeitavel; na rua da Passagem n. 98, Botafogo.

95$000

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Miguel Angelo n. 458, no Meyer, bonds de Cachamby; as chaves estão no vizinho, e trata-se com o Sr. Gustavo; na rua da Candelaria n. 20.

ALUGA-SE uma grande sala, com entrada independente, em casa de pequena familia; na rua Santa Maria n. 38; proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

70$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE um excellente quarto, com luz electrica e banheiro; na rua da Carioca n. 57, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia,um bom commodo; na rua da Lapa numero 47

75$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, em casa hygienica e confortavel, no becco das Carmelitas n. 16, Lapa, casa de familia.

Cura Admiravel

PROFUNDAS CHAGAS

Lê-se no *Jornal do Commercio* de 28 de Abril de 1892:

"CANDIDO DIAS, residente na freguezia da Itabapoana (Estado do Rio) tendo todo o **corpo cheio de profundas chagas**, recolheu-se ao hospital da Misericordia, onde demorou-se seguramente tres mezes, sem conseguir melhora alguma. Voltou a Itabapoana e ahi consultou o distincto delegado de hygiene Dr. Pereira Pinto, que receitou alguns medicamentos, os quaes foram sem proveito algum para Dias, finalmente consultando ao caritativo tenente-coronel Dr. José Pereira da Silva Vianna, residente em Itabapoana, deu-lhe este um vidro do miraculoso depurativo anti-rheumatico **Licor de Tayuyá de S. João da Barra**, de Oliveira, Filho & Baptista, e com surpreza geral, Candido Dias achou-se completamente curado no fim de poucos dias. Este facto foi presenciado por muitas pessoas d'aquella freguezia e dentre outras pelo honrado Sr. Francisco Nunes Teixeira de Moraes."

A VENDA: OURIVES, 68 RIO DE JANEIRO

100$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, separados, para escriptorio ou morada; na rua General Camara n. 66.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, de frente, separados, para escriptorio ou morada; na rua General Camara n. 66, esquina da Avenida.

110$000

ALUGA-SE metade de um 2º andar, tendo um quarto, duas salas e cozinha; na rua Theophilo Ottoni numero 96, 2º andar.

112$000

ALUGA-SE o predio á rua Souza Barros n. 187, com tres quartos, duas salas e cozinha; trata-se na rua Flak n. 133.

120$ e 130$000

ALUGAM-SE boas casas novas, acabadas de construir, para familias decentes; ver e tratar, na rua Visconde de Santa Isabel n. 73, Villa Isabel.

140$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, em casa de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado.

142$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 99; as chaves estão no n. 18 A, e trata-se na rua do Hospicio n. 12, 1º andar.

ALUGA-SE a casa II da rua Pedro Americo n. 84; as chaves estão no numero 70, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

150$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, perto do centro; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 18, armazem.

ALUGA-SE a casa da rua Senador Nabuco n. 25, Villa Isabel, com salas de visita e de jantar, saleta de copa, com lavatorio, tres quartos, despensa, cozinha, latrinas reservada e para criados; para ver e tratar, na mesma, ds 9 ás 3 horas.

ALUGA-SE uma boa morada, com duas salas, quatro quartos, jardim, na rua das Neves n. 44, bonds de Paula Mattos; a chave acha-se na rua Fluminense n. 35.

ALUGAM-SE duas casas novas, na rua D. Marciana n. 79. (travessa) Botafogo; trata-se á rua do Hospicio n. 73

ALUGA-SE para negocio o primeiro andar da Casa da Onça; rua Uruguayana 72.

ALUGA-SE o predio da rua Santa Christina n. 15; a chave está na rua Santo Amaro n. 108.

ALUGA-SE uma grande sala com dormitorio, tendo sacada e janelas, luz electrica e bom banheiro, em sobrado de esquina, em casa de um casal sem filhos, propria para gabinete dentario, modista ou alfaiate, ou casal distincto, sem crianças, com os banhos de mar muito proximos;na rua do Cattete n. 198.

ALUGAM-SE juntos ou separados, tres aposentos de frente; no largo da Lapa. Fornece-se pensão, querendo, casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE por 350$ uma casa confortavelmente mobilada e com jardim, por seis mezes; na rua Assis Bueno n. 35 B, Botafogo; trata-se na mesma.

ALUGAM-SE bons commodos, a moços solteiros ou a casaes sem filhos; na rua D. Luiza ns. 31 e 49.

ALUGA-SE uma casa toda renovada, para familia de gosto; na rua Francisco Eugenio n. 200, S. Christovão; informações na venda proxima. Aluguel 180$000.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Delfim n. 92, por 190$, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e magnifica installação hygienica. Trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Cattete.

PRECISA-SE de uma perita cozinheira de forno e fogão, e que faça alguns doces, paga-se bem; na rua Barão de Itapagipe n. 49; quem não estiver nas condições não se apresente.

PRECISA-SE de um buteiro; na alfaiataria Mercurio, á rua dos Ourives n. 75, loja, esquina da rua General Camara.

PRECISA-SE de uma moça branca, para ama secca; na rua Paulino Fernandes n. 49.

PERDEU-SE um pince-nez de ouro, no trajecto da igreja da Lapa á rua Senador Dantas. Gratifica-se a quem o levar á rua Senador Dantas n. 25.

COMPREM gallinhas de raça; na Ascurra Basse Cour.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

HARMONIUM, vende-se um, magnifico, com 17 registros e em perfeito estado; na rua Pereira Nunes n. 194.

CURSOS DE FRANCEZ, por Mlle. J. M., bacharel diplomada pela Universidade de Paris. CURSOS DE INGLEZ E ITALIANO, sob a direcção de Mlle. J. M., 20$ por mez — Cursos preparatorios — Ensino pelo methodo directo — Cursos de aperfeiçoamento — Conversação — Dicção —Historia de literatura — Explicação de textos — Grammatica — Cursos especiaes para crianças — Avenida Central, 137, primeiro andar — A's terças-feiras das 2 ás 3 horas — Quintas-feiras e sabbados, das 4 ás 5 horas.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

Mme. Zizina Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911 e 1912 distinguida com referencias honrosas pela illustrada Imprensa desta capital e de Nitheroy. Mme. Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas de 1 da tarde ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157, sobrado.

RECOMMENDAÇÃO

Não jogue fóra o seu chapéo de palha quando estiver sujo; lave-o com o Agua Magica, que ficará completamente novo. Póde-se com este preparado, lavar um chapéo tres vezes. Cada vidro de Agua Magica, dá para 12 chapéos. Custa um vidro 2$000. A' venda na

A' GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana n. 66

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

GONORRHEAS Cura radical, sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico anti-blennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas, praça Tiradentes n. 9.

DENTISTA Moreira Senna, extracção completamente sem dor. Cura dentes abalados, e gengivas purulentas. Colloca dentes com ou sem chapa, corôa, pivots, etc. Trabalha pelo systema americano e a preços razoaveis; garante todo e qualquer trabalho e aceita pagamentos em prestações. Das 8 ás 8 da noite, na rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas.

Dinheiro — Sob hypotheca de predios e tudo que represente valor, dá o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

NÃO FAZ EXPLOSÃO

A Laurine é um dos mais energicos preparados para a limpeza de todos os metaes, não estraga as mãos e conserva o brilho dos objectos que limpa, não é perigoso como a maior parte de outros preparados que se encontram no mercado, pois não faz explosão, facto este de grande importancia, que deve chamar a attenção dos proprietarios de garages, cinemas, hoteis, hospitaes e outros estabelecimentos onde seja precisa a limpeza de metaes, que poderá tel-a em quantidade sem receio de incendios.

Deposito: rua de S. Bento ns. 14 e 16.

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A **Uroformina** é um precioso inoffico e antiseptico do apparelho urinario, em regado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos de [illegible], dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C.

17 Rua Primeiro de Março 17 --- RIO DE JANEIRO

"A FAMILIA"

SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS

Telephone, 2,359--Endereço telegraphico «Peculios»--Caixa postal, 632

Autorizada pelo decreto n. 9.154, do governo federal. Fiscalizada pela Inspectoria Geral de Seguros

SEGUROS DE VIDA POR MUTUALIDADE

Registrada na Junta Commercial do Rio de Janeiro, sob o n. 3.500

Com deposito legal no Thesouro Federal para garantia de suas operações

CAPITAL I.ICIAL, 100:000$000

SÉDE: AVENIDA RIO BRANCO, 157

RIO DE JANEIRO

FALLECIMENTOS

CHAMADAS

SEGUNDA SERIE

Grupo A

(20 a 55 annos)—30:000$000

Tendo fallecido na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, o mutualista inscripto sob o n. 186, na segunda serie, Sr. José Clemente Silveira Netto, convido os demais mutualistas que fazem parte desta serie e grupo, que não tenham quotas depositadas por antecipação, a contribuirem com a quantia de 15$, para reconstituição do peculio, nos termos do § 2º do art. 38 dos estatutos em vigor, até o dia 2 de julho proximo.

QUARTA SERIE

Grupo A—Senior

(Idade 55 a 65 annos)

Tendo fallecido na colonia de Ijuhy, Estado do Rio Grande do Sul, o Sr. Felippe José dos Santos, mutualista inscripto na 4ª serie, sob o n. 42, convido os mutualistas desta serie, que não tiverem quotas na caixa de deposito, a contribuirem com a quantia de 15$ para a reconstituição do peculio, nos termos do § 2º do art. 38 dos estatutos, até o dia 2 de julho proximo.

SEXTA SERIE (operarios) (20 a 55 annos)

Tendo fallecido nesta capital o Sr. Francisco Pacheco de Medeiros, praça da brigada policial, mutualista inscripto na sexta serie, sob o n. 161, grupo A, convido aos demais mutualistas desta serie a contribuirem com a quantia de 3$ (tres mil réis), para reconstituição do peculio, nos termos do § 2º do art. 38 dos estatutos, até o dia 2 de julho proximo.

Peculios e funeraes até 23 de junho corrente

PAGOS

Alfredo Rodrigues Barbosa, Jaguarão — Rio Grande do Sul	2ª serie	3:200$000
Dr. Manoel H. Fonseca Portella, Rio de Janeiro —Districto Federal	2ª serie	7:630$000
José Brazil do Amaral, Rosario — Rio Grande do Sul	2ª serie	8:000$000
Dr. Francisco Campello, Rio de Janeiro—Districto Federal	2ª serie	9:000$000
José Correia Nunes Saudade, Cruz Alta — Rio Grande do Sul	2ª serie	10:600$000
Cyrino José de Araujo Junior, Rosario — Rio Grande do Sul	2ª serie	2:400$000
Francisco Rodrigues Formosinho, Rio de Janeiro —Districto Federal	Especial	5:600$000

O peculio é constituido com antecipação, de modo que os herdeiros, legatarios ou beneficiarios do mutualista que fallecer o receberá immediatamente, de accordo com a serie em que estiver inscripto, fazendo-se nova collecta entre os mutualistas do grupo em que tiver occorrido o fallecimento.

O peculio observa proporcionalidade dos mutualistas existentes nas series.

O mutualista para entrar submette-se a um exame medico que prove estar de perfeita saude.

"A FAMILIA" não cobra mensalidades—recebe apenas quotas quando venha a fallecer um mutualista, isto mesmo entre aquelles em cujo grupo se der o obito.

"A FAMILIA" reun? o idéil de um por tod s, todos por um

Prospectos e mais informações com os seus corretores ou na séde social.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1912.

Pela Sociedade Anonyma de Peculios "A Familia"—NEWTON DE LIMA RIBEIRO, director-gerente.

IODOSALINA

Efficaz contra as affecções do ESTOMAGO, do FIGADO, dos INTESTINOS, dos RINS, da BEXIGA, do CORAÇÃO, ARTHRITISMO, OXALURIA, DIABETES, etc.

Este sal é o mais efficaz e o melhor depurativo racional que se possa usar; alcaliniza, fluidifica e purifica o sangue refrescando o corpo.

Fazendo delle uso diariamente, pela sua acção alcalina previne a *Estitiquez*, as *Inflammações* organicas, os *Calculos*, a *Renella*, a *Apoplexia* e as *Congestões* cerebraes.

Em todas as drogarias.

Depositarios: BIFANO & C.—Rio de Janeiro.

B nco Español del Rio de la Plata

ESTABELECIDO EM 1886

CASA MATRIZ, Reconquista, 200, Buenos Aires

CAPITAL E FUNDO DE RESERVA..... Rs. 188.193:382$149

SUCCURSAES NO BRAZIL

RIO DE JANEIRO, rua da Alfandega n. 2

S. PAULO, rua Alvares Penteado, esquina da rua da Quitanda

SANTOS, rua Quinze de Novembro n. 37

Saques directos sobre qualquer parte do mundo. Recebe valores e titulos em custodia. Expede cartas de credito, circulares, utilizaveis em qualquer parte do mundo. Realisa operações de desconto. Encarrega-se de administração de propriedades, cobranças de letras etc. e de qualquer operação bancaria.

PAGA POR DEPOSITOS EM CONTA CORRENTE 2 %

A 60 dias	3 %	A 90 dias	4 %
A seis mezes	4 1/2 %	A um anno	5 1/2 %

Depositos a premio, até 10 contos. 4 %

FOLHETIM 375

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

QUINTA PARTE

A rainha das barricadas

O homem da mascara

XIV.

...ave um momento em que o rei ... sêde. Nessa occasião chegava o cortejo real ao pé da estalagem isolada em que a senhora de Montpensier se hospedára.

...endo o ramo de azevinho pendu... na porta, o rei deu ordem para ...alto.

...frade Jacquot, como devem lem...-se, estava á entrada da cavalla..., deitado sobre um molho de feno, ...do o cortejo real apparecera no ...nte.

...r de que se metamorpho... em fidalgo, Jacquot, que não ...ia bem o sonho da vigilia, e ...ia, quando abria os olhos, se ... ou homem de espada, foi ... um verdadeiro medo, e refugiou-se na cavallariça. Isso fez com que o rei o não visse.

Um dos conductores da duqueza estava na porta, e a liteira debaixo do telheiro.

O rei disse ao conductor:

—A quem pertence essa liteira?

—A' minha ama.

—Mas quem é a tua ama?

—Uma grande dama.

—Maroto! disse Mauvepin, não sabes que estás falando com o rei?

—Sei isso perfeitamente.

—Então dize o nome de tua ama.

—E' isso o que me é impossivel fazer.

O rei saiu da liteira, e levantando a bengala para o conductor, exclamou:

—Por que, patife?

—Porque o não sei.

Aquella resposta ingenua acalmou a colera do rei que ergueu a cabeça, e soltou um grito.

Acabava de ver a loura cabeça da senhora de Montpensier debruçada na janela do primeiro andar da estalagem.

—Ah! exclamou elle, é a mulher do meu sonho!

Mauvepin não teve tempo de ver a duqueza, que se retirava vivamente da janela.

Mas, ao acaso, o bobo disse ao rei:

—Meu senhor, eis chegada a occasião de pôr em pratica os preceitos de D. Basilio.

—E' o que havemos de ver, respondeu o rei.

E sua magestade Henrique terceiro do nome entrou na estalagem com ar conquistador.

XV.

Havia pelo menos oito annos que Henrique III não via a duqueza de Montpensier.

Comtudo a duqueza não estava mudada; o tempo não lhe causara o mais pequeno damno, e apesar de que contava já trinta annos, parecia ter vinte e dois quando muito.

Um poeta de Nancy dissera num versos muito amaveis, que infelizmente nos não vieram á mão, que a duqueza tinha uma mocidade eterna.

O rei tomou-a, pois por alguma senhora nobre das vizinhanças, assás rica para viajar em liteira com uma escolta de pagens e criados.

O rei encontrou o estalajadeiro na sala grande do estabelecimento.

O estalajadeiro era dedicado de corpo e alma aos principes lorenos, e disposto a abraçar o partido da revolta, porque a revolta andava no ar, havia alguns mezes.

Não se inclinou, pois, muito profundamente diante do rei, e disse ao monarcha:

—Vossa magestade faz uma grande honra á minha estalagem, mas não encontrará nella mais do que um pouco de toucinho rançoso e um vinho máo.

—Pois bem, replicou o rei a quem os conselhos de Mauvepin e a vista da mulher loura haviam posto de bom humor, farei de conta que estou na manhã da batalha de Jarnac. Venha o tal vinho, embora máo, que tenho sêde.

O estalajadeiro desceu á adega com um ar de máo humor em que o rei não fez reparo.

Henrique III acabava de ver o pagem Seraphim num canto da sala.

—Quem és tu? perguntou elle.

Seraphim tinha uma physionomia ladina e maliciosa.

—Sou pagem, respondeu elle.

—Ao serviço de quem?

—Meu senhor, a minha ama deseja viajar incognita.

—Eu tenho direito de saber quem é que viaja nas terras do meu reino.

—E' verdade, meu senhor, respondeu Seraphim, mas eu serei despedido se revelar o nome da minha senhora.

—Safa! exclamou o rei.

—E sou um pobre filho segundo sem eira nem beira, proseguiu Seraphim.

—Pois bem, respondeu o rei, se ella te despedir, ficarás ao meu serviço.

Seraphim pareceu reflectir e pesar a proposta, mas não teve tempo para se decidir, porque a attenção do rei foi attrahida pelas gargalhadas do bobo Mauvepin, que entrou na estalagem empurrando alguem adiante de si.

—Ah! ah! ah! que farçada! dizia Mauvepin. Temos nada menos do que o leigo pedinte, transformado em gentil-homem!

Mauvepin entrara na cavallariça, e encontrara Jacquot todo tremulo, apesar do seu gibão bordado e da sua espada tauxiada.

Reconhecendo-o, desatara a rir, depois pegara-lhe pelas orelhas, e empurrara-o adiante de si, mimoseando-o com cachações e pontapés.

O rei viu entrar o leigo; viu-lhe a physionomia pallida e transtornada pelo medo, o olhar sombrio, e reconheceu-o.

— Oh frade! exclamou elle, oh frade maldito!

—O frade, transformado em pagem, meu senhor, disse Mauvepin.

— Ponham-me fóra daqui esse frade! bradou o rei, obedecendo a um sentimento irresistivel de repulsão.

—Por que deixaste tu de ser frade? perguntou Mauvepin, empurrando-o para fóra da sala.

—Eu nunca fui frade... E' um sonho... respondeu Jacquot, julgando que o dominava de novo o somno.

—Ah! tu foste frade sómente em sonho? disse rindo Mauvepin.

—Fui.

—Pois bem, sel-o-has na realidade, já vaes vêr.

E Mauvepin, arrancando o gorro que cobria a cabeça de Jacquot, atirou com elle para longe.

Mas, Jacquot lembrou-se de que tinha uma espada ao lado; o furor tornou-o corajoso, e desembainhando-a, precipitou-se sobre Mauvepin.

Aquelle deu um pulo para trás, e poz-se em guarda.

A gente do rei, que não reconhecia o frade sob aquelle novo trajo, e que além disso havia ficado na estrada sem entrar na estalagem, não habituada áquellas rixas, não julgou opportuno intervir.

Formaram circulo em torno de Mauvepin e de Jacquot, que esgrimiam um com o outro.

O proprio rei appareceu no limiar da porta, esquecendo por um momento a mulher loura, e concentrando toda a sua attenção no combate.

—Mata esse frade maldito, Mauvepin! gritou elle.

Mauvepin esgrimia bem, mas o frade defendia-se com energia, e a espada do bobo encontrava sempre a de Jacquot.

O combate foi longo.

Jacquot, com os olhos injectados de sangue, com os labios crispados, partiu duas vezes a fundo, e por duas vezes Mauvepin foi tocado.

O bobo soltava gritos de raiva.

O rei continuava a excital-o, gritando:

—Mata-o! mata-o!

Então Mauvepin lembrou-se de um bote que o rei lhe havia ensinado, e executou-o.

A espada do frade achou-se envolvida pela de Mauvepin, e Jacquot viu-se subitamente desarmado.

Ao mesmo tempo Mauvepin encostou-lhe a espada ao peito.

—Mata-o! mata-o! gritou o rei.

Mauvepin, porém, não teve tempo para obedecer.

No circulo dos combatentes havia penetrado um homem que com uma pranchada fez baixar a espada de Mauvepin.

—Não vê que o rei está gracejando? O rei sabe perfeitamente que se não ataca um homem desarmado.

Crillon salvara a vida ao frade Jacquot.

Henrique III mordeu os beiços.

—Quem o chamou aqui, cavalheiro? disse elle.

—Meu senhor, replicou Crillon com firmeza respeitosa, fiz o meu dever.

O rei não respondeu, mas voltou as costas a Crillon.

Depois, dirigindo-se a um dos guardas, disse:

—Levem-me esse frade maldito que ousou cingir uma espada, e mettam-no de novo no convento.

....

As ordens do rei foram executadas.

Um guarda do rei, chamado Baumers, allemão brutal, agarrou no frade, e pol-o adiante de si na sella.

Depois, chegou esporas ao cavallo, e emquanto o rei entrava de novo na estalagem, partiu a galope pela estrada de Paris.

Tres horas depois, o cavalleiro, o cavallo e Jacquot chegavam á porta do convento dos dominicanos.

Jacquot, atordoado, começava a acreditar que era realmente frade, e que haviam zombado delle.

Mas, a sua convicção foi maior ainda quando viu passeando no claustro o irmão pedinte D. Antonio.

Ora, D. Antonio, na manhã precedente, apresentára-se a Jacquot armado com uma couraça, e com um elmo na cabeça.

Nessa manhã, D. Antonio era capitão, e fizera parte da comitiva da senhora de Montpensier; Jacquot tinha-o visto apear-se na estalagem situada á beira da estrada, a duas leguas de Maux.

(Continúa.)

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Empreza M. PINTO — Telephone n. 1.937
Endereço telegr. —IDEAL

HOJE --- Grande e surprehendente programma --- HOJE

Em que se destaca a hilariante comedia

AS SURPRESAS DO DIVORCIO

Grandiosa e celebre comedia do Sr. ALEXANDRE BESSON, interpretada por PRINCE, com a extensão de 1.000 metros, dividida em duas partes e 63 quadros, producção da serie d'art Pathé Freres.

Completam o programma as seguintes fitas:

SALVA DO ABYSMO
Delicado estudo psychologico, drama da vida real, com 700 metros, dividido em duas partes, producção da serie artistica da fabrica CINES.

A muralha do claustro
Bello e sentimental drama colorido, da American Kinema.

ECLIPSOU-SE
Desopilante film comico-burlesco.

Como extra na matinée:
Os ultimos numeros do
Pathé Jornal e Gaumont Jornal
trazendo os factos mais importantes de todo o mundo.
Segunda-feira....????

PALACE THEATRE
(South American Tour)

HOJE Sabbado, 29 de junho de 1912 HOJE
A'S 8 3|4 EM PONTO
Grandioso espectaculo variado

Monumental successo de
MERCEDES ALFONSO!
Notavel cantora e bailarina hespanhola.
Suzanne Decasti e Mimi Mauricette!
JUKITO!!!
Atirador japonez!
UMA BATALHA NAVAL
SEMPRE NA PONTA
BLACK AND WHITE
The most refined comical Song and Dance Team!!!

Brevemente—Estréa de LYNE DE SEVRES. Póses plastiques. Professeurs AGIER ET MAX —Patineurs sans rival!

Amanhã, 30 de junho — **Grandiosa matinée familiar** as 2 horas da tarde em ponto, com o concurso da troupe ARAYAMA.

Preços e venda de bilhetes do costume.

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto

HOJE --- Sabbado, 29 de junho --- HOJE
e todas as noites -- A's 8 1|2 horas em ponto
Soberbo espectaculo completo de Grand Café Concert

Programma extraordinario executado por
40 ARTISTAS EXIMIOS 40
Com 12 importantes estréas 12, salientando-se a celebre dansarina turca
Sjemile Fatmé
Odalisca do ex-sultão ABDUL HAMID

PREÇOS DAS LOCALIDADES — Frizas (posse), 10$; camarotes (posse), 8$; poltronas distinctas, 4$; poltronas de 1ª, 3$; ingresso, 2$; entradas especiaes, para frizas e camarotes, 2$; galerias, 1$000.

Amanhã, domingo, amanhã --- Grandiosa matinée familiar

AVISO — A entrada para o theatro Maison Moderne é pela rua Luiz Gama n. 11 e pelo lado da praça Tiradentes.

THEATRO RECREIO

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA
Tournée Palmyra Bastos

Hoje A'S 8 3|4 DA NOITE **Hoje**
AMORES DE PRINCIPE

Princeza Nathalia... Palmyra Bastos
A peça mais querida das familias!
Enthusiasmo delirante!
A commovedora valsa das rosas!
O mais brilhante successo da companhia Taveira!

Amanhã — A's 2 horas — MATINÉE — AMORES DE PRINCIPE.

A's 8 3|4 da noite —
AMORES de PRINCIPE

Os bilhetes acham-se á venda, na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

Não se aceitam encommendas pelo telephone.

Avenida Gomes Freire, 43 a 21 | **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE! Sabbado, 29 de junho **HOJE!...**
ESTRONDOSA VICTORIA!...

27ª, 28ª e 29ª sessões da hilariante burleta de costumes puramente nacionaes, em tres actos, original de **Annibal Mattos**, partitura do maestro **Paulino do Sacramento**

HOTEL FAMILIAR....

Grande «mise-en-scène» do actor BRANDÃO!...
15 ORIGINALISSIMOS NUMEROS DE MUSICA 15!...
As sessões terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.10

A seguir — TUDO PRESO!.. — vaudeville em tres actos, de Lafayette Silva, estreando o distincto actor Augusto Campos.
Brevemente—Estréa das graciosas actrizes MERCEDES VILLA e ELISA CAMPOS.
No dia 12 de julho, beneficio do actor BRANDÃO!
Como em todas as peças, a mais absoluta moralidade é observada!...
SEGUNDA-FEIRA—Reprise da famosa revista de JOÃO CLAUDIO—**O Carnaval!...**
Lindos scenarios de Jayme Silva. Guarda-roupa novo de F. Storino. Cuidadosos adereços de J. Costa. Contra-regra D. Guimarães.
Classe distincta, 2$; cadeiras numeradas, 1$500; de 1ª, 1$; de 2ª, 500 réis.
Domingo — MATINÉE ás 2.30 — Domingo

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal
Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Sabbado, 29 de junho HOJE
Grandiosa funcção!!
Estrondoso successo!!
Extraordinaria attracção!!

ULTIMA SEMANA!
The Arahyama Troupe
Os cinco extraordinarios japonezes!
Equilibristas e funambulos!

TRIO PERYS
Acrobatas brazileiros

Cardona e William
Excentricos e parodistas
Fabrica de gargalhadas

Terminará a 2.ª parte do programma com a representação da applaudida farça
Uma para tres
Na qual estreará a caricata MARIA DE OLIVEIRA.

Amanhã — Grande funcção.
Aviso — Na proxima semana estréa de grandes attracções!

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA — DIRECÇÃO LUIZ ALONSO
ESTRÉA na 1ª quinzena de julho ESTRÉA
Continúa aberta no *Jornal do Brazil* a assignatura para
8 RÉCITAS 8
da grande companhia de opera italiana do theatro Constanzi, de Roma

THEATRO APOLLO -- TOURNÉE ANGELA PINTO

Companhia Dramatica Portugueza — Direcção do actor CHABY
de que faz parte a notavel PRIMEIRA ACTRIZ
ANGELA PINTO
HOJE Penultima representação **HOJE**
DA PEÇA EM TRES ACTOS DE CALLAVET E FLERS
PRIMEROSE

peça de maior exito nos ultimos annos, constatado pela opinião unanime de toda a imprensa.

Os principaes personagens são representados pelos artistas Angela Pinto, Judith de Mello, Chaby, Carlos de Oliveira e Luiz Pinto.
Brilhante desmpenho por toda a companhia
Amanhã — Domingo, as 2 horas e ás 8 3/4 — **PRIMEROSE — Ultimas representações.**

Na proxima semana a celebre peça em quatro actos
VINTE MIL DOLLARS, traducção do original norte-americano, que se representará na integra pela primeira vez nesta capital.
Bilhetes a venda na bilheteria. Preços do costume. **Entradas 1$000.**

POLYTHEAMA

RUA VISCONDE DE ITAUNA 443
Propriedade de Eduardo Victorino

Grande companhia dramatica
EMPREZA GERMANO, MACHADO E NAZARETH
Regencia do maestro ANTONIO LOBO

HOJE Sabbado, 29 de junho **HOJE**
3ª representação do esplendido drama maritimo, em um prologo e quatro actos, original de LEON LECOTTE
A FILHA DO MAR
Toma parte toda a companhia.
Contrabandistas, soldados, prisioneiros, criados, guardas, etc., etc.
GRANDIOSA APOTHEOSE NO FINAL DO 3º ACTO, representando a sublime
AURORA BOREAL
A'S 8 3|4.
Mise-en-scène de Bruno Nunes.
Preços populares do costume.

Na proxima semana
Amor de perdição

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA
HOJE --- Sabbado, 29 de junho --- HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!
A hilariante burleta em tres actos
FORROBODÓ
RIR! RIR! DO PRINCIPIO AO FIM
Grandioso successo de Alfredo Silva no guarda nocturno da zona.
Amanhã em matinée e á noite
FORROBODO'

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa.

EXITO ABSOLUTO!
A's 8 e ás 10 horas da noite
A engraçadissima revista
JÁ TE PINTEI!
Com o celebre quadro
O CLUB DOS CLUBS
Duas horas do mais franco bom humor

Amanhã em matinée e á noite
JA' TE PINTEI!

Continua a exposição de figuras de cera e das tres sereias authenticas á praça Tiradentes n. 21.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55
Empreza Julio, Pragana & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor Martins Veiga — Regente da orchestra, maestro Costa Junior.

HOJE HOJE
A's 7 1|2 e 9 horas
25ª e 26ª representações da novissima opereta em tres actos, de A. M. Wilner e R. Bodansky, musica do popular compositor FRANZ LEHAR, traduzida do italiano e adaptada por OZORIO DUQUE ESTRADA

Amanhã, ás 7, 8 1|2 e 10 horas,
EVA
Em ensaios
A princeza dos dollars

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA FAUSTINO DA ROSA

Grande companhia dramatica franceza dirigida pelo celebre actor
LUCIEN GUITRY

Amanhã - Domingo, 30 de junho
A's 2 horas da tarde
MATINÉE EXTRAORDINARIA
PRIMEROSE
Peça em tres actos
De Mrs. de Flers e Caillavet

PREÇOS

Frizas	70$000
Camarotes de 1ª	70$000
Camarotes de 2ª	30$000
Poltronas	12$000
Balcões A. B. C.	8$000
Balcões, outras filas	6$000
Galerias	2$000

HOJE -- Sabbado, 29 de junho
A's 9 horas da noite em ponto
3ª recita de assignatura
La Flambée
Peça em tres actos de Mr. KISTEMAECKERS

PREÇOS AVULSOS

Camarotes de 2ª	35$000
Poltronas	15$000
Balcões A. B. C.	12$000
Outras filas	7$000
Galerias	3$000

Bilhetes á venda no edificio do "Jornal do Brazil".

Amanhã, domingo — "Matinée" extraordinaria, com a peça PRIMEROSE.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.
ESPECTACULOS POR SESSÕES
A's 7 3/4 e 9 3/4
HOJE HOJE
Ultimas representações da revista em tres actos
FADO E MAXIXE
Maestro director da orchestra A. CAPITANI.

Amanhã — Matinée ás 2 1|2.
A' noite: 7 1|2 e 9 1|2.

1º de julho:
A revista em tres actos
SEMPRE A 9
Preços de cinema

EMPREZA STAMILE 127 RUA DO OUVIDOR 127
CINEMA OUVIDOR
EMPREZA STAMILE 127 RUA DO OUVIDOR 127

MATINÉES E SOIRÉES DIARIAS
Sob a direcção do
PROFESSOR PERRONI

HOJE E AMANHÃ
O maior assombro na photographia animada, o mais bem cuidado trabalho cinematographico, no enredo, na encenação e apresentação artistica—**O romance de um operario nos suburbios de Paris**
DRAMA REALISTA DE 1.200 METROS EM TRES ACTOS

PROGRAMMAS NOVOS
A'S SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
Matinées infantis aos domingos

1ª projecção --- **A CAMISA DE CASACA** --- Fina comedia, em que se patenteiam as peripecias por que passa uma camisa

2ª, 3ª e 4ª projecções --- **O ROMANCE DE UM OPERARIO NOS SUBURBIOS DE PARIS**

Sumptuoso e commovente drama realista, em 1.200 metros e tres actos. Trabalho de folego, sem rival, incomparavel. Resumo descriptivo.

Resumo descriptivo — 1º acto — Marcellino, honesto operario, vive em companhia de sua mãi, que vê no filho um homem comportado, cumpridor de seus deveres. E assim, regularmente, janta com a boa velha, entre os carinhos de carinhosa mãi.

Por um dos suburbios da grande Paris, Marcellino enamora-se de uma moça estouvada e sem criterio, com quem chega ás falas. Em pouco é levada ao lar materno, onde Marcellino teve a grata satisfação de apresentar a sua noiva á mãi, que recebe a visita com indizivel prazer. Casam-se e em curto espaço de tempo, a nora começa a manifestar o seu caracter perverso e malvado. A infeliz mãi soffre os rigores da mulher de seu filho que, pusilanime, não tem coragem para reagir; d'ahi o predominio della sobre o marido e, como consequencia, os máos tratos pela nora infligidos á sogra. Sem forças para a reacção energica e prompta, combalido, Marcellino, joga-se ás tabernas, onde contrae o vicio terrivel da embriaguez, em que procura dominar, suffocando, os seus desgostos. E em miseravel estado chega á casa, onde não attende ás supplicas da velha mãi, recebendo da vil esposa as manifestações de seu caracter desordeiro.

2º acto — Já familiarizado com o alcool e acostumado aos bordeis, Marcellino franqueia sua casa aos irmãos do vicio e da degradação. Não mais querendo supportar a sogra, a mulher de Marcellino expulsa-a de casa e, ao frio, errando pelos sombrios suburbios, a boa senhora encontra, no coração de meiga operaria, um achego; as portas de sua pobre choupana abrem-se e fecham-se para guardar aquella senhora, que d'ora avante se tornaria sua companheira de existencia, uma mãi adoptiva. E as bençãos descem sobre sua cabeça pelo abandono de uma infeliz mãi, que chora o filho, roubado aos seus carinhos por uma megera, e que acabava, como termino de sua obra, de expulsal-a. A causadora da infelicidade do rapaz, já prostituida no moral, acostumada á convivencia perigosa, enoja-se do marido e deixa-se seduzir por um malandrim. E a adultera esposa affronta a presença do marido, embrutecido pela acção do alcool, entregando-se ás caricias do amante. E, em um lupanar, a mulher, como desfecho definitivo, abandona o marido para sair nos braços de um ébrio madraço.

Em um momento de lucidez, um desses claros em um cerebro atrophiado pelo vinho, Marcellino vê a sua deshonra. A repulsa, a reacção impõe-se, mas a força physica adormecida fal-o ceder ante os embates do adversario e, então, a loucura apossa-se do desgraçado.

3º acto — Internado em um hospital de alienados, devido ao bom tratamento, em pouco recupera a razão. Busca a sua liberdade, o que consegue, compromettendo-se a não mais beber. Procura noticias da esposa e scientifica-se, de visu, do comportamento da infame creatura, que já se havia immiscuido no bando dos scelerados, salteadores e assassinos. Recorre á casa materna, por intermedio dos indicadores policiaes e ahi procura esquecer as maguas e tristezas de um passado infeliz e desgraçado. Troca effusiva de carinhos, manifestações de saudades doridas, tudo se patenteia. Mas, Marcellino vê na gracil operaria, arrimo de sua mãi, um lenitivo para suas maguas; entretanto, uma barreira interpunha-se: era casado.

Por occasião de uma orgia, a mulher de Marcellino com o amante chegam á casa embriagados, e sujeitos aos effeitos tremendos da bebida. Deitam-se: elle sobre cadeiras e ella, jogando-se sobre uma mesa, faz cair ao solo o lampião de kerozene, que communica fogo á casa. Comparecendo o corpo de bombeiros, o serviço de salvamento começa, mas os moradores achavam-se mortos por asphyxia. A nova é lida por Marcellino: o obstaculo estava vencido e a alegria de novo estampa-se em seu rosto, pois via na meiga operaria um futuro venturoso, roseo, que se lhe abria promissor. E aquellas duas almas casam-se, sob as bençãos maternas.

5ª projecção -- **LUCTADOR INVISIVEL** -- Comedia nova no genero -- **Breve** — Surpresas e novidades cinematographicas — Vendas, locações, no escriptorio, rua da Assembléa, 63. Unica agencia no Brazil dos films Biograph, Vitagraph, Internacional e Lux.

CINEMA PATHE' | CINEMA AVENIDA | CINEMA ODEON

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA
TRES PROGRAMMAS NOVOS POR SEMANA
SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

Salão de espera, orchestre française, musica e canto

HOJE --- PROGRAMMA NOVO --- **HOJE**

AS SURPRESAS DO DIVORCIO
Comedia de A. Bisson e A. Mars. Charge — 1.000 metros divididos em dois actos

A HONRA DA FAMILIA
Magnifica scena sentimental, baseada sob a vida real

O PATHE' JORNAL
Synthese flagrante dos acontecimentos mundiaes

O SR. E SRA. PATAPON QUEREM VER O ECLIPSE
Scena critico-comica

Segunda-feira—PROGRAMMA NOVO—Sensacional: **Legitima defesa,** doloroso drama. Na proxima semana—**Max Linder cocheira**—Successo.

HOJE NA SOIRÉE' Harmonioso concerto por uma orchestra de professores. Deslumbrante programma novo **HOJE**

SALVA DO ABYSMO
Importantissimo film dramatico de grande metragem, com o desempenho irreprehensivel dos melhores artistas italianos. Mise-en-scéne rigorosa e scenarios naturaes de belleza incomparavel. Cinematographia primorosa da laureada fabrica CINES — ROMA.

A DANSA DE WINIFREDA — Alegre e finissima comedia, extraida de um conto delicioso da illustre escriptora americana Carolina Wells. Edison Co., Nova-York.

GAUMONT-JORNAL N. 22 — Ultimas novidades coloridas da moda e os mais recentes acontecimentos mundiaes e sportivos.

O FARO DO CRIADO — Hilariante e original scena comica, da série NIZZA-PATHÉ FRÈRES — Paris.

SEGUNDA-FEIRA
A MADASTRA -- Empolgante film dramatico de grande metragem, da celebre fabrica CINES—ROMA

HOJE EMPOLGANTE PROGRAMMA NOVO Uma grandiosa peça cinematographica que constituirá o successo do dia **HOJE**
1.000 metros em duas partes

VOLTA AO PASSADO

Profundas scenas da vida real da mais penetrante verdade, em que nos é dado observar as diversas alternativas de uma creatura, que apaixonada pelo palco onde fulgurava, se torna até indifferente diante da morte de um filho... Explorada pelo proprio marido, quando se pensa que está desviada da arte theatral, eis que para lá volta, attraida pela vontade ephemera da gloria, esquecendo a propria familia.

Comquanto o film supra por si só represente um programma de successo, ainda assim para regalo dos nossos innumeros frequentadores, o completamos com as seguintes fitas ineditas:

CAVALHEIRO HESPANHOL
Episodio heroico, de **Edison,** cujo enredo arrebata e commove

ATRIBULAÇÕES DO FUTURO...
Interessante scena comica, de GAUMONT

Como extra na matinée: O maravilhoso film colorido de Pathé, episodio de França: **UM CASAMENTO NO TEMPO DE LUIZ**